

Relatório de Sustentabilidade 2023

A evolução
de negócios
e pessoas
começa
com a nossa
própria evolução.


Seguimos um caminho
de constante crescimento.
Com solidez e equilíbrio,
mas em movimento contínuo.



Este relatório é um retrato da nossa jornada.

Um caminho construído por todos os que nele deixam suas pegadas. Forças confluentes com o propósito único de gerar um impacto positivo para a sociedade, para a economia, para o mundo.

Índice navegável

Clique nos títulos ou números para acessar cada capítulo.



voltar ao índice

Apresentação

1

1.1. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

1.2. Mensagem do CEO

1.3. Destaques do ano

1.4. Sobre este relatório

1.5. Materialidade


Solidez &
Dinamismo
se constroem juntos



1.1.

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Khaled Kawan,
presidente do Conselho de Administração do ABC Brasil

Tenho o prazer de compartilhar nosso Relatório de Sustentabilidade de 2023. O Relatório detalha como estamos cumprindo nosso propósito de impulsionar os negócios, permitindo um crescimento sustentável e inclusivo para todos os nossos stakeholders.

Em um ano de dificuldades e incertezas contínuas para muitos, nos concentramos em fornecer inclusão e resiliência, aumentar o acesso a serviços de qualidade, fomentar novas perspectivas de negócios para nossos clientes e aumentar a produtividade em todo o Brasil.

O ABC Brasil avança rumo aos seus 40 anos de história, tendo sua identidade central moldada por três gerações de banqueiros. Nossas marcas registradas, nessa trajetória, são o enfoque no que sabemos fazer de melhor, a agilidade na captura de oportunidades e o trabalho colaborativo dentro do Banco.

Apesar das renovações pelas quais passamos nos últimos anos – e elas foram muitas –, essa tradição se perpetuou e continua a energizar nossa cultura interna.

E ela tem sido o motor de nosso crescimento, impulsionado pela consciência sobre a importância da diversificação de nossos produtos, ativos, geografias e clientes. Estabelecemos padrões elevados para tudo o que fazemos e, juntos, temos feito as coisas acontecerem.

Ampliamos nosso portfólio e construímos a habilidade de responder e contribuir com as transformações que vêm acontecendo cada vez mais rapidamente no setor financeiro, na economia e no mundo. As mudanças que vivenciamos em nosso mercado são um constante estímulo para a inovação.

Outro ponto forte do Banco é a visão de longo prazo e a sustentabilidade inserida no modelo de negócio. Investimos em nossos talentos, na qualidade dos serviços e relacionamentos, na digitalização de processos e em tecnologia para apoiar a evolução de nossos clientes e de todos os que, de alguma forma, estão ligados à nossa instituição.

Com esse norte, definimos as Mudanças Climáticas como tema material, direcionando nossas decisões, processos, produtos e serviços para aprofundar ainda mais a gestão dos riscos e das oportunidades advindas desse cenário. Estamos cientes, também, de nossa capacidade de influenciar nossa rede de relacionamentos nessa direção e continuamos ampliando o olhar social, ambiental e climático na concessão de crédito.

Outro tema direcionador da estratégia é a Diversidade e Inclusão, com uma série de avanços nessa frente nos últimos dois anos. Sensibilizamos nossas lideranças e equipes em torno do objetivo de manter um ambiente acolhedor e livre de vieses nos processos de gestão de pessoas. Uma maior diversidade representa, para nós, amplitude de perspectivas para oferecer as soluções mais benéficas aos clientes.

É assim que nós nos projetamos rumo ao futuro, como um Banco moderno, resiliente e seguro, com diversidade em receitas, disciplina de custos, uma plataforma operacional robusta e alta capacidade de escalar serviços. Acima de tudo, um banco que provê uma experiência perfeita ao cliente. A rentabilidade e o crescimento seguirão sendo resultado desse jeito de ser.

Sabemos que há muito mais a ser feito para apoiar nossos stakeholders em sua jornada de sustentabilidade, por isso nosso compromisso e foco permanecem inabaláveis.

Khaled Kawan,
presidente do Conselho de
Administração do ABC Brasil

1.2. Mensagem do CEO [GRI 2-22]

“ O ano de 2023 mostrou a força de nossa estratégia e a capacidade da nossa equipe de colocá-la em prática, mesmo em cenários mais desafiadores. ”

Sérgio Lulia Jacob, CEO do ABC Brasil



O caminho que escolhemos em 2019, de diversificação das receitas, aumento da base de clientes e o uso da tecnologia para agilizar processos, vem se mostrando acertado.

Expandimos a base de clientes em quase 10%, o lucro líquido superou os R$850 milhões, e as receitas com baixo ou zero consumo adicional de capital passaram a responder por quase 40% da receita com clientes.

A carteira de crédito atingiu R$46 bilhões, e permanece altamente diversificada e de alta qualidade. A captação total atingiu R$49 bilhões. As novas iniciativas continuaram prosperando, resultando num modelo de negócios mais diversificado e resiliente, com maior rentabilidade estrutural. A disciplina nas despesas garantiu um índice de eficiência adequado. O banco permaneceu confortavelmente capitalizado, encerrando o ano com o índice de Basileia próximo a 15%.

Sem perder o foco no desempenho do ano, seguimos em nossa estratégia de longo prazo. Reforçamos a **centralidade no cliente** como um dos pilares de nossa atuação, com a criação de uma área dedicada à experiência do usuário. Mais do que estabelecer vínculos duradouros, algo que historicamente já fazíamos, queremos aprimorar a identificação de demandas e a oferta da solução certa para cada empresa, em cada situação, tornando-nos cada vez mais relevantes em sua trajetória.

É com esse mesmo propósito que avançamos na consolidação de nossa estratégia **ESG**, criando a estrutura necessária para impulsionar os negócios sustentáveis em todos os segmentos. Afinal, queremos atender nossos clientes em todas as suas necessidades e, hoje, é imprescindível o protagonismo das empresas na transição para uma economia mais verde e de baixo carbono.

Buscando concretizar a relevância dessas frentes, ao longo do ano revisamos nosso modelo de performance, com a definição de **KPIs estratégicos**, que serão acompanhados a partir de 2024 – entre eles, estão as metas de **Centralidade no Cliente e de ESG**.

Para darmos conta de um crescimento de 4,5 vezes no volume de transações nos últimos três anos, seguimos aumentando o número de colaboradores e concluímos o redesenho organizacional, com a definição de uma estrutura mais ágil e menos hierarquizada. Este foi também um ano de fortalecimento dos novos negócios e de novos modelos de atuação. A Comercializadora de Energia, por exemplo, viu o número de clientes crescer 14%, aumentando em 57% o total de operações estruturadas. A linha de Corretagem de Seguros e Tarifas fechou 2023 com uma evolução de 34%. E o Banco de Investimentos, que passou a atuar no modelo de partnership, contribuiu com R$120,4 milhões para a receita do ABC Brasil. Entre os novos projetos, destaco a criação de times comerciais dedicados aos setores do agronegócio e de companhias multinacionais, que agora contam com atendimento customizado.

Entramos em 2024 preparados para um novo ciclo de crescimento e de entregas. Nosso otimismo com o futuro do nosso país, aliado aos resultados e avanços apresentados neste relatório, nos dão a confiança de que o melhor está por vir!

Sergio Lulia Jacob, CEO do ABC Brasil

1.3. Destaques do ano

Em comparação ao período de relato anterior, entre outras iniciativas, celebramos a expansão da base de clientes, a finalização do processo de redesenho organizacional, a reorganização do Banco de Investimentos, que se tornou uma plataforma independente, bem como o início do Projeto Agro, iniciativas que estão devidamente relatadas e detalhadas ao longo deste relatório.



Rentabilidade

Patrimônio Líquido

R$5,9 bilhões

Retorno Médio sobre o Patrimônio Líquido (ROAE)

15,5%

Modelo de negócios mais diversificado e resiliente

Base de Clientes

4.930 clientes

(+9,7% vs. 2022)

Maior rentabilidade estrutural

Lucro Líquido

R$852 milhões

(+6,4% vs. 2022)

Destaques do ano

Receita de Serviços

R$384 milhões
(–1,2% vs. 2022)

Corretagem de Seguros e Tarifas
+34% (vs. 2022)

Base de Capital

Capital Nível 1 de
12,7%

Índice de Basileia de
14,9%

Captação

R$49,3 bilhões
(+8,0% vs. 2022)

Colaboradores
1.257 (+5,1% vs. 2022)

Carteira de Crédito

Carteira de crédito expandida
R$46,4 bilhões

Despesas

+10,9% (vs. 2022)

Disciplina em custos e foco em rentabilidade

Negócios ESG

R$ **16,7** bilhões

em operações de ativos atreladas a critérios ESG, de acordo com o Sustainable Finance Framework do ABC Brasil.

R$ **1,7** bilhão

em captações sustentáveis.

Primeira Mensuração

das emissões financiadas, base do plano de descarbonização do ABC Brasil.

Emissão de R$ **350** milhões

em Letras Financeiras Sociais, visando ampliar o acesso a financiamento a pequenas e médias empresas das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e apoiar a geração de empregos.

R$ **+7,5** bilhões

em emissões de debêntures sustentáveis e azuis no mercado de capitais local, atuando como coordenador.

1.4. Sobre este relatório

Divulgamos ao mercado o nosso Relatório de Sustentabilidade 2023, elaborado de acordo com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) e incorporando os indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) nas categorias Commercial Banks e Investment Banking & Brokerage. Seu conteúdo fornece informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023 e abrange todas as empresas controladas pelo ABC Brasil[1].

Esta publicação é feita anualmente, sempre no ano seguinte ao período relatado, em data divulgada oportunamente. Como parte dos esforços para garantir a qualidade das informações relacionadas às práticas sociais, ambientais e de governança corporativa, a publicação foi submetida à asseguração externa independente. [GRI 2-2 I 2-3]

[1]Banco ABC Brasil S.A., ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., ABC Brasil Administração e Participações Ltda., ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda., ABC IB Holding Ltda., ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda., Leblon Gestora de Créditos Ltda., ABC M&A e ECM Ltda., ABC DCM Ltda., ABC Holding Financeira Ltda., Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não padronizado ABC I, Baraúna Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado. As entidades incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas são as mesmas incluídas neste relatório (de sustentabilidade).

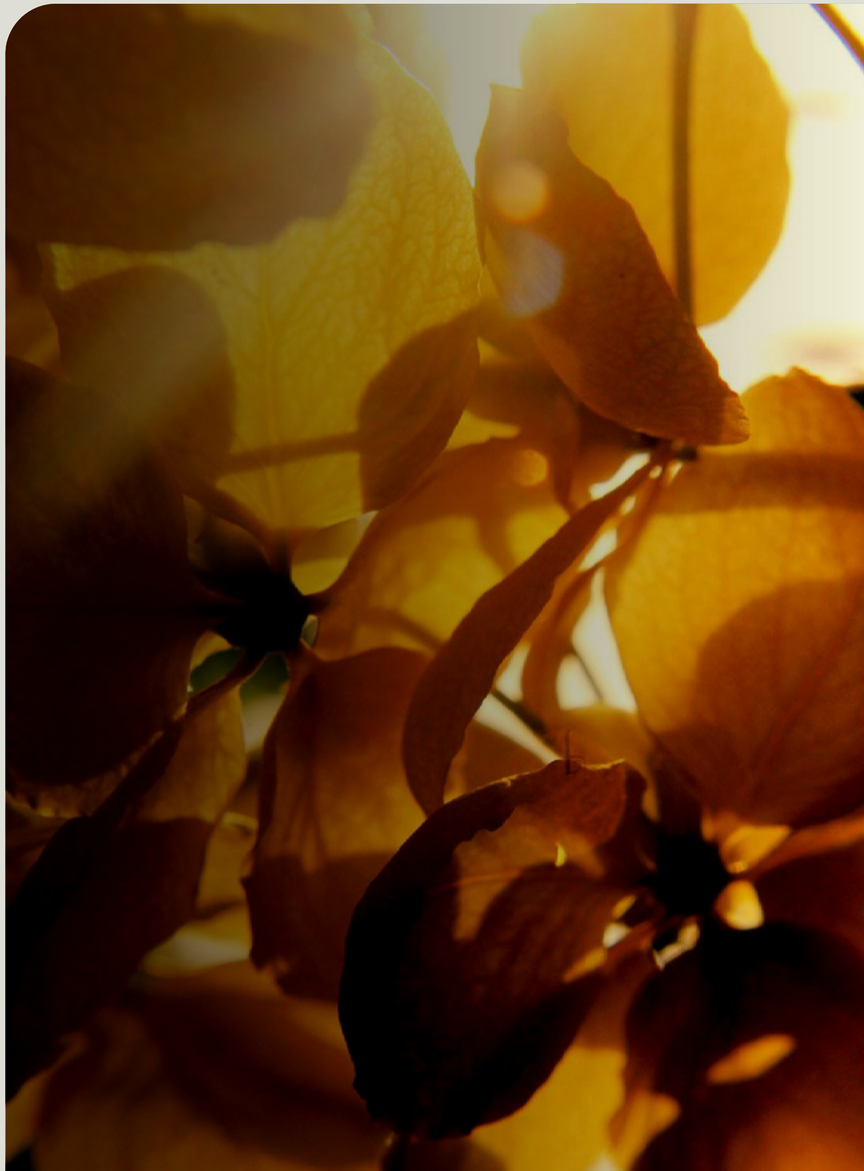


Aqui, consolidamos os desafios enfrentados, os resultados alcançados e a jornada percorrida no último ano para ampliar a geração de impactos positivos e mitigar os eventuais riscos. Esta publicação retrata, também, as ações estratégicas e táticas implementadas para fazer da sustentabilidade um tema transversal na organização.

A seleção das informações relatadas foi orientada pela materialidade descrita a seguir, que identificou os assuntos mais relevantes para os diversos públicos de relacionamento do ABC Brasil e considerou as melhores práticas e tendências mundiais no tema. Todas as informações foram analisadas e validadas pelas áreas responsáveis e aprovadas pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração. [GRI 2-12 I 2-14]

Este relatório contém informações gerenciais e cálculos de natureza não contábil, visando apresentar a performance do ABC Brasil a partir da visão de sua Administração. Quando comparadas com as demonstrações financeiras contábeis, as informações gerenciais reclassificam a abertura de algumas linhas de resultado, sem que o lucro líquido da operação seja afetado. Nossos earnings releases, apresentações, demonstrações financeiras e divulgações de resultados trimestrais podem ser encontrados na Central de Resultados do site de Relações com Investidores. [GRI 2-2]

Dúvidas e comentários a respeito deste relatório podem ser encaminhados pelos seguintes canais: ri@abcbrasil.com.br, ri.abcbrasil.com.br e (11) 3170-4655/2186. [GRI 2-3]



1.5. Materialidade [GRI 3-1 | 3-3]

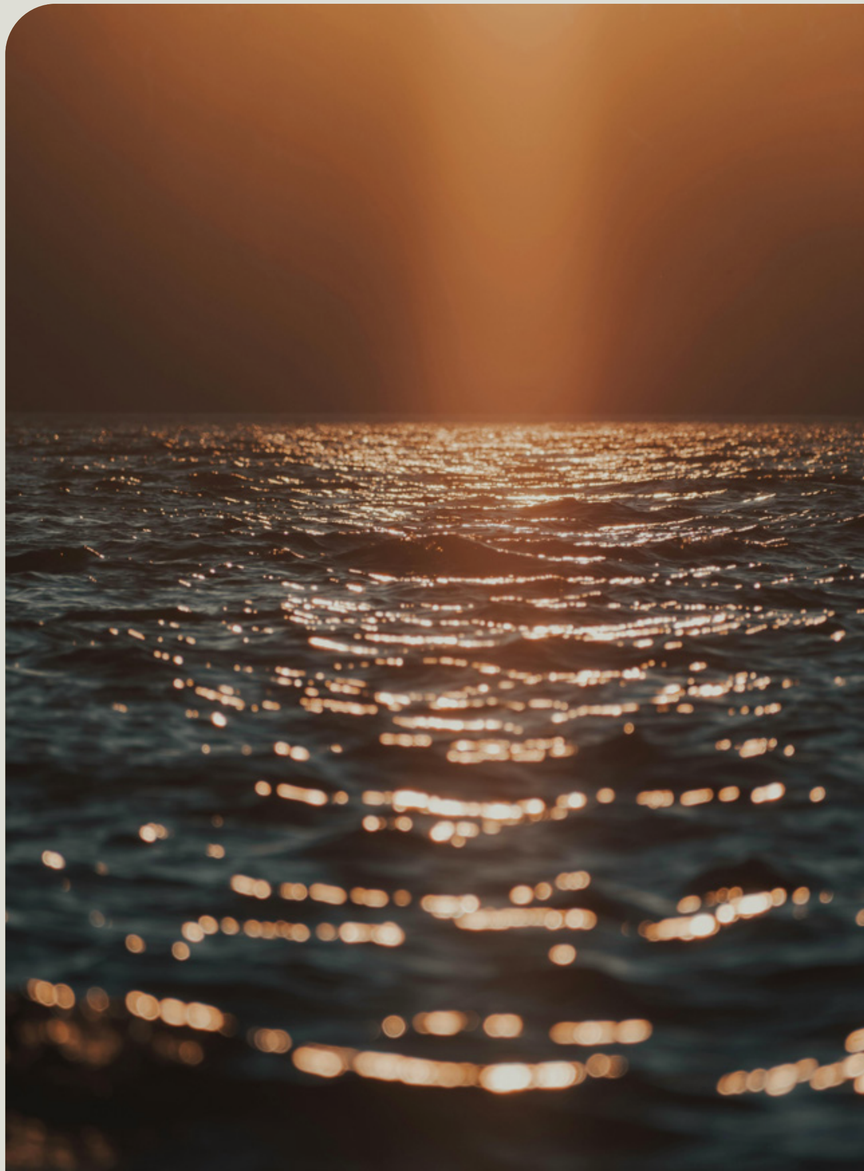
A materialidade é uma ferramenta que permite a identificação dos principais impactos e oportunidades sociais, ambientais, climáticos e de governança para o nosso negócio. Elaborada pela primeira vez em 2021 e revisada a cada dois anos, ela é o resultado de um processo contínuo e do diálogo com nossos principais *stakeholders*.

A revisão da materialidade realizada em 2023 contou com a participação de diversos grupos de *stakeholders*, incluindo: administradores, colaboradores, clientes, comunidades, fornecedores, investidores, parceiros de negócio e entidades setoriais. [GRI 2-29]

O processo de construção foi realizado em quatro etapas: pesquisa de referenciais teóricos e benchmarking, consulta por pesquisas online, compilação dos dados e validação dos temas materiais.

Para a priorização final, foram atribuídos pesos de acordo a relevância para os principais stakeholders da organização. Os temas foram então classificados com base nas pontuações obtidas, resultando nos nove tópicos de maior relevância. Além disso, estabelecemos que “Mudanças Climáticas” deveria ser considerado material, dada a relevância global do tema e a sua importância estratégica para o ABC Brasil. Assim, foram definidos 10 temas materiais prioritários, todos referenciados com os indicadores GRI e SASB e abordados neste relatório.

As etapas e resultados desse processo foram acompanhados e validados pela área de ESG e aprovados pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração. [GRI 2-12 I 2-14 I 3-1 | 3-2]



Materialidade

Temas materiais para o ABC Brasil [GRI 3-2]

ODS relacionados

1. Ética, transparência e integridade

► 5.6. Compliance

Promover a conduta ética nas relações em toda a cadeia de valor, combatendo qualquer tipo de corrupção e atuando em conformidade com leis e regulamentos. Contribuir para a transição dos negócios para uma economia mais justa e sustentável.



2. Privacidade e segurança de dados

► 3.5. Inovação e tecnologia

Garantir a proteção dos dados e a privacidade dos clientes, assim como a gestão integrada dos riscos advindos da coleta, retenção e uso de dados sensíveis.



3. Inovação e tecnologia

► 3.5. Inovação e tecnologia

Desenvolver e utilizar novas tecnologias para melhorar os processos e assegurar o acesso rápido e seguro dos clientes aos serviços prestados pelo Banco.



4. Gerenciamento de riscos

► 4. Gestão de Riscos

Garantir que, além dos riscos operacionais e corporativos, todos os riscos sociais, ambientais e climáticos sejam considerados na gestão dos negócios.



5. Boas práticas de governança corporativa

► 5. Governança Corporativa

Empreender as melhores práticas de governança que assegurem a transparência, assertividade, tempestividade e equidade na divulgação das informações e tomada de decisões na empresa. Garantir que os atos de gestão estejam alinhados à estratégia corporativa e à cultura da empresa.



Materialidade

Temas materiais para o ABC Brasil [GRI 3-2]

ODS relacionados

6. Experiência do cliente

► 3.6. Centralidade do Cliente

Assegurar que o cliente esteja satisfeito com o atendimento e os serviços proporcionados pela corporação. Manter canais ativos para relacionamento com os clientes, com respostas ágeis e efetivas. Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas na sua geração de valor.



7. Desempenho econômico

► 3.1. Estratégia de geração de valor

Otimizar o resultado econômico crescente e sustentável nas atividades da corporação, operando em conformidade com as normas legais e visão de longo prazo.



8. Atração, desenvolvimento e cuidado do capital humano

► 3.8. Colaboradores

Promover um ambiente de trabalho saudável e mecanismos que permitam o desenvolvimento de talentos, atração, retenção, retorno sob a forma de melhor desempenho e satisfação dos colaboradores.



9. Diversidade e inclusão

► 3.8. Colaboradores

Promover um ambiente de trabalho plural, seguro, inclusivo e diverso, por meio de medidas práticas que favoreçam a mudança de cultura da organização, garantindo a humanização dos processos e o respeito aos direitos humanos fundamentais.



10. Mudanças climáticas

► 3.1. Estratégia de geração de valor
► 3.9. Meio Ambiente ► Estratégia ESG
► Risco SAC ► Negócios Sustentáveis

Promover estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, contribuindo para o esforço coletivo de redução das emissões de gases de efeito estufa. Desenvolver iniciativas de redução de emissões tanto internamente quanto em toda a cadeia de valor.



voltar ao índice

O ABC Brasil

Nossa atuação histórica no atacado e a reconhecida performance na oferta de soluções financeiras a empresas nos credenciam a manter um diálogo próximo e constante com nossos clientes corporativos.

2

2.1. Quem somos

2.2. Onde estamos

2.3. Estrutura societária

2.4. Nosso jeito de ser e de fazer

2.5. Nossa trajetória

2.6. Segmentos de atuação

2.7. Reconhecimentos em 2023


Criamos
vínculos
de lealdade e segurança

2.1. Quem somos [GRI 2-1 I 2-6]

Fundado em 1989, o ABC Brasil é uma instituição financeira múltipla, especializada em concessão de crédito e oferta de serviços para empresas de médio e grande portes dos mais diversos setores da economia, entre eles Agronegócio, Energia, Comércio, Transportes & Logística, Financeiro, Construção Civil e Incorporadoras. Executivos experientes conduzem a gestão do Banco e são, também, seus acionistas, tendo autonomia para a execução dos negócios.



Estamos habilitados a operar nas carteiras comercial, financeira, de investimentos, crédito imobiliário, câmbio, corretagem de seguros e comercialização de energia. No final de 2023, esses negócios estavam à disposição de 4.930 clientes, distribuídos nos segmentos C&IB, Corporate e Middle[1], e contávamos com 1.257 colaboradores[2] e cerca de 1.500 fornecedores ativos.

Somos uma sociedade anônima de capital aberto, listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 desde 2007, tendo como controlador o Arab Banking Corporation (Bank ABC), instituição sediada no Bahrein. Com matriz na capital paulista[3], estamos presentes em 52 cidades brasileiras. No exterior, temos uma agência em Georgetown, nas Ilhas Cayman.

Somos reconhecidos por nossa capacidade de construir relacionamentos de longo prazo e alto valor, pautados em diretrizes de integridade e ética e pelo compromisso de gerar impactos positivos em todos os nossos relacionamentos. Trabalhar com o ABC Brasil é estar do lado da evolução contínua e da construção conjunta de resultados que sejam bons para todos.

[1]Segmento C&IB (Corporate & Investment Banking) engloba empresas com faturamento anual acima de R$4 bilhões (pode incluir clientes dos setores de Infraestrutura, Energia e Private Equity com faturamento abaixo de R$4 bilhões). Segmento Corporate engloba empresas com faturamento anual entre R$300 milhões e R$4 bilhões. Segmento Middle engloba empresas com faturamento anual entre R$30 milhões e R$300 milhões.

[2]Inclui administradores, colaboradores, estagiários, aprendizes e sócios..

[3]A sede está localizada na Av. Cidade Jardim, 803 - 2º andar - Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 01453-000.



Porte da Organização [GRI 2-6 | FN-CB-000.B]

	2021	2022	2023
Total de Clientes Corporativos (Quantidade)	**3.490**	**4.494**	**4.930**
C&IB	331	331	350
Corporate	1.457	1.859	2.071
Middle	1.702	2.304	2.509
Carteira de Crédito Expandida (R$ milhões)	**37.716**	**43.255**	**46.381**
C&IB	14.374	14.594	14.658
Corporate	20.370	24.498	27.456
Middle	2.972	4.163	4.267
Patrimônio Líquido (R$ bilhões)	**4,7**	**5,2**	**5,9**
Carteira de Crédito Expandida (R$ bilhões)	**37,7**	**43,3**	**46,4**
Total de Colaboradores[1] (Quantidade)	**899**	**1.196**	**1.257**

[1]O total é uma consolidação dos seguintes vínculos empregatícios: sócios, funcionários contratados em regime CLT, Comitê Executivo, aprendizes e estagiários.



2.2. Onde estamos [GRI 2-1]

Temos presença comercial em 52 cidades brasileiras, em quatro regiões do país.

CENTRO-OESTE: Brasília, Campo Grande, Cuiabá, Goiânia, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra.

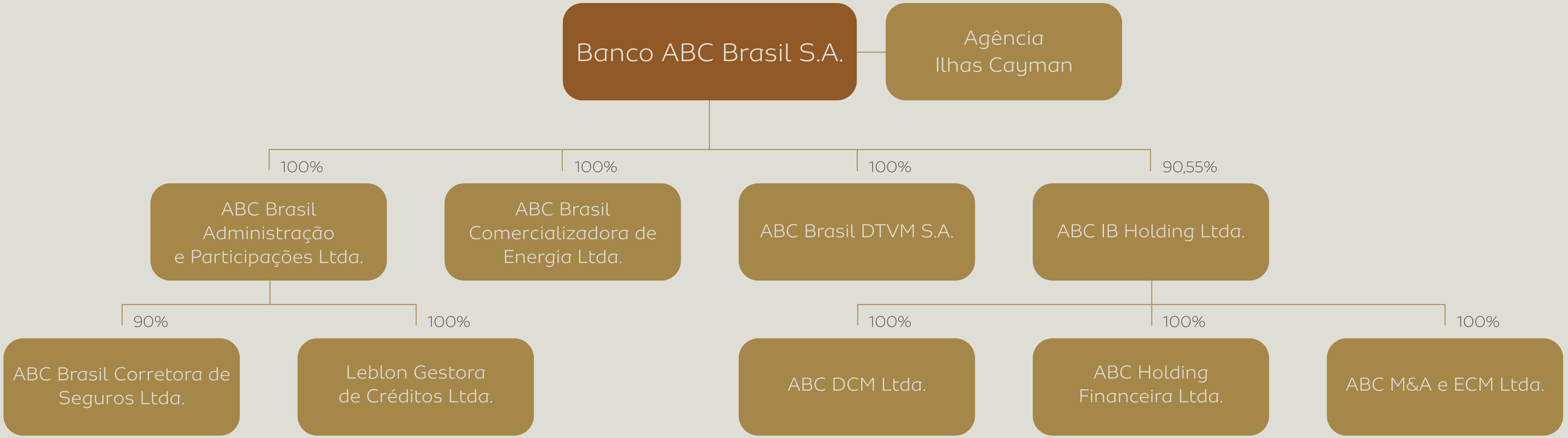
NORDESTE: Fortaleza, Recife e Salvador.

SUDESTE: ABC Paulista, Americana, Araçatuba, Araraquara, Barueri, Belo Horizonte, Campinas, Divinópolis, Guarulhos, Indaiatuba, Ipatinga, Juiz de Fora, Jundiaí, Marília, Mogi das Cruzes, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio das Ostras, Rio de Janeiro, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Taubaté, Teresópolis, Uberlândia e Vitória.

SUL: Blumenau, Cascavel, Caxias do Sul, Chapecó, Criciúma, Curitiba, Florianópolis, Joinville, Londrina, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pato Branco, Ponta Grossa e Porto Alegre.



2.3. Coligadas - Estrutura societária[1] [GRI 2-1]



[1] Em 31 de dezembro de 2023

2.4. Nosso jeito de ser e de fazer [GRI 2-23]

Valores

Ética e seriedade

Agir com elevados padrões morais, estabelecendo relações de transparência, confiança e respeito com os colaboradores, clientes, investidores, acionistas e reguladores.

Comprometimento

Oferecer as melhores condições de negócios, alinhadas às necessidades de clientes, investidores e acionistas.

Empreendedorismo

Estimular a busca constante por inovações que promovam o crescimento, desenvolvimento e aumento de eficiência.

Governança

Utilizar mecanismos e processos que garantam o alinhamento de interesses dos diversos stakeholders.

Pilares

- Busca incessante pela competência em tudo o que fazemos.
- Profundo conhecimento de nosso mercado de atuação.
- Credibilidade dos nossos clientes.
- Agilidade na busca de soluções adequadas e inovadoras para cada cliente.
- Compromisso com bons resultados.
- Investimento contínuo em tecnologia, sistemas e processos, visando à maior eficiência.



Nosso manifesto

Negócios são feitos por pessoas.
Com diferentes ambições e visões de mundo.

São essas pessoas que definem o futuro
das empresas que representam e lideram
movimentos que revolucionam o mercado.

Mas no mundo corporativo,
nada se conquista sozinho.

Prosperidade é construção conjunta.
É competência e experiência em sinergia,
trabalhando a favor da evolução.

Somos um Banco de essência brasileira.
Integridade nos orienta.
Singularidade nos diferencia.

Tratamos cada negócio de um jeito único,
porque para nós relacionamento gera valor.
E não estamos falando só do relacionamento
com o mercado, mas daquele que se conquista
com tempo dedicado, com olho no olho e foco
para o mesmo objetivo. Crescer.

Temos sede de resultado, somos especialistas
no mercado financeiro brasileiro e nosso
investimento em construir parcerias inteligentes
é o que promove o desenvolvimento sustentável
e potencializa a transformação de negócios
e de pessoas.

Somos o ABC Brasil.

2.5. Nossa trajetória

1989

- Arab Banking Corporation e Grupo Roberto Marinho fundam o **Banco ABC Roma S.A.**

1997

- Arab Banking Corporation e diretores da instituição compram as ações do Grupo Roberto Marinho. O nome do banco muda para **ABC Brasil S.A.**

2007

- **IPO** (*Initial Public Offer* – abertura do capital da empresa).

2013

- Início das operações de Banco de Investimentos com **Debt Capital Markets (DCM)** e **Fusões e Aquisições (M&A)**.

2018

- Início das operações do **ABC Personal**.

2019

- Entrada no segmento **Middle**.
- Início da atuação em **Project Finance** e **Equity Capital Markets (ECM)**.

2020

- Início da operação da **Comercializadora de Energia**.
- Início do **ABC Link** para a distribuição de serviços financeiros por meio de correspondentes bancários.

2021

- Início da **ABC Brasil Corretora de Seguros**.

2022

- Estruturação da **Recuperadora de Crédito**.
- Início do **redesenho organizacional**, incluindo a reestruturação da **área de ESG**.
- Criação do **Comitê de Sustentabilidade**, ligado diretamente ao Conselho de Administração.

2023

- Conclusão do processo de **redesenho organizacional**.
- Reorganização do **Banco de Investimentos**, que passa a ser uma empresa independente controlada pelo ABC Brasil.
- Início do **Projeto Agro**.

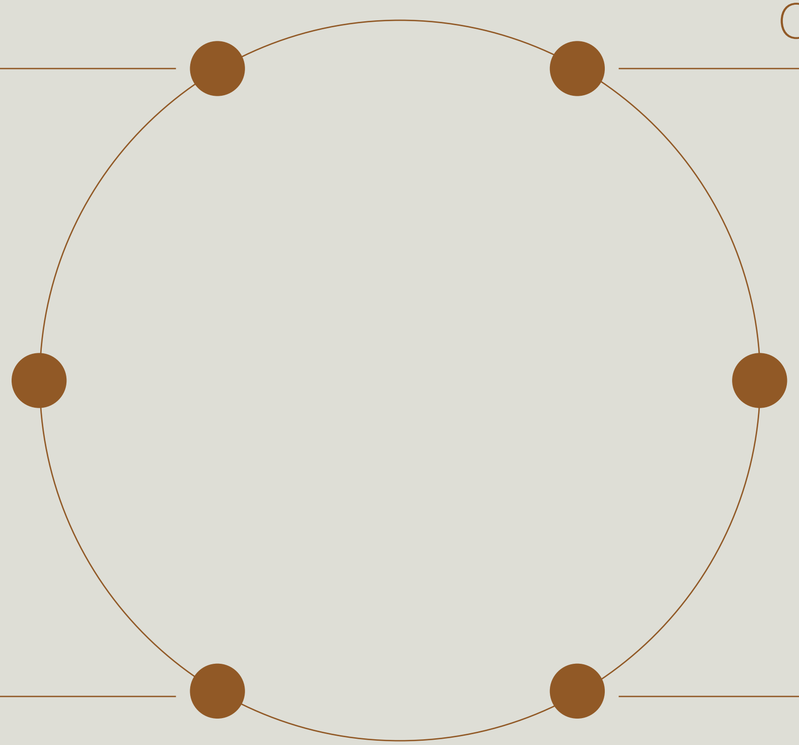
2.6. Segmentos de atuação [GRI 2-6]

Banco Comercial

Consultoria comercial e soluções financeiras para empresas de grande e médio portes com faturamento anual superior a R$30 milhões.

Comercializadora de Energia

Serviços no âmbito do Mercado Livre de Energia, incluindo negociação de contratos de curto, médio e longo prazos (PPA), derivativos, venda de energia em dólar, pré-pagamento (antecipação de caixa), alongamento de contratos e operações estruturadas.



Banco de Investimentos

Suporte para decisões estratégicas e captação de recursos, envolvendo M&A (fusões & aquisições), emissão de instrumentos de dívida e estruturação de projetos (Project Finance), além da estruturação e distribuição de ofertas públicas iniciais (IPOs) e subsequentes (Follow-Ons).

ABC Personal

Plataforma de investimentos pessoais, com oferta de produtos de renda fixa em conta digital gratuita com diversas funcionalidades.

Corretora de Seguros

Corretagem de seguros em parceria com diversas seguradoras para oferecer as melhores alternativas aos nossos clientes.

Recuperadora de Crédito

Análise e precificação de carteiras de crédito não performadas e assessoria a clientes com oferta de soluções para a gestão de recebíveis.

2.7. Reconhecimentos em 2023

- **Posições de destaque no ranking Latin America Executive Team 2023**, da revista Institutional Investor, em todas as categorias do segmento Financials Banks – Small Cap. Fomos o primeiro banco brasileiro em todas as categorias da premiação:
    - **1º lugar:** Melhor Programa ESG e Melhor Evento com Analistas.
    - **2º lugar:** Melhor CEO, Melhor CFO, Melhor Board, Melhor Profissional de RI, Melhor Programa de RI e Melhor Time de RI.
- **Melhor Programa de Estágio CIEE** no 14º Prêmio CIEE de Melhores Programas de Estágio (categoria de 51 a 300 estagiários).
- **Corretora de Seguros campeã** no II Prêmio Bônus Experience.
- **2023 Innovation Award Honoree** na categoria de Automação de Processos.
- **Red Certified em Disseminação de Cultura de Segurança**, pela plataforma Hacker Ranger.
- **Prêmio Impacto Social**, do Instituto da Oportunidade Social (IOS).



voltar ao índice

Geração de Valor

Após um período intenso de investimentos, consolidamos nossa reestruturação interna e entramos em 2024 prontos para continuar crescendo e ampliando os impactos positivos em toda a nossa cadeia de valor e na sociedade.

3

3.1. Estratégia
3.2. Ambiente econômico
3.3. Resultados operacionais e financeiros
3.4. Desempenho dos nossos negócios
3.5. Inovação e tecnologia
3.6. Centralidade do cliente
3.7. Fornecedores
3.8. Colaboradores
3.9. Meio ambiente
3.10. Sociedade


Construção
conjunta
de resultados

3.1. Estratégia

[GRI 3-3 – Tema material: Desempenho econômico]

Desde 2019, o ABC Brasil vem consolidando **sua estratégia de crescimento**, que teve como pilares a ampliação da base de clientes, a expansão do portfólio de produtos e a diversificação dos canais de distribuição. Para alcançarmos esses objetivos, foi necessário empreender o maior ciclo de investimentos da nossa história, o que envolveu o redesenho de nossa estrutura organizacional, a expansão do quadro de colaboradores, a revisão de processos e diversos avanços tecnológicos para suportar maior volume de transações. Nesse processo, também buscamos tornar a agenda ESG um tema transversal, permeando tanto nossa oferta comercial quanto o relacionamento com clientes e fornecedores.

Com isso, conseguimos tornar nossas operações mais resilientes e ágeis, com resultados cada vez mais sustentáveis. Encerramos 2023 com **um novo modelo de performance**, com a definição de KPIs estratégicos que serão acompanhados a partir de 2024. Entre eles estão as metas de Centralidade no Cliente e de Pessoas e ESG, que reforçam nosso compromisso com a excelência no atendimento aos clientes, em todas as suas necessidades. Isso inclui, cada vez mais, a meta de apoiá-los na transição para uma economia mais verde e de baixo carbono por meio de operações atreladas a critérios ESG.

► Saiba mais sobre Remuneração de administradores e altos executivos.



Estratégia de crescimento implementada de 2019 a 2023

Clientes

Expansão da base de clientes e do volume de transações por meio de uma oferta segmentada que incluiu:

- Expansão na estrutura de atendimento a empresas de médio porte.
- Criação de times dedicados a setores estratégicos, como agro e multinacionais.
- Criação de produtos e serviços para atender fornecedores e clientes dos nossos clientes.

Produtos

- Aumento do portfólio de produtos para estarmos mais presentes na vida dos nossos clientes.
- Redução da dependência de linhas específicas de negócio.
- Aproveitamento máximo da infraestrutura existente, diluindo o custo de aquisição e manutenção de clientes.

Canais

Soluções digitais e infraestrutura para suportar o aumento do volume de transações, potencializar o autoatendimento e descentralizar o atendimento dos gerentes de relacionamento em assuntos operacionais, dando maior escalabilidade ao negócio e elevando nossa produtividade. Essas soluções incluíram:

- Canais digitais para orquestração e distribuição de produtos e serviços (site, internet banking, apps, Tofi, Baas e CRM).
- Canais telefônicos para atendimento da base de clientes/ mercado (URA).

- Diluição da exposição ao risco
- Captura de sinergias entre as operações
- Expansão estrutural do ROE
- Menor volatilidade ao longo dos ciclos

Estratégia ESG

[GRI 2-22 | 3-3 - Tema material: Mudanças climáticas]

Orientados por nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e pela estratégia de crescimento do ABC Brasil, estruturamos um plano de ação com o objetivo de garantir que a organização esteja preparada para os desafios do futuro e seja um agente de transformação positiva, gerando valor compartilhado para sociedade, clientes, colaboradores, investidores e parceiros.

Essa estratégia tem como ambição:

1. **Fortalecer o posicionamento institucional do ABC Brasil em relação a ESG** por meio da gestão estratégica de impactos sociais, ambientais e climáticos, com foco na articulação com stakeholders e na comunicação transparente e eficiente dos resultados alcançados.

2. **Fomentar oportunidades de negócios sustentáveis**, oferecendo soluções inovadoras, apoiando os nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono e trazendo novas fontes de receita para o Banco.

3. **Disseminar a cultura ESG internamente**, tornando o time de ESG uma área consultiva para todo o Banco, visando à transversalidade e internalização do tema.

Estratégia ESG

A estratégia ESG atua de forma transversal, integrando negócios, governança corporativa, gestão de riscos, oportunidades de negócios e marca.



Em 2022, o Conselho de Administração definiu os temas Mudanças Climáticas e Diversidade e Inclusão como prioritários para o Banco. Assim, ao longo de 2023, nossos avanços se concentraram em ações estruturantes que irão guiar e impulsionar as entregas relacionadas e gerar negócios nos próximos anos.

Para reforçar esse compromisso, no início de 2024 aderimos ao Pacto Global, uma iniciativa das Nações Unidas que incentiva empresas de todo o mundo a alinhar suas operações e estratégias aos Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Saiba mais:

- Governança da Sustentabilidade
- Negócios Sustentáveis

3.2. Ambiente econômico

O mercado financeiro, de maneira geral, viveu um período desafiador em 2023, em especial no primeiro semestre. Sentimos, também, os reflexos de uma política econômica mais restritiva. Foi o primeiro ano de um novo governo, um período em que as altas taxas de juros limitaram o crédito e elevaram a inadimplência. Eventos externos, como as guerras na Ucrânia e na Palestina, afetaram o preço das commodities, colocando a geopolítica como tema central na mesa das lideranças empresariais.

O crescimento do volume de ativos também frustrou o mercado de crédito e, em função disso, na metade do ano, revisamos para baixo nosso Guidance. O segundo semestre foi mais ativo, com boa parte das incertezas se dissipando.



3.3. Resultados operacionais e financeiros [GRI 201-1 I 2-6]

Obtivemos resultados consistentes em 2023, demonstrando o acerto da nossa estratégia de diversificação de portfólio e dos investimentos realizados tanto em pessoas como em infraestrutura nos últimos anos, que nos prepararam para alcançar um novo patamar na carteira de clientes e no volume de transações, operações de crédito e receitas.

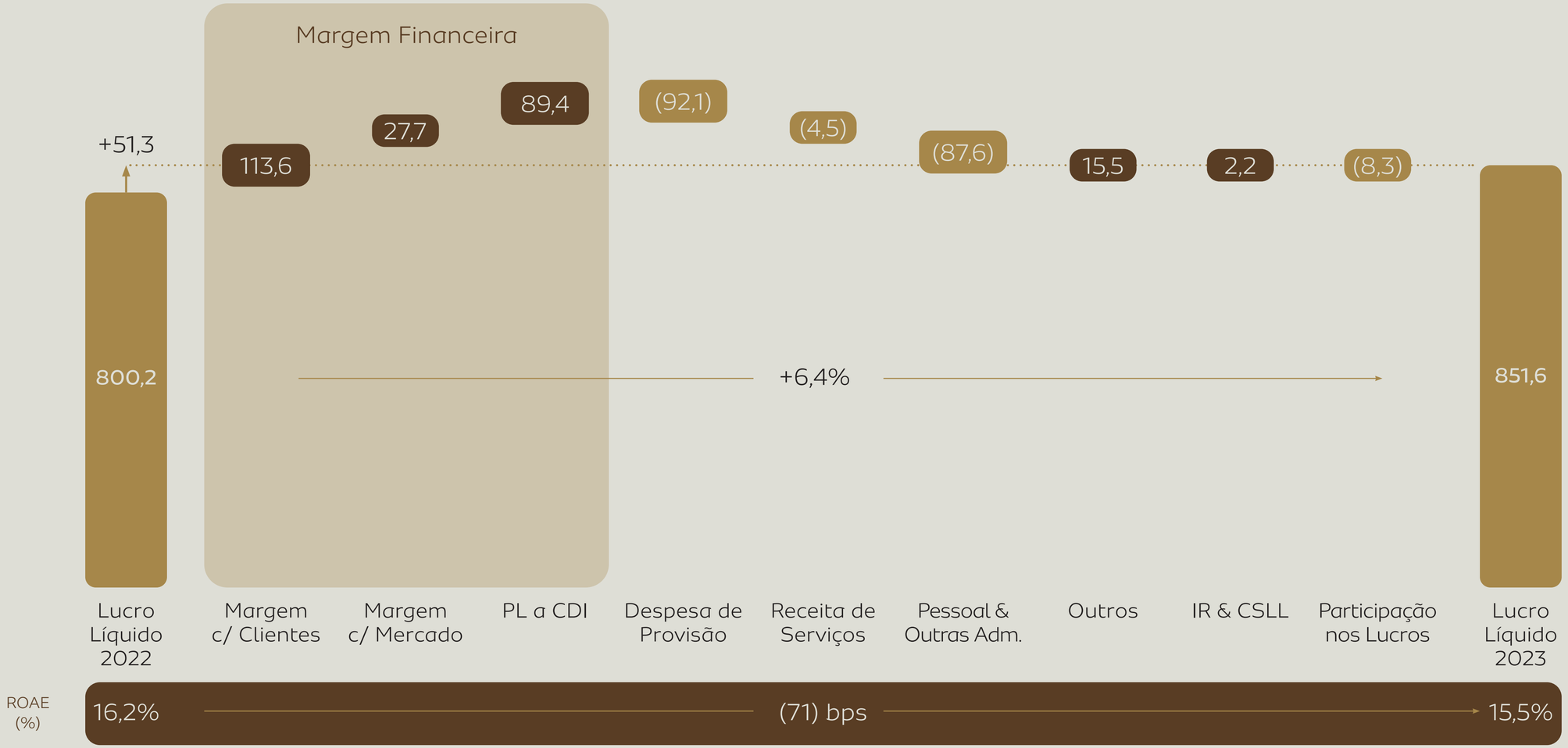
Em decorrência desse esforço, ainda que a carteira de crédito tenha crescido aquém das expectativas, em um ano marcado por maior cautela na concessão de crédito, o lucro líquido foi de R$851,6 milhões em 2023, uma evolução de 6,4% em relação ao ano anterior, representando um Retorno sobre Patrimônio Anualizado (ROAE) de 15,5%.

A nossa Margem Financeira apresentou crescimento em todas as suas linhas e encerrou o ano em R$2,2 bilhões, uma expansão de 11,2% quando comparada a 2022. O aumento em relação ao exercício anterior é explicado, principalmente, pelo crescimento da Margem Financeira com Clientes (9,1%), que somou R$1,3 bilhão em 2023, impulsionada pelo melhor mix de produtos. O resultado do ano também foi alavancado pelos aumentos da Margem com Mercado e do Patrimônio Líquido Remunerado a CDI, que cresceram 9,4% e 17,9%, respectivamente.



2023 x 2022 | Evolução do Lucro Líquido e do ROAE (R$ milhões)

[SASB FN-CB-000.B | GRI 3-3 – Tema material: Desempenho econômico]



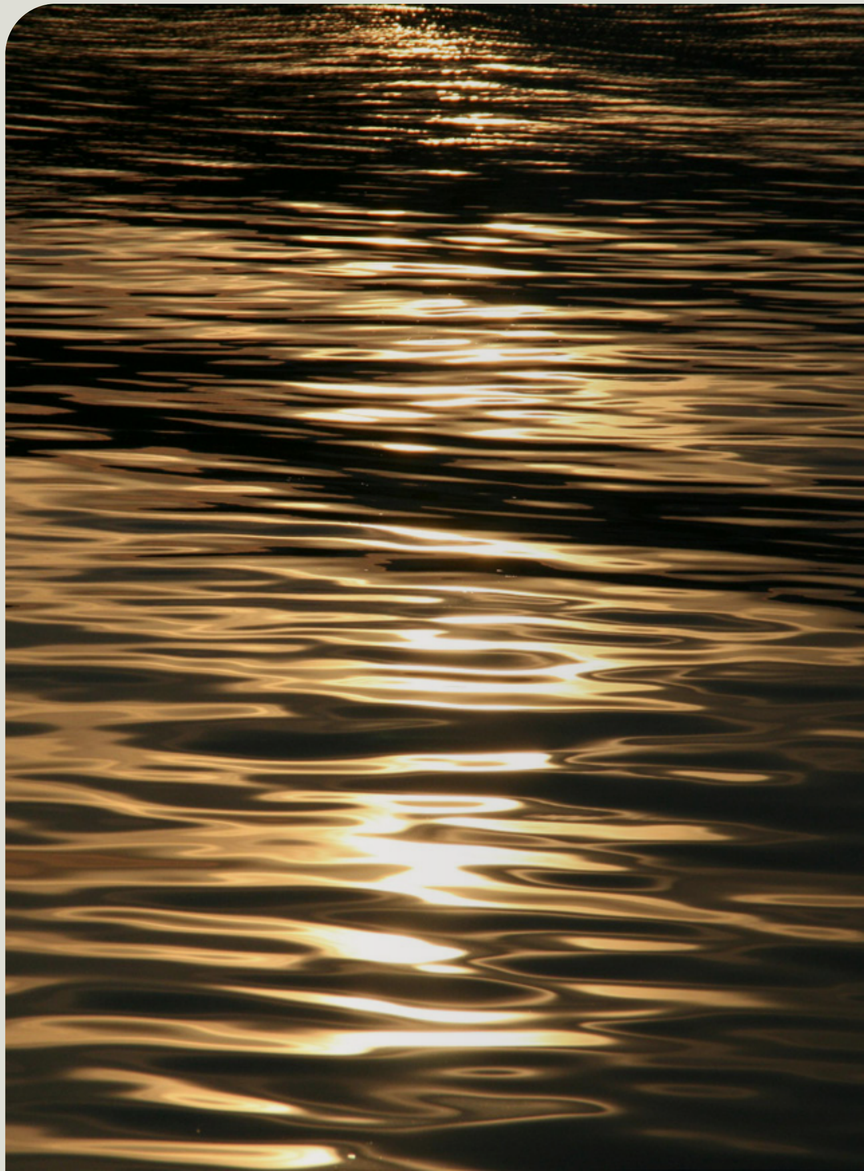
Já a Despesa de Provisão foi de R$327,5 milhões, um aumento de 39,1%, na comparação com 2022, afetada pelo caso isolado de um cliente do segmento C&IB que está atualmente em recuperação judicial.

Mesmo com condições mais desafiadoras no mercado de capitais no início do ano, a Receita de Serviços totalizou R$383,8 milhões em 2023, ficando praticamente estável em relação ao ano anterior, o que mostra a resiliência do nosso modelo de negócios. Destaque para a linha de Corretagem de Seguros e Tarifas, que apresentou uma evolução de 33,9% no ano, impulsionada pela nossa Corretora de Seguros.

As Despesas de Pessoal, Outras Administrativas e Participação nos Lucros totalizaram R$972,7 milhões, crescendo 10,9% em 2023 e situando-se na parte inferior de nosso guidance revisado para o ano (entre 10% e 15%). Essa performance reflete nossa flexibilidade no ajuste do crescimento das despesas e nossa disciplina de foco em rentabilidade.

Já a Carteira de Crédito Expandida cresceu 7,2%, ficando na parte superior do guidance revisado para o ano (de 4% a 8%). Em destaque ficou o segmento Corporate, que teve um aumento de 12,1% em 2023, atingindo 59,2% de participação. Os segmentos C&IB e Middle fecharam 2023 com uma participação de 31,6% e 9,2%, respectivamente.

Por fim, a nossa base de clientes aumentou em 9,7%, passando de 4.494 em dezembro de 2022 para 4.930 no final de 2023. Essa expansão contribuiu para o crescimento das receitas, ao mesmo tempo que continuou a se reduzir a exposição média de crédito por cliente.



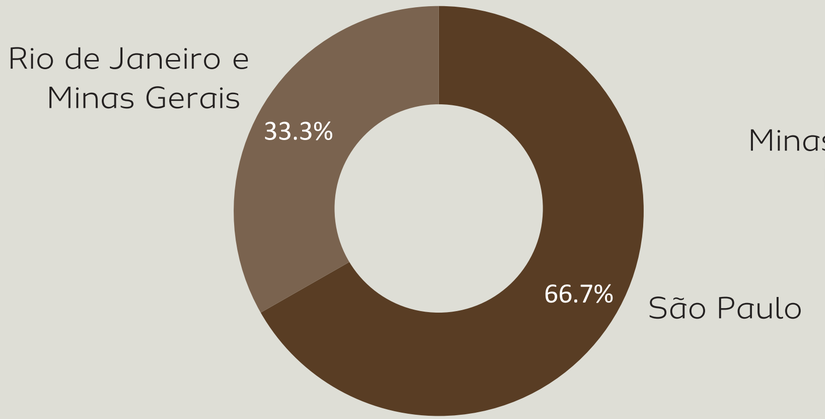
Carteira de Crédito Expandida por segmento e por produto

Carteira de Crédito Expandida (R$ milhões)	dez./23	% Total	dez./22	% Total	Var. 12M
Empréstimos	24.829	100%	25.770	100%	-3,7%
C&IB	3.835	15,4%	4.470	17,3%	-14,2%
Corporate	16.895	68,0%	17.209	66,8%	-1,8%
Middle	4.099	16,5%	4.091	15,9%	0,2%
Títulos Privados	10.224	100%	6.025	100%	69,7%
C&IB	2.935	28,7%	1.801	29,9%	63,0%
Corporate	7.158	70,0%	4.212	69,9%	69,9%
Middle	131	1,3%	13	0,2%	937,1%
Carteira "Caixa"[1]	35.052	100%	31.795	100%	10,2%
C&IB	6.770	19,3%	6.270	19,7%	8,0%
Corporate	24.053	68,6%	21.422	67,4%	12,3%
Middle	4.230	12,1%	4.103	12,9%	3,1%
Garantias Prestadas	11.328	100%	11.460	100%	-1,1%
C&IB	7.889	69,6%	8.324	72,6%	-5,2%
Corporate	3.403	30,0%	3.076	26,8%	10,6%
Middle	37	0,3%	60	0,5%	-38,9%
Carteira de Crédito Expandida	46.381	100%	43.255	100%	7,2%
C&IB	14.658	31,6%	14.594	33,7%	0,4%
Corporate	27.456	59,2%	24.498	56,6%	12,1%
Middle	4.267	9,2%	4.163	9,6%	2,5%

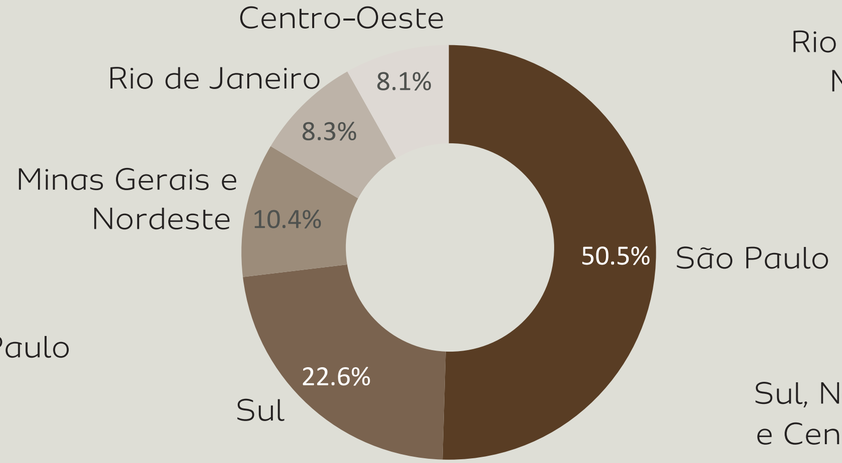
[1]Inclui as carteiras de Empréstimos e Títulos Privados. Segmento C&IB (Corporate & Investment Banking) engloba empresas com faturamento anual acima de R$4 bilhões (pode incluir clientes dos setores de Infraestrutura, Energia e Private Equity com faturamento abaixo de R$4 bilhões). Segmento Corporate engloba empresas com faturamento anual entre R$300 milhões e R$4 bilhões. Segmento Middle engloba empresas com faturamento anual entre R$30 milhões e R$300 milhões.

Abertura geográfica da Carteira de Crédito Expandida por segmento [GRI 201-1]

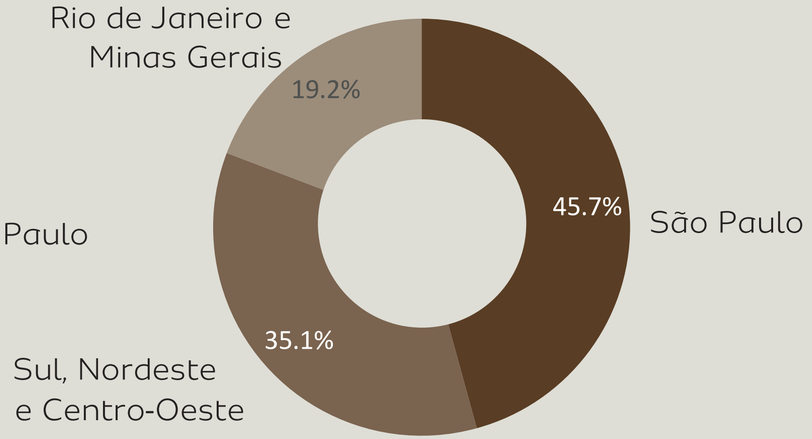
C&IB



Corporate



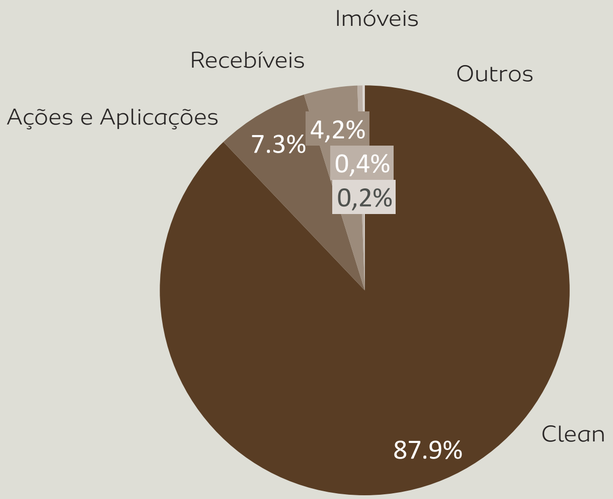
Middle



Abertura dos colaterais da Carteira de Crédito Expandida por segmento

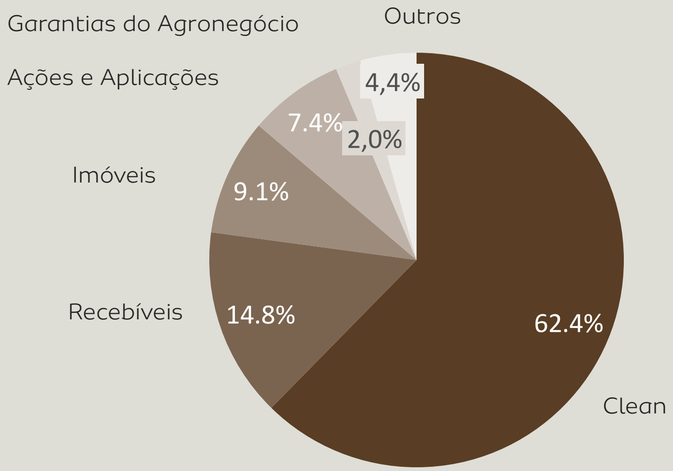
C&IB

Carteira Colateralizada: 12,1%



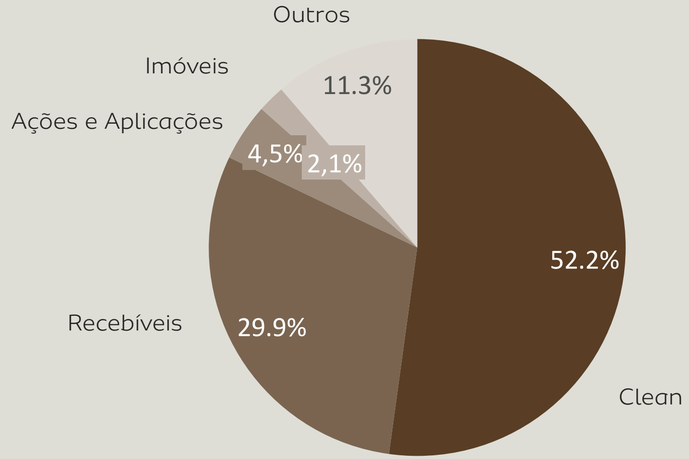
Corporate

Carteira Colateralizada: 37,6%



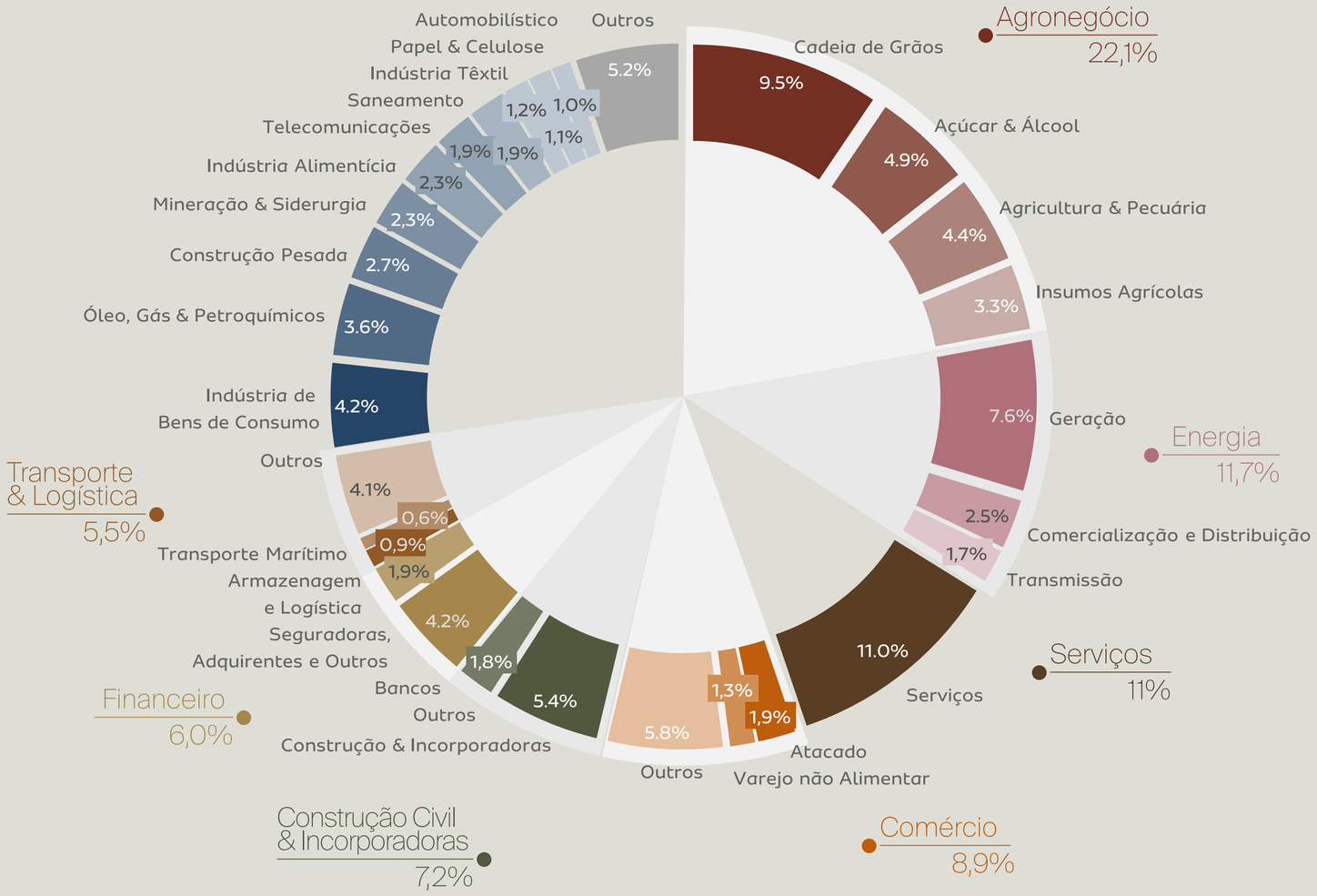
Middle

Carteira Colateralizada: 47,8%

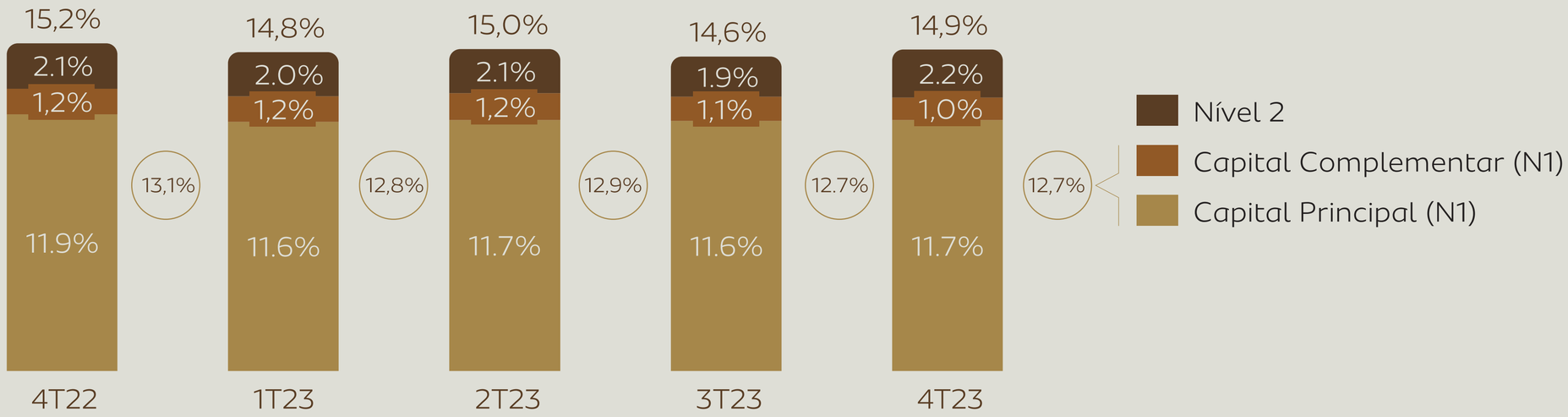


Abertura setorial da Carteira Expandida

Mantivemos a alta diversificação setorial em nossa carteira, com um portfólio de crédito pulverizado e defensivo, com exposição a praticamente todos os setores da economia.



O ABC Brasil manteve os seus índices de capital em níveis satisfatórios, terminando o ano com o Índice de Basileia em 14,9% e o Capital Nível 1 em 12,7%.



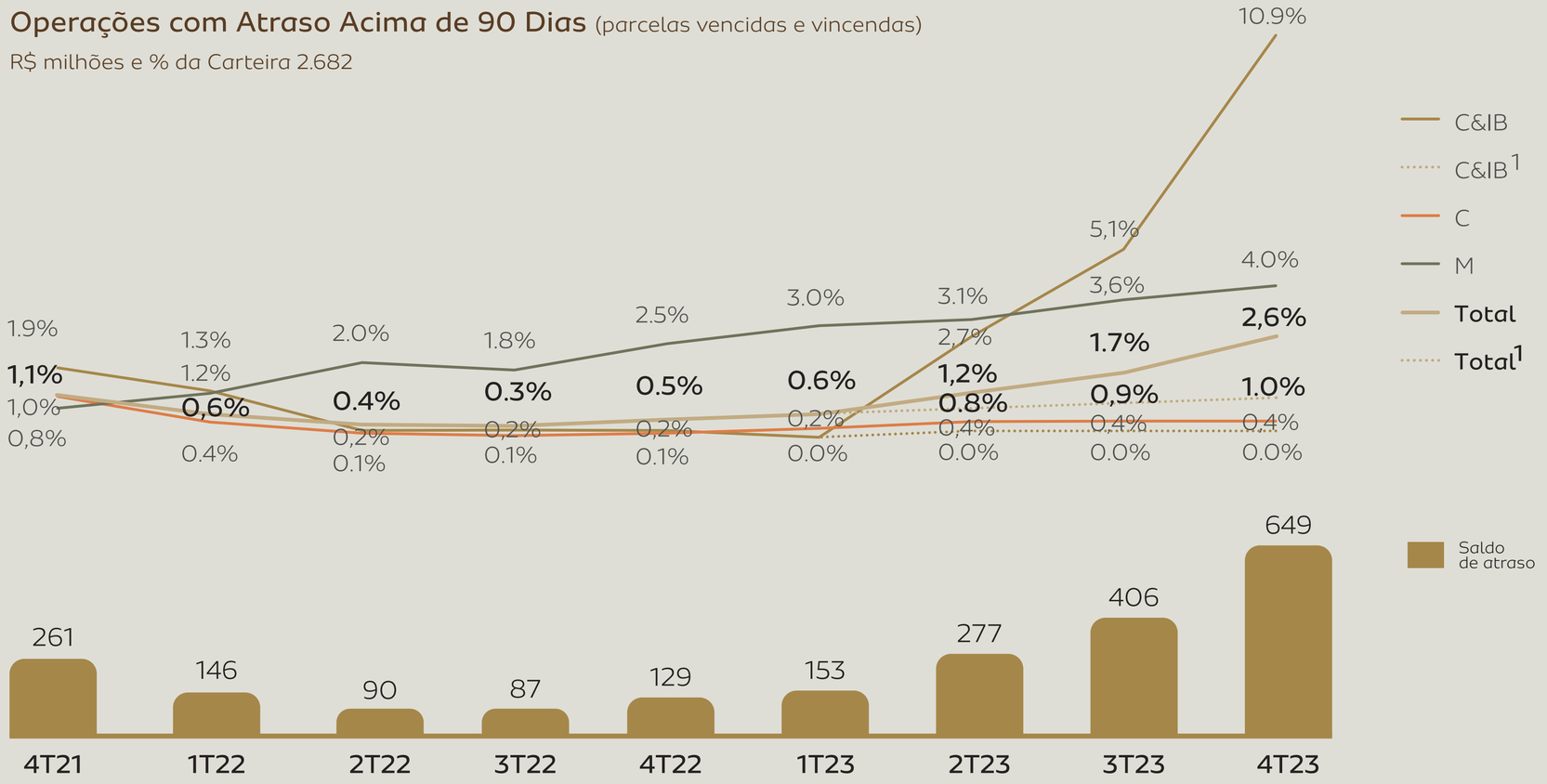
Operações com Atraso Acima de 90 Dias (parcelas vencidas e vincendas)

% da carteira de empréstimos [GRI 201-1]

Em paralelo, as operações com atraso acima de 90 dias representaram 2,6% da carteira de empréstimos no final do ano. Excluindo o impacto isolado de um cliente do segmento C&IB mencionado anteriormente, este índice finalizou o ano em 1,0%, em linha com a média histórica e reforçando a alta qualidade da carteira de empréstimos.

Operações com Atraso Acima de 90 Dias (parcelas vencidas e vincendas)

R$ milhões e % da Carteira 2.682



[1]Excluindo o efeito de um crédito isolado do segmento C&IB, atualmente em Recuperação Judicial.

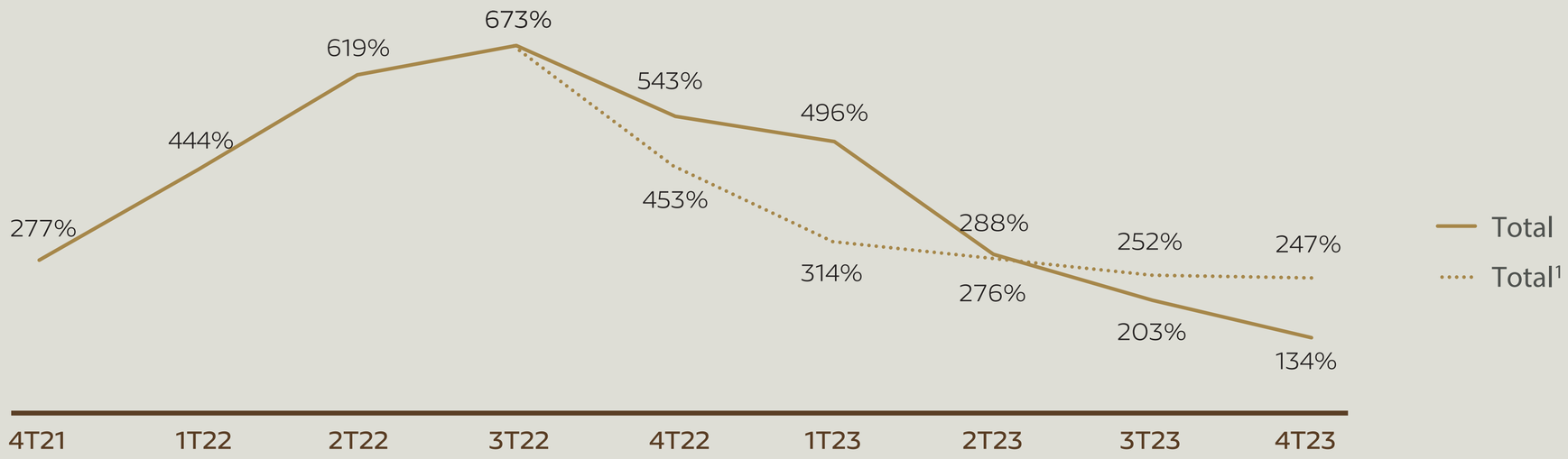
Índice de Cobertura (carteira de empréstimos)

Saldo de PDD / Operações com Atraso Acima de 90 Dias [GRI 201-1]

Quanto ao Índice de Cobertura, que considera a relação do Saldo de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) pelas Operações com Atraso Acima de 90 Dias, atingiu 134%. Excluindo o caso isolado já mencionado, a cobertura ficou em 247%.

Índice de Cobertura (Carteira 2.682)

Saldo de PDD / Operações com Atraso Acima de 90 Dias



[1]Excluindo o efeito de um crédito isolado do segmento C&IB, atualmente em Recuperação Judicial.

Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído [GRI 201-1]

Valor econômico direto gerado (R$ milhões)	2021	2022	2023
Margem Financeira Gerencial Pós-Provisão	1.291,4	1.783,6	1.917,8
Receita de Serviços	330,0	388,3	383,7
Outras Receitas/Despesas	-171,5	-216,6	-206,7
Total	**1.449,9**	**1.955,3**	**2.094,8**

Valor econômico distribuído (R$ milhões)			
Remuneração do Trabalho[1]	447,9	657,9	746,1
Contribuição ao Governo	412,7	477,4	472,5
Lucros Retidos	371,5	492,1	494,4
JCP/Dividendos aos Acionistas (Pagos e Provisionados)	200,7	308,2	357,2
Remuneração de Capitais de Terceiros (Aluguéis)	17,1	19,7	24,6
Total	**1.449,9**	**1.955,3**	**2.094,8**

Valor econômico distribuído (%)			
Remuneração do Trabalho	30,9%	33,6%	35,6%
Contribuição ao Governo	28,5%	24,4%	22,6%
Lucros Retidos	25,6%	25,2%	23,6%
JCP/Dividendos aos Acionistas (Pagos e Provisionados)	13,8%	15,8%	17,0%
Remuneração de Capitais de Terceiros (Aluguéis)	1,2%	1,0%	1,2%

[1]Despesas de Pessoal + Participação nos Lucros.

Guidance 2023

	Guidance Revisado 2023	Realizado 2023
Crescimento da Carteira de Crédito Expandida	4% a 8%	7,2%
Crescimento da Carteira de Crédito Expandida do Segmento Middle	5% a 15%	2,5%
Crescimento das Despesas (Pessoal, Outras Administrativas e PLR)	10% a 15%	10,9%
Índice de Eficiência (Despesas/Receitas)	35% a 38%	38,6%

Guidance 2024

	Guidance 2024
Crescimento da Carteira de Crédito Expandida	10% a 15%
Crescimento da Carteira de Crédito Expandida do Segmento Middle	15% a 25%
Crescimento das Despesas (Pessoal, Outras Administrativas e PLR)	9% a 14%
Índice de Eficiência (Despesas/Receitas)	36% a 38%



Impactos reais ou potenciais na economia, no meio ambiente e nas pessoas

No final de 2023, o ABC Brasil contava com uma carteira de crédito expandida de R$46,4 bilhões, o que representa uma participação de pouco mais de 1% do mercado de crédito corporativo brasileiro. Por ser uma instituição financeira de porte médio, que atende clientes corporativos e que não conta com agências bancárias físicas, os principais impactos do ABC Brasil na economia, no meio ambiente e nas pessoas são decorrentes de suas relações de negócio, a partir da oferta de produtos e serviços financeiros a seus clientes e parceiros.

3.4. Desempenho dos nossos negócios

C&IB e Corporate

(Empresas com receita anual superior a R$4 bilhões
e companhias com faturamento entre R$300 milhões e R$4 bilhões, respectivamente)

Responsáveis por cerca de 90% de nossa carteira expandida, a base de clientes com esses perfis cresceu mais de 60% nos últimos quatro anos e abrange, atualmente, cerca de 2.400 grupos econômicos. Somente em 2023, foram conquistados 231 novos clientes. Essa expansão está se dando, principalmente, por meio da ampliação e da diversificação do portfólio.

Como temos feito nos demais segmentos, ampliamos a representatividade de receitas com baixa ou nenhuma alocação de capital, como cash management, derivativos, seguros e câmbio. Os clientes Corporate e C&IB respondem pela maioria das receitas do Banco de Investimentos.

Em 2023, reforçamos a capacidade comercial fora dos polos tradicionais de atuação do Banco, em regiões como Centro-Oeste e Nordeste, mercados aos quais estamos menos expostos historicamente. Demos início, também, a uma ação comercial focada em ampliar o relacionamento com empresas multinacionais, que têm demandas específicas e ainda representam uma parcela muito pequena da nossa base de clientes. A diversificação de fontes de receita, aí incluídas as linhas de produtos ESG, continua entre as nossas prioridades, visando aumentar nossa rentabilidade e gerar valor para todos os nossos clientes.

▶ **Saiba mais: Negócios Sustentáveis**



Segmento Middle

(Empresas com faturamento entre R$30 milhões e R$300 milhões)

Em 2023, registramos mais um ano de expansão no segmento Middle e fortalecimento de nossa marca junto a este importante segmento da economia brasileira. Como ocorreu nos demais mercados de crédito corporativo, o Middle enfrentou os impactos da elevada taxa de juros no endividamento global das companhias, ao mesmo tempo que ainda sentia os efeitos da normalização das cadeias produtivas e o ajuste dos preços das commodities, que pressionou as margens operacionais de nossos clientes. Nesse cenário, reforçamos o monitoramento para entender melhor suas necessidades e apoiá-los em seus desafios de crescimento, gestão de riscos e aprimoramento de sua governança em um cenário desafiador.

Para 2024, com a aceleração da queda da taxa básica de juros, vislumbramos uma retomada mais forte do crescimento das empresas de médio porte.

Estamos bem posicionados para acompanhar esse contexto mais positivo e seguir expandindo nossa base de clientes: nos últimos anos, investimos em estruturas de dados e canais de relacionamento, aprimoramos nossas ferramentas de gestão e ampliamos as equipes comerciais e de crédito. Hoje estamos presentes em 44 cidades de elevado PIB e influência regional, através de 11 centros de negócio no Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil.



Além disso, desenvolvemos uma gama de soluções para as médias empresas, com alternativas de crédito para capital de giro, descontos de recebíveis em vários formatos, serviços de tesouraria, gestão de riscos de moedas e taxas de juros, além de uma completa assessoria estratégica para financiamento de investimentos e acesso aos mercados de dívida e de capitais.

Atualmente, nossa carteira de crédito no Middle representa pouco menos de 10% da carteira de crédito expandida e uma margem líquida positivamente diferenciada em relação ao portfólio do Banco. Estamos, portanto, apenas no começo de nossa jornada e temos crescido com elevada percepção de qualidade nos clientes ativos e alta receptividade naqueles em que estamos em fase inicial de relacionamento.

Projeto Agro

O agronegócio é uma potência que movimenta a economia brasileira, com participação relevante no PIB e um importante papel na geração de empregos. Essa relevância está refletida em nossos negócios – o setor representa cerca de 22% da carteira do ABC Brasil, incluindo grandes empresas, cooperativas, indústrias e revendas. Identificamos, contudo, um grande potencial para contribuirmos com o desenvolvimento do produtor rural de médio e pequeno porte, que representa a maior parte dos empreendimentos rurais do país.

Idealizado em 2022 e implementado ao longo de 2023, o Projeto Agro envolve uma série de ações para nos posicionarmos



Projeto Agro

estrategicamente nesse nicho. Para entender as necessidades desse cliente e prestar um atendimento próximo, criamos uma superintendência dedicada e mapeamos a geografia das principais culturas no país. Esse trabalho serviu de base para a estruturação das plataformas regionais de atendimento. A primeira delas já está em funcionamento no Mato Grosso. As demais estão sendo montadas para atender produtores de Goiás, Minas Gerais, São Paulo e do sul do país. Nessa primeira etapa, o projeto não atua na Amazônia Legal.

Além do time de crédito, estão sendo formadas equipes comerciais e de produtos e serviços para uma oferta adequada ao segmento. O Banco trabalha com repasses do BNDES e linhas internacionais direcionadas à promoção do empreendedorismo e da sustentabilidade no campo, além de estimular a expansão da Cédula de Produto Rural (CPR).

Na abordagem a esses clientes, a concessão de crédito demanda atenção especial, com a incorporação de critérios sociais, ambientais e climáticos no processo de avaliação. Quando são constatados problemas, analisamos cada situação, e o crédito pode ser recusado. Mais do que investigar e mitigar riscos, esse mapeamento e as diligências buscam identificar oportunidades de negócios.

O projeto está estruturado para continuar crescendo em 2024, como uma das alavancas para a expansão do segmento, apoiando-se no propósito de sermos um banco presente e ágil, termos proximidade com o cliente e darmos respostas rápidas às necessidades do médio e pequeno produtor rural, ao mesmo tempo que desenvolvemos aprendizados que poderão ser replicados em outras cadeias produtivas.

Saiba mais: Gestão de Risco Social, Ambiental e Climático

ABC Link

Lançado em 2021, o ABC Link é um canal de distribuição de serviços financeiros por meio de escritórios parceiros, nos moldes dos correspondentes bancários, que contribuem para a geração de novos negócios. Nesse canal, é feita a oferta de crédito, cash management, trade finance, derivativos, câmbio e seguros.

Os parceiros têm o apoio de uma equipe de especialistas que colaboram na elaboração de diagnósticos e na gestão do atendimento aos clientes. A rede conta, também, com a Universidade ABC Link, que proporciona conhecimento e alinhamento à cultura do ABC Brasil. A Universidade disponibiliza módulos direcionados ao desempenho eficiente da atividade de correspondente bancário, ministrando cursos como os de prevenção à lavagem de dinheiro e às fraudes.



Corretora de Seguros

O ano de 2023 marcou um crescimento significativo na ABC Corretora de Seguros. Chegamos ao final desse ciclo com um aumento de mais de 50% nas receitas em relação a 2022. Os profissionais da corretora atuam como consultores, analisando as eventuais exposições a riscos e verificando se há inconsistências na contratação da apólice ou a necessidade de coberturas adicionais. Assim, conseguimos oferecer uma solução completa para a mitigação de riscos dos nossos clientes.

Em parceria com as principais seguradoras do país, o portfólio inclui Seguro Garantia (linha ligada à análise de crédito corporativo, complementar à oferta de Garantias Prestadas), Seguro Prestamista (seguro de vida para acionistas de referência da empresa) e Capital Global (seguro de vida em grupo). São oferecidas, também, apólices voltadas ao agronegócio e as de Ramos Elementares (Empresarial, Riscos Operacionais, D&O, E&O, Equipamentos, Riscos de Engenharia, Riscos Cibernéticos, Responsabilidade Civil e Frota).

Comercializadora de Energia

Atuando em transações de antecipação de contratos e negociação no mercado livre, a Comercializadora de Energia registrou mais um ano de bom desempenho, apresentando crescimento de mais de 50% no total de operações estruturadas. O perfil de seus clientes inclui geradores, consumidores e outras comercializadoras de energia. Em sua maioria, são empresas dos segmentos Corporate e C&IB.

O portfólio de serviços inclui a negociação de contratos de curto, médio e longo prazo (PPA), a venda de energia em dólar e o alongamento de contratos existentes. A unidade trabalha para diversificar as soluções oferecidas e aumentar sua receita.

Banco de Investimentos

Em seu primeiro ano de atuação no modelo *partnership*, com veículos próprios, mas totalmente integrado às operações do ABC Brasil, o Banco de Investimentos superou a baixa atividade do mercado durante o primeiro semestre e fechou 2023 com resultados relevantes. A constituição de uma unidade juridicamente autônoma, aprovada pelo Banco Central, teve por objetivo dar flexibilidade e ampliar o foco em novos negócios. Com isso, conseguimos atrair, incentivar e reter profissionais de alta performance, disputados num mercado altamente competitivo.

A experiência na área de Banco de Investimentos e o novo modelo de governança mostraram sua força ao longo do ano. No mercado financeiro, nos primeiros seis meses, as operações de M&A (Fusões e Aquisições) apresentaram uma queda significativa. O mercado de capitais, outra especialidade em nossa atuação, também registrou um movimento abaixo da média. Já no segundo semestre houve uma retomada, o que nos permitiu recuperar resultados.

Foram reforçados os times nos quatro eixos de atuação do Banco de

Investimentos – Debt Capital Markets (DCM), Equity Capital Markets (ECM), M&A e Project Finance. Em DCM, precificamos em 2023 um total de 49 transações, com um volume emitido de R$4,87 bilhões. Também atuamos como coordenador líder ou exclusivo em 21 emissões de títulos públicos.

O Banco de Investimentos foi, ainda, um dos maiores coordenadores nas debêntures de infraestrutura, participando em quatro ofertas, que representaram 13,5% do volume originado no ano. Entre as várias operações, fomos um dos coordenadores da emissão da AEGEA para financiar a Águas do Rio, concessionária de saneamento e esgoto do Rio de Janeiro. Com participação do BNDES, foi a maior transação de debênture incentivada emitida até então, com mais de R$5 bilhões colocados no mercado. Além de saneamento, houve operações nos setores de energia, agronegócio e óleo e gás.

Com esse desempenho, o Banco de Investimentos contribuiu com R$120,4 milhões para a receita do ABC Brasil. Preparados para atender clientes de todos os portes e nichos, terminamos 2023 como uma unidade estruturada, com os desafios de continuar ganhando market share e de ampliar nossas frentes de negócios.

Área de Pesquisa (Research)

Para auxiliar o investidor a ter uma melhor percepção de risco dos ativos que está comprando, contamos com o apoio da área de Pesquisa (Research) de renda fixa, que promove ações direcionadas a esse público, como a divulgação de relatórios e a realização de encontros e apresentações.

Uma dessas iniciativas é o ABC SmartTalks, eventos online abertos ao público, criados com o objetivo de lidar com as dúvidas que surgem durante os processos de educação de investidores. Em 2023, realizamos oito desses encontros, com temas como Real Estate, Rodovias, Sobra Estrutural de Energia, Apoio Marítimo, Óleo e Gás, Aegea/Saneamento, Benefícios da Geração Distribuída e Novo Marco do Saneamento. Os conteúdos estão disponíveis em nosso canal no YouTube.



VISIO

Visio

Com sua constituição aprovada pelo Banco Central, a nova empresa passou a atuar como consultora especializada na aquisição e gestão de carteiras de crédito, visando à maximização da recuperação de valores.
Ao longo do ano, foram avaliadas diversas oportunidades, que resultaram na compra de portfólios, além de definidas as políticas internas e a governança diante das demais áreas do ABC Brasil.

Dado o crescente interesse dos clientes nas novas soluções ofertadas, iniciamos a estruturação de treinamentos e ações de comunicação a todos os gerentes de relacionamento para que, em 2024, seja realizada a abordagem de toda a carteira do Banco. Nosso objetivo é nos posicionar como o mais eficiente provedor de serviços de inteligência de cobrança, antecipando resultados para os nossos clientes e gerando informações relevantes para a evolução de seus negócios.



Negócios Sustentáveis

[GRI 201-2 | 203-1| 203-2 I 3-3 – Tema material: Mudanças climáticas]

Financiando aproximadamente 4.900 empresas de diversos segmentos e portes espalhadas por todo o Brasil, temos a responsabilidade e a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.



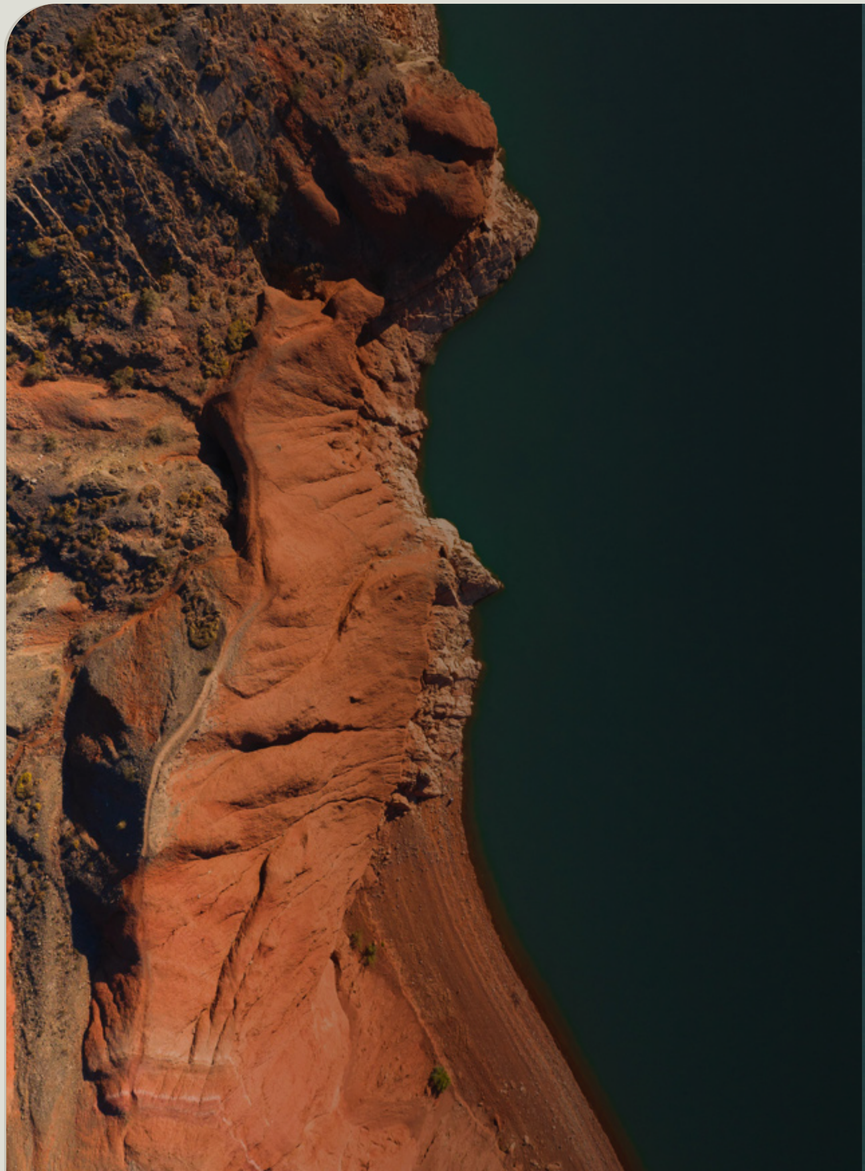
Encerramos o ano com mais de R$16,7 bilhões em operações atreladas a critérios ESG. Esse resultado foi impulsionado pela reestruturação da área de ESG, que passou a ter Finanças Sustentáveis como uma das suas frentes, com reporte direto à Vice-Presidência de Talentos, Marca e ESG. Essa frente é responsável pelo mapeamento, fomento e desenvolvimento de soluções que colaborem para o desenvolvimento sustentável e atua transversalmente com os diferentes segmentos de clientes do ABC Brasil, intensificando o diálogo sobre a agenda e identificando oportunidades.

Para amparar esses negócios, implementamos o Sistema de Classificação de Finanças Sustentáveis (SFF – Sustainable Finance Framework, em inglês), uma taxonomia que determina os critérios para classificar ativos como verdes, sociais e sustentáveis. Esse sistema dá transparência ao monitoramento e reporte das atividades, além de apoiar o desenvolvimento de produtos de financiamento sustentável e de mitigar o risco de greenwashing.

Referendado em parecer de segunda parte (Second Party Opinion), o SFF do ABC Brasil está baseado em diretrizes, padrões e princípios nacionais e internacionais da indústria, como a Associação Internacional de Mercado de Capitais (ICMA), Associação do Mercado de Empréstimos (LMA), FEBRABAN e UNEP FI.

Operações atreladas a critério ESG em 2023 (R$ bilhões) [GRI 203-2]

Volume de Operações atreladas a critérios ambientais	10,34
Volume de Operações atreladas a critérios sociais	6,38
Volume Total de Operações atreladas a critérios ESG	**16,73**



Captações Sustentáveis

Além de mais de R$1,3 bilhão de recursos já captados em anos anteriores, a implementação do Sistema de Classificação de Finanças Sustentáveis nos habilitou para emitir, em 2023, mais de R$350 milhões em Letras Financeiras Sociais. Também conhecidas como Social Bond, as Letras Financeiras Sociais são um instrumento utilizado para captações que visam fomentar o financiamento de atividades econômicas que gerem impactos sociais positivos.

A concessão de crédito, com prazo de dois anos no mercado local, teve entre as suas diretrizes o apoio a pequenas e médias empresas e a contribuição para a geração de empregos, de acordo com o 8º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (ONU) – Trabalho em Condições Decentes e Crescimento Econômico. A emissão está alinhada à estratégia do ABC Brasil de apoiar as empresas do segmento Middle, além de representar mais um avanço na jornada de evolução da agenda ESG no Banco.

Títulos de dívida ESG no mercado de capitais

Em 2023, coordenamos mais de R$7,5 bilhões em emissões de debêntures sustentáveis e azuis no mercado de capitais local. As debêntures sustentáveis são títulos emitidos para captação de recursos destinados a investimentos que resultem em impactos sociais e ambientais positivos, enquanto as debêntures azuis, ou “blue bonds”, são papéis emitidos para financiar empreendimentos que preservem recursos hídricos, com impactos positivos para os oceanos e a vida marinha.

As metas atreladas aos projetos financiados pela captação contribuirão para os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:

- Aumentar a diversidade nos cargos de liderança e no Conselho de Administração da organização: ODS 5 (Igualdade de Gênero) e 10 (Redução das Desigualdades);
- Melhorar a eficiência e a distribuição do uso de água potável: ODS 6 (Água Limpa e Saneamento) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

Nossa atuação na estruturação de emissões de títulos de dívida ESG segue as diretrizes da International Capital Market Association (ICMA), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e melhores práticas de mercado.



Comercialização de I-REC

Operamos no mercado de Certificados de Energia Renovável (I-REC), atendendo à demanda dos clientes que desejam reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) por meio da compra de energia renovável certificada no mercado livre de energia. Cada certificado I-REC equivale a 1 MWh.

O I-REC é um sistema global criado para trazer mais confiabilidade e segurança na contabilidade e comercialização de energia renovável. Sua função é verificar e atestar aos compradores que a energia adquirida foi de fato gerada por fontes renováveis. Registrada na Holanda, a I-REC Services é a empresa responsável pela organização, administração e controle do certificado em nível mundial. No Brasil, o Instituto Totum é o emissor local.

Repasses BNDES

Em 2023, passamos a ofertar FGEnergia, operada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para estimular a eficiência energética e a geração de energia renovável em micro, pequenas e médias empresas. Somos um dos poucos bancos brasileiros habilitados a fazer esses repasses.

Também disponibilizamos outras linhas do BNDES voltadas ao fomento do desenvolvimento sustentável. Em 2023, por exemplo, atuamos no Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI PEAC), posicionando-nos entre os dez principais agentes financeiros em valores desembolsados dentro do programa. Outros produtos oferecidos são o Finame Baixo Carbono, destinado à aquisição e comercialização de equipamentos com alto índice de eficiência energética ou que contribuam para a redução da emissão de gases de efeito estufa, e o InovAgro. Com foco na transição para uma economia de baixo carbono, essa modalidade financia a incorporação de inovações tecnológicas nas propriedades rurais, visando ao aumento da produtividade, à adoção de boas práticas agropecuárias e de gestão da propriedade rural, e à inserção competitiva dos produtores rurais nos diferentes mercados consumidores.

Saiba mais:

- Gestão Ambiental
- Gestão de Risco Social, Ambiental e Climático

3.5. Inovação e tecnologia

[GRI 3-3 -Temas materiais: Privacidade e segurança de dados e Inovação e Tecnologia]

Nos últimos quatro anos, investimos em tecnologia, com foco em inovação e digitalização de processos para escalar o atendimento a médias empresas e aprimorar os serviços a setores nos quais já somos referência. Temos, hoje, um time de pessoas dedicadas a planejar, testar e implementar projetos, com o suporte de provedores de produtos e serviços em tecnologia. Investimos na inovação aberta com um modelo de gestão disruptivo, que promove a descentralização da mentalidade inovadora, agregando parceiros que nos apoiem em nossa jornada de transformação digital e nos ajudem a construir soluções que ampliem a geração de valor para nossos clientes.

Em 2023, participamos do Piloto Drex, uma iniciativa do Banco Central voltada à realização de transações financeiras com ativos digitais. Integramos um consórcio responsável por apresentar uma das 16 propostas aceitas pelo Banco Central para os testes de operações com a moeda digital brasileira. Nesta primeira fase do Piloto Drex, estão sendo testadas funcionalidades como privacidade e programabilidade.

Ainda em 2023, conduzimos estudos sobre tecnologias emergentes e novos mercados. Para isso, contamos com o apoio da área de Inteligência de Mercado, criada no processo de redesenho organizacional. Nosso objetivo é eliminar tarefas burocráticas para que nossas equipes usem o seu potencial e conhecimento para fortalecer o relacionamento com nossos clientes, oferecendo a eles a melhor experiência.

Conselho de Inovação

O Conselho de Inovação desempenha um papel fundamental no impulsionamento da inovação dentro do ABC Brasil. Busca promover discussões sobre movimentos e tendências do mercado, facilitar conexões estratégicas, gerar novas estratégias e avaliar o desempenho das iniciativas em andamento. Adicionalmente, possui como principais atividades a avaliação de projetos, iniciativas e estratégia de inovação, de potenciais parceiros e aquisições, reportar e discutir novos movimentos de mercado e servir como órgão consultivo para o Comitê Executivo.

Segurança da Informação e Proteção de Dados [SASB – FN-CB-230.a.2]

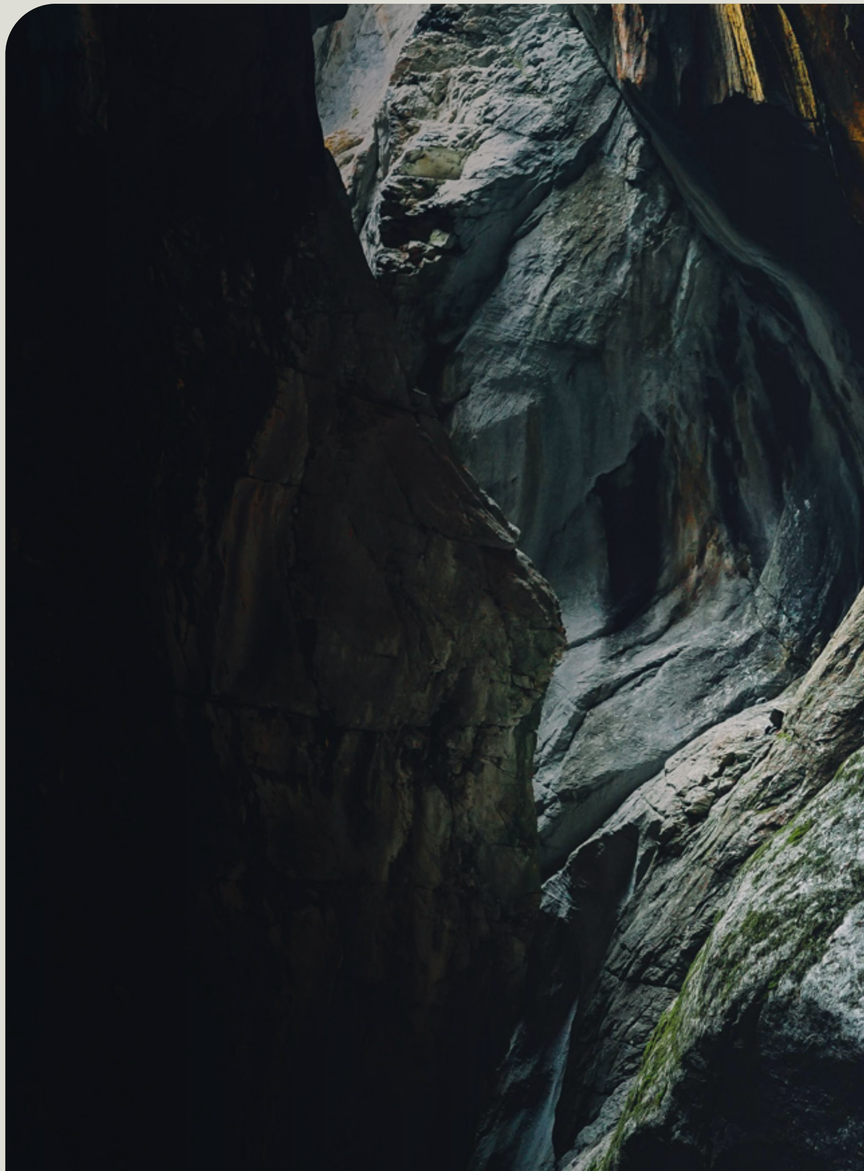
A segurança da informação é um de nossos temas materiais e, como tal, está no centro de nossa estratégia. A partir da adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em anos anteriores, seguimos evoluindo no tema, com fortes investimentos em tecnologia, ampliação e qualificação da equipe de Privacidade e Proteção de Dados.

Em 2023, a área foi reestruturada, passando a contar com um time responsável pela arquitetura e projetos de segurança da informação e outro dedicado à defesa cibernética.

A gestão da cibersegurança segue o conceito de três linhas de defesa:

- **Primeira Linha:** Segurança da Informação;
- **Segunda Linha:** Área de Gestão de Risco Operacional e Controles Internos;
- **Terceira Linha**: Auditoria Interna.

A responsabilidade sobre a gestão da LGPD é do Data Protection Officer (DPO – Diretor de Proteção de Dados). Mensalmente, são monitorados o direito do titular dos dados, o percentual de atualização e de inclusão de atividades de tratamento de dados e o total de incidentes relacionados a dados pessoais. Dispomos de políticas para segurança da informação, gestão de acesso, qualidade de senhas, gestão de vulnerabilidades, trilhas de auditorias, treinamento e classificação de informações.



Contamos com comitês internos para discussão dos incidentes e tomada de decisão relacionada à cibersegurança. Em 2023, a Auditoria Interna conduziu uma revisão do processo de atendimento à regulamentação de privacidade. O trabalho resultou em melhorias nos processos internos. Não foi registrado nenhum caso de violação de privacidade e perda de dados de clientes durante o ano.

Também internalizamos a cultura privacy by design, adotando aspectos de privacidade como orientadores da concepção, distribuição e pós-venda de produtos e serviços. Além disso, a área de Governança e Privacidade de Dados é envolvida em todos os fluxos de aprovação de novos projetos e na contratação de fornecedores.

A estratégia de segurança da informação para a segurança cibernética é aprovada pelo Conselho de Administração e acompanhada pelo Comitê de Riscos Operacionais. Ambos recebem atualizações periódicas sobre a evolução do ambiente. O Chief Information Security Officer (CISO) é responsável pelo tema e responde ao nosso Chief Operating Officer (COO), que é membro do Comitê Executivo. Anualmente, em atendimento às regulamentações com as quais estamos em conformidade, é apresentado ao Comitê de Riscos e ao Conselho de Administração e colocado à disposição dos reguladores um relatório sobre a Política de Cibersegurança e sobre o plano de resposta a incidentes.

► Saiba mais: Gestão de Fornecedores

Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes (Quantidade) [GRI 418-1 I SASB FN-CB-230A.2 | SASB FN-CB-230a.1]

	2021	2022	2023
Queixas recebidas de partes externas e comprovadas pela organização.	0	0	0
Queixas de agências reguladoras.	0	0	0
Total de queixas comprovadas relativas à violação da privacidade do cliente.	0	0	0
Total de vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes que foram identificados.	0	0	0

Gestão da privacidade do cliente

Adotamos normas e políticas internas de privacidade de dados que são atualizadas regularmente – no mínimo uma vez por ano –, para que estejam 100% aderentes à legislação em vigor:

- Conformidade com a LGPD
- Aviso Externo de Privacidade
- Aviso Interno de Privacidade
- Política de Governança de Dados
- Política de Compartilhamento de Dados Pessoais
- Norma de Transparência
- Procedimento de Privacy by Design

Treinamentos e testes de segurança [SASB - FN-CB-230.a.2]

Para que nossos colaboradores tenham o conhecimento necessário para identificar e agir corretamente frente a ameaças de cibersegurança, oferecemos treinamento online obrigatório. A cada ano, todos os funcionários admitidos são capacitados, contingente que, em 2023, representou 21% do total de colaboradores. Além disso, disparamos boletins periódicos sobre o tema, aprofundando a cultura de segurança cibernética de nossos times.

Periodicamente, consultores independentes realizam testes de invasão, que verificam possíveis vulnerabilidades nos serviços e ativos disponibilizados para o público externo. Esse esforço é complementado pela revisão dos códigos dos sistemas do internet banking, site institucional e aplicativos móveis utilizados pelos clientes.

Adicionalmente, ferramentas automatizadas executam análises periódicas nos ambientes interno e externo para a identificação de vulnerabilidades, que são classificadas quanto à criticidade e remediadas conforme a Política de Gestão de Vulnerabilidades.

Em 2023, realizamos simulações recorrentes de ataques por e-mail (phishing), com a finalidade de ampliar o aculturamento dos nossos colaboradores sobre o tema. Contamos, ainda, com um serviço de monitoramento do ambiente computacional em tempo integral, que identifica desvios, tentativas de ataque ou ameaças, além de manter um plano de resposta a incidentes, no qual estão descritos os procedimentos que devem ser adotados caso sejamos alvo de incidente relevante, que possa causar perdas financeiras ou reputacionais.



Seguimos investindo na evolução e maturidade de nossas estratégias, visando avaliar os controles e processos de segurança cibernética e da informação com base em frameworks como as normas ISO 27001 e NIST-CSF, e da adoção de tecnologias e ferramentas reconhecidas no mercado. Na outra ponta, promovemos a cultura de segurança entre nossos clientes, com ações de comunicação focadas em prevenção em diversos canais, além de iniciativas de correção realizadas pela área de segurança. Saiba mais sobre as ações de Proteção e Privacidade de Dados em nosso site institucional.

Principais ações de cibersegurança realizadas em 2023

- Treinamento e conscientização sobre segurança cibernética, com 400 colaboradores capacitados, totalizando mais de 750 horas de treinamento.
- Provisionamento de profissionais para a criação da vertical de Application Security (AppSec).
- Implementação de cofre de senhas para gestão de acessos privilegiados (PAM).
- Revisão da esteira de desenvolvimento seguro (DevSecOps).
- Revisão do Planejamento Estratégico de Segurança da Informação 2024-2025.
- Implementação de solução RASP (Runtime Application Self Protection).
- Implementação de Governança, Postura e Remediação Cloud (CSPM).
- Implementação de Solução para SAST (Static Application Security Testing) e SCA (Software Composition Analysis).
- Ampliação do Framework do MITTRE para sustentação da Operação de SOC.

Tecnologias e ferramentas utilizadas na proteção de informação

- Proteção DDoS: serviço de proteção contra ataques do tipo DDoS, no qual um número elevado de conexões é direcionado à infraestrutura da vítima com o intuito de causar indisponibilidade dos serviços oferecidos.
- Firewall Perímetro: controle de comunicação que protege e gerencia as trocas de informações entre as redes internas e externas à instituição.
- Firewall LAN: controle de comunicação que protege e gerencia as trocas de informações entre as redes de usuários e servidores.
- WAF: proteção contra ataques que buscam explorar vulnerabilidades nas camadas de aplicação.
- Endpoint Detection Response: agente local em desktops e servidores para proteção contra ataques de vírus, malwares, ransomware e outras ameaças, bem como comportamentos que possam trazer algum risco ao ambiente computacional.
- SIEM (Security Information and Event Management): registro centralizado de eventos de segurança que permite correlacionar eventos e acelerar a identificação de desvios que possam representar ataques ou ameaças.
- DLP (Data Loss Prevention): plataforma de proteção e prevenção a vazamento de dados e informações sensíveis da instituição e seus clientes.
- PAM (Privileged Access Management): solução utilizada para proteger, controlar e monitorar o acesso às senhas de acessos a recursos críticos, impedindo a réplica de senhas em diferentes plataformas.
- RASP (Runtime Application Self Protection): solução que protege aplicação do Banco por meio de ofuscação, criptografia e recursos de autoproteção, permitindo o monitoramento de alertas de ataques em tempo real.
- Detecção e Análise de Vulnerabilidades: ferramentas automatizadas para identificação e mapeamento de vulnerabilidades em sistemas operacionais e dispositivos de rede.
- Threat Intelligence: operação para identificação de ameaças na Deep, Dark e Surface Web.
- CSPM: plataforma para governança, postura e remediação de configurações de infraestrutura e segurança das clouds adotadas.

Parceria para otimizar dados e incrementar a segurança

Em 2023, firmamos parceria com uma líder global do setor de DevOps e Test Data Management para consolidar e otimizar nossa infraestrutura de dados, buscando maior produtividade, redução de custos e agilidade na entrega das informações, além de conformidade com a LGPD e diretrizes internas de segurança. Como fruto desse trabalho, passamos a adotar duas novas soluções, uma voltada à automação da entrega de dados para projetos de tecnologia e outra para automatizar a segurança enquanto entrega rapidamente dados de testes para novas versões das aplicações.



3.6. Centralidade do cliente

[GRI 3-3 -Tema material: Experiência do cliente]

Definimos a centralidade do cliente como um de nossos pilares estratégicos. Para materializar essa decisão, foi criada em 2023 a Diretoria de Total Experience, dedicada a fomentar a mais completa e satisfatória experiência do cliente em toda a sua jornada de relacionamento com o ABC Brasil. Essa estrutura engloba diversas áreas, como Experiência do Usuário (UX), Integração, Inteligência do Cliente (CI), Experiência do Cliente (CX), Experiência do Colaborador (EX) e Multi Experiência (MX), responsáveis por fazer a gestão da experiência do começo ao fim. A área de Multi Experiência, por exemplo, traz o conhecimento de CRM junto com a expertise da visão de omnicanalidade. Cabe a ela mapear os principais pontos de contato do cliente conosco e garantir a entrega de valor nos canais. Queremos, assim, seguir com a expansão dos nossos negócios, mantendo a proximidade e a qualidade que, ao longo de nossa história, têm levado cada vez mais clientes a nos escolher como parceiros.

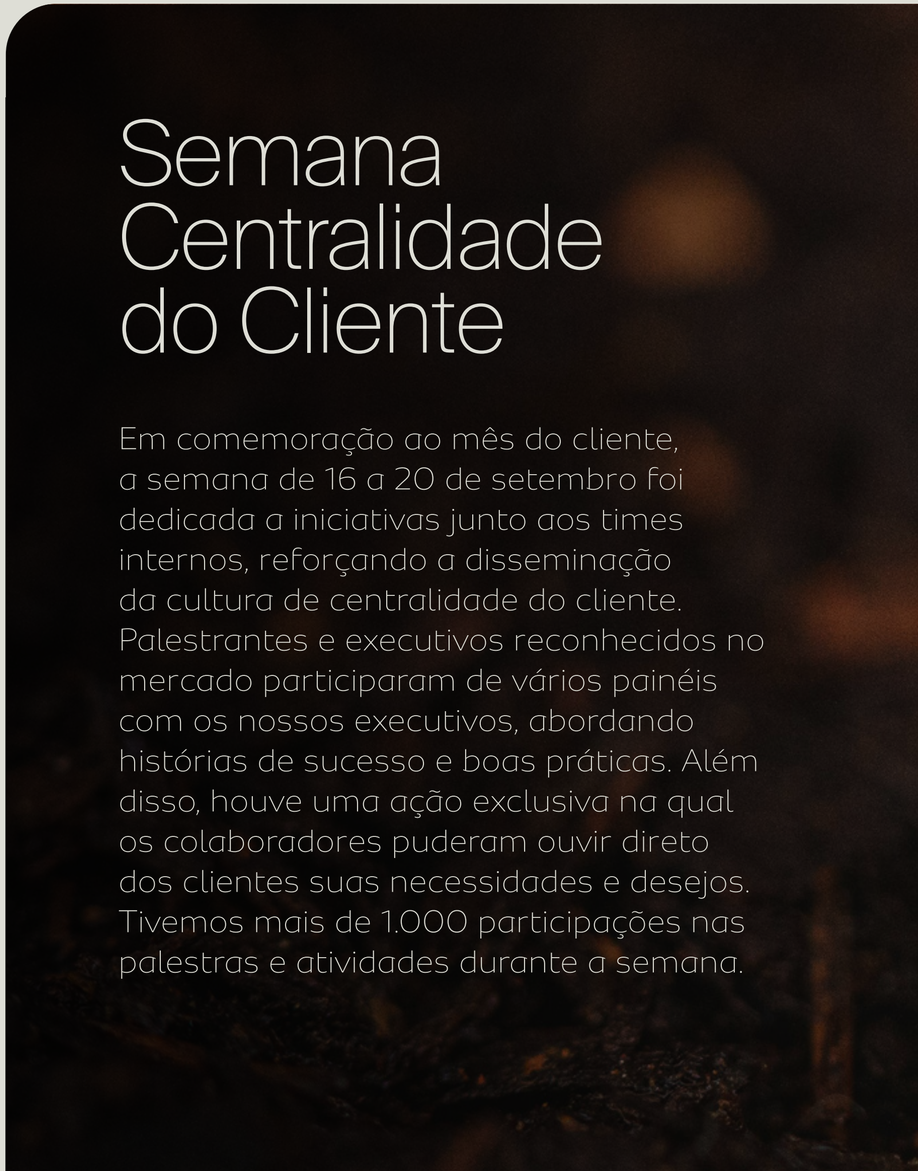
Partimos da premissa de que a satisfação dos colaboradores potencializa a entrega da melhor experiência ao cliente final. Por isso, foram estabelecidas ações para disseminar conceitos que promovem o engajamento das equipes e a mudança de comportamento em nossos colaboradores. Por meio de pesquisas, capturamos mais de 1.700 comentários de clientes, usuários dos canais de atendimento e colaboradores, buscando compreender em profundidade suas necessidades e entregar melhorias em todos os pontos de contato. Investimos, também, em ciência de dados, aprimorando os processos de centralização de informações



que nos ajudam a personalizar ofertas de acordo com o perfil de cada cliente.

Estruturamos, ainda, um Índice de Maturidade para mensurar o estágio de implantação da centralidade do cliente em todas as áreas do Banco, considerando aspectos como governança, experiência do colaborador, voz do cliente, usabilidade das ferramentas e cultura organizacional. Tudo para promover uma importante mudança: em vez de olhar o cliente sob a perspectiva dos produtos que podemos entregar a ele, passamos a enxergar as suas necessidades e demandas, para então definir como podemos ajudá-lo a prosperar em cada momento de sua vida.

Além de ouvir os clientes e colaboradores, eles foram convidados a fazer parte do desenvolvimento das soluções. Bons exemplos dessa colaboração, em 2023, foram a simplificação no processo de gestão de cobrança e a digitalização da abertura de conta-corrente no segmento Middle, que reduziu de 72 horas para apenas duas horas. Com o apoio de um gerente de relacionamento, o próprio cliente envia a documentação, recebe o retorno e conclui o processo.

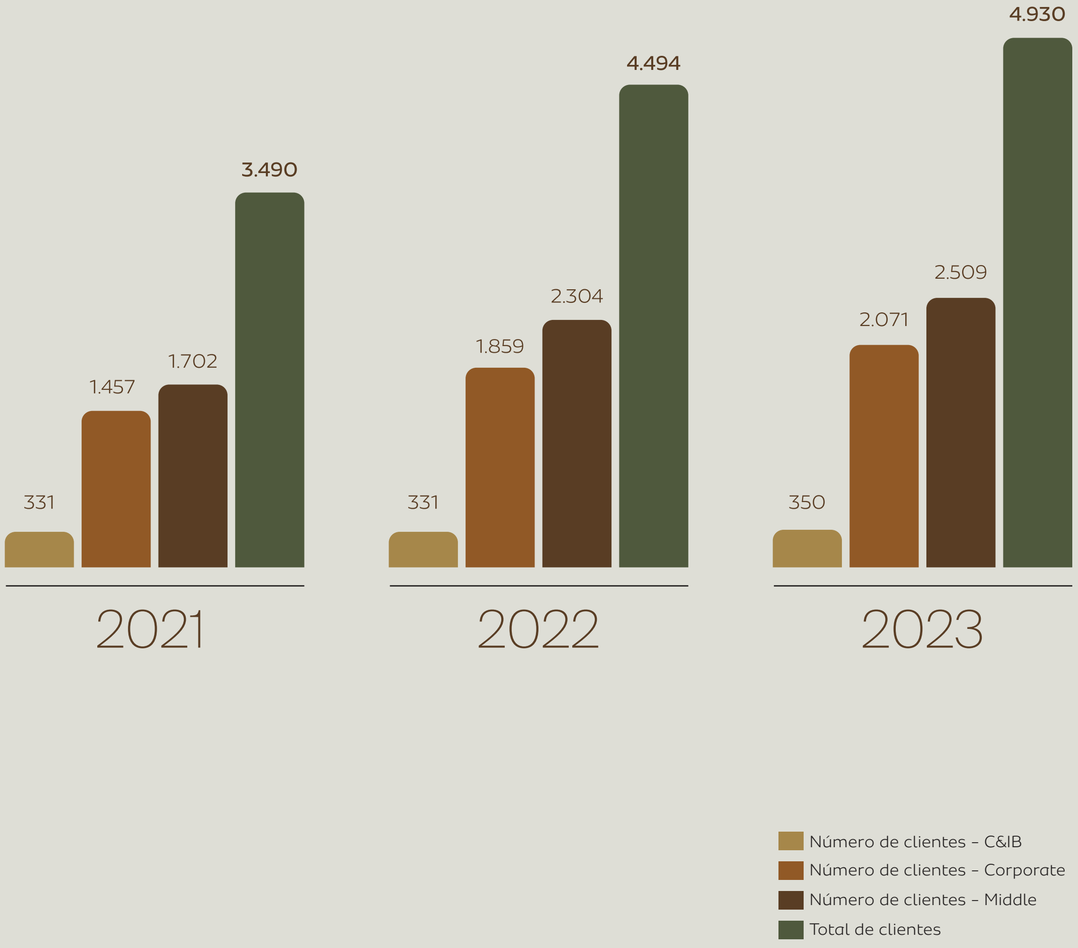


Semana Centralidade do Cliente

Em comemoração ao mês do cliente, a semana de 16 a 20 de setembro foi dedicada a iniciativas junto aos times internos, reforçando a disseminação da cultura de centralidade do cliente. Palestrantes e executivos reconhecidos no mercado participaram de vários painéis com os nossos executivos, abordando histórias de sucesso e boas práticas. Além disso, houve uma ação exclusiva na qual os colaboradores puderam ouvir direto dos clientes suas necessidades e desejos. Tivemos mais de 1.000 participações nas palestras e atividades durante a semana.

Evolução da base de clientes

Nossa base seguiu evoluindo em 2023, totalizando 4.930 clientes no encerramento do ano, um crescimento de 9,7% em relação ao período anterior. Em quatro anos, multiplicamos por 2,5 o número de clientes, agregando o Middle entre os segmentos atendidos.



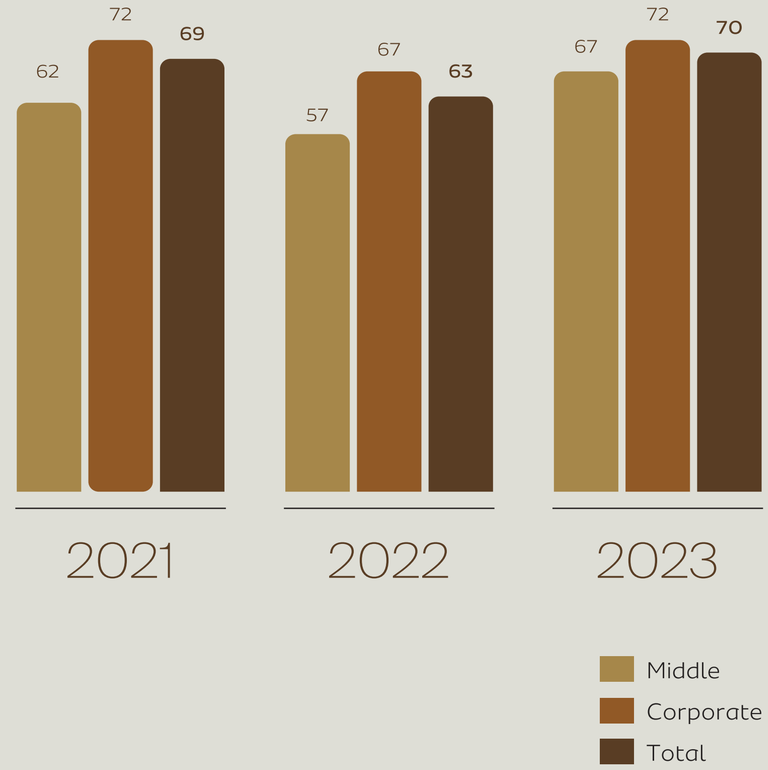
Satisfação do cliente

Além das várias pesquisas pontuais realizadas ao longo do ano, usamos a metodologia do Net Promoter Score (NPS), que mensura de forma constante e consistente a jornada de cada cliente com o ABC Brasil, entendendo suas dores e necessidades. A avaliação é feita por meio de uma simples pergunta: em uma escala de 0 a 10, quanto você recomendaria o ABC Brasil para um parceiro ou fornecedor? Os clientes que respondem à pesquisa, sejam eles detratores ou promotores, podem ser procurados pela equipe de Experiência do Cliente (CX) para um melhor entendimento da avaliação.

Em 2023, consultamos mais de 80% de nossa base de clientes de todos os segmentos. Os aprendizados são compartilhados internamente e ajudam a definir o que deve ser melhorado e o que pode ser mantido. As pesquisas são realizadas principalmente via e-mail e em nosso internet banking. Para continuar evoluindo nesse indicador, a partir de 2024 a nota obtida no NPS passou a integrar as metas de nossos executivos, com o objetivo de nos posicionarmos, nos próximos três anos, entre os três melhores bancos de atacado em satisfação dos clientes.

▶ Remuneração de administradores e altos executivos

Evolução do NPS



Práticas de suitability

[GRI 417-1 | 3-3 -Tema material: Experiência do Cliente]

A estrutura de suitability do ABC Brasil é fundamental para garantir a transparência e a ética no relacionamento com os clientes, contribuindo para a construção de um mercado financeiro mais justo e equilibrado. Seu objetivo é assegurar que os produtos, serviços e operações oferecidos estejam em conformidade com o perfil de cada cliente e com as suas necessidades, respeitando as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e por outros agentes reguladores.

Entre as regras determinadas para todos os colaboradores e consultores do ABC Brasil, está a proibição de recomendar produtos, realizar operações ou prestar serviços sem antes verificar se são adequados ao perfil do cliente. Ao enviar materiais informativos, deve-se deixar claro que não se trata de uma sugestão de contratação, mas apenas de uma avaliação sobre a adequação do produto às necessidades da empresa.
Para reforçar nosso cuidado nesse tema, temos um Comitê de Suitability, responsável por discutir assuntos relacionados à Política de Suitability de Derivativos e tratar dos procedimentos e práticas relacionados à adequação dos produtos aos perfis dos clientes.



Oferta adequada de produtos e serviços [GRI 417-1 | 3-3 – Tema material: Experiência do Cliente]

A oferta adequada de produtos e serviços é essencial para atendermos às necessidades e expectativas dos clientes. Para isso, a área de Produtos trabalha em conjunto com o Marketing para que nossas comunicações estejam de acordo com os valores e padrões do ABC Brasil e contenham informações claras e de fácil entendimento, atendendo às demandas de órgãos reguladores e apoiando a tomada de decisão de nossos clientes.

Contamos com um Comitê de Produtos, formado por profissionais de diversas áreas, que aprova as políticas e manuais de procedimentos relacionados aos produtos e serviços. Esse comitê monitora a criação, descontinuidade e manutenção das soluções, levando em consideração as condições de mercado, a análise de riscos e as leis e regulamentações. Temos, também, um Comitê de Produtização de Soluções, responsável pela aprovação de operações estruturadas pontuais. Garantimos, assim, que a nossa oferta esteja sempre de acordo com os padrões éticos e legais e que apresentem com clareza o produto ou serviço certo para cada cliente.



3.7. Fornecedores [GRI 2-6 I 308-1 I 414-1]

Ao longo do ano, fizemos uma pesquisa para entender o nível de maturidade de nossos fornecedores em relação às práticas ESG, identificando riscos e oportunidades de melhoria. Com base nos resultados desse estudo, estão sendo estabelecidas ações e estratégias para estimular a evolução de nossos parceiros no tema. Esse trabalho pode gerar um impacto relevante na cadeia de valor do ABC Brasil, pois muitos fornecedores são, também, nossos clientes.

Os cuidados começam logo no início. Já no preenchimento da ficha cadastral, o fornecedor recebe vários documentos, como o nosso Código de Ética e Regras de Conduta e as Cartilhas de Risco Operacional e de Compliance. É solicitado que ele declare concordar com as condições estabelecidas pelo ABC Brasil, o que inclui o compromisso com as melhores práticas de prevenção à fraude, combate à corrupção e lavagem de dinheiro, respeito aos direitos humanos e à legislação trabalhista.

O fluxo de contratação de fornecedores atende às políticas e processos de *Know Your Customer* e Prevenção à Lavagem de Dinheiro, que incluem a análise de riscos de compartilhamento de dados pessoais e sensíveis e possibilidades de vazamentos. Além disso, os processos de due diligence garantem a verificação prévia de riscos de Segurança da Informação antes de qualquer contratação de parceiros e fornecedores.

No processo de homologação, a área de Compras verifica a boa reputação da empresa e os requisitos necessários para a prestação dos serviços. Dessa forma, é



possível detectar indícios de irregularidades ou informações que venham a desabonar a empresa, seus sócios e procuradores. Periodicamente, é feita uma nova avaliação para a renovação cadastral.

Não mantemos relações comerciais com fornecedores que usam mão de obra infantil ou análoga à escrava. No processo de homologação, fazemos uma checagem de empresas envolvidas em eventos como esses e realizamos análises mais aprofundadas de candidatos a fornecedores que integram setores mais suscetíveis ao envolvimento com trabalho escravo ou infantil. O ABC Brasil não realiza análise ou monitoramento sobre a conduta dos seus fornecedores quanto à violação da liberdade sindical de seus empregados [GRI 407-1].

Os contratos com fornecedores estratégicos incluem cláusulas que permitem a realização de visitas para a checagem de práticas e do conhecimento das políticas e códigos do Banco.

Volume total negociado

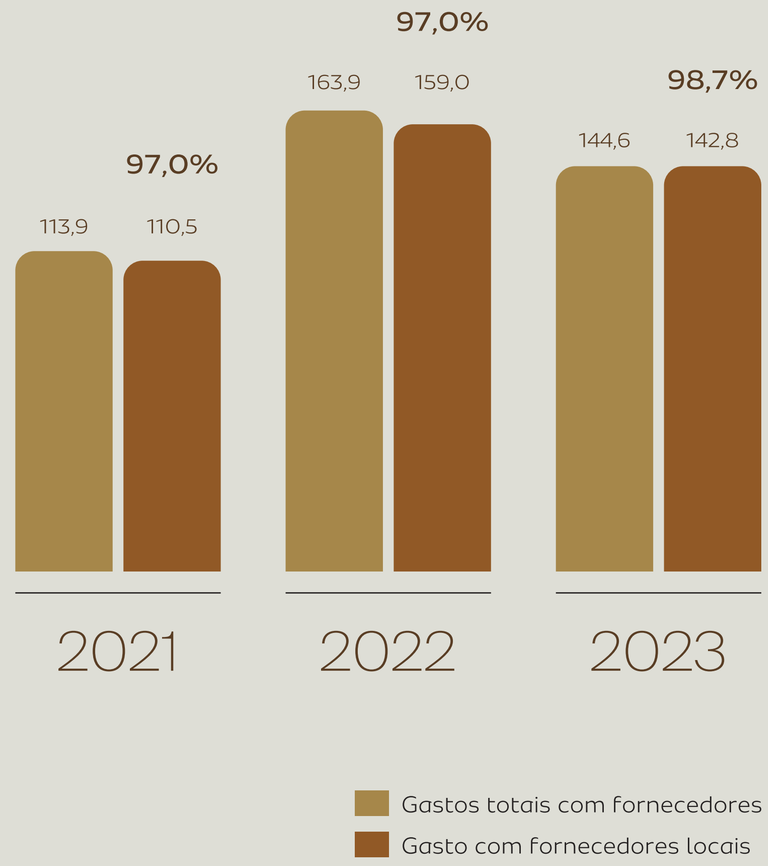
[GRI 204-1 | GRI 308-1 | GRI 414-1]

Nossa cadeia ativa de fornecedores contou, em 2023, com cerca de 1.500 empresas de diferentes portes e segmentos, sendo 30% provedores de tecnologia. O desembolso feito com as contratações de parceiros locais, no mercado brasileiro, somou R$142,8 milhões, ou seja, quase 100% do volume total de compras[1].

[1] Não houve, no ano, fornecedores selecionados com base em critérios ambientais nem sociais.

[2] A definição geográfica de "local" usada pela organização foi todo território nacional.

Gastos com fornecedores[2] (R$ milhões)



3.8. Colaboradores

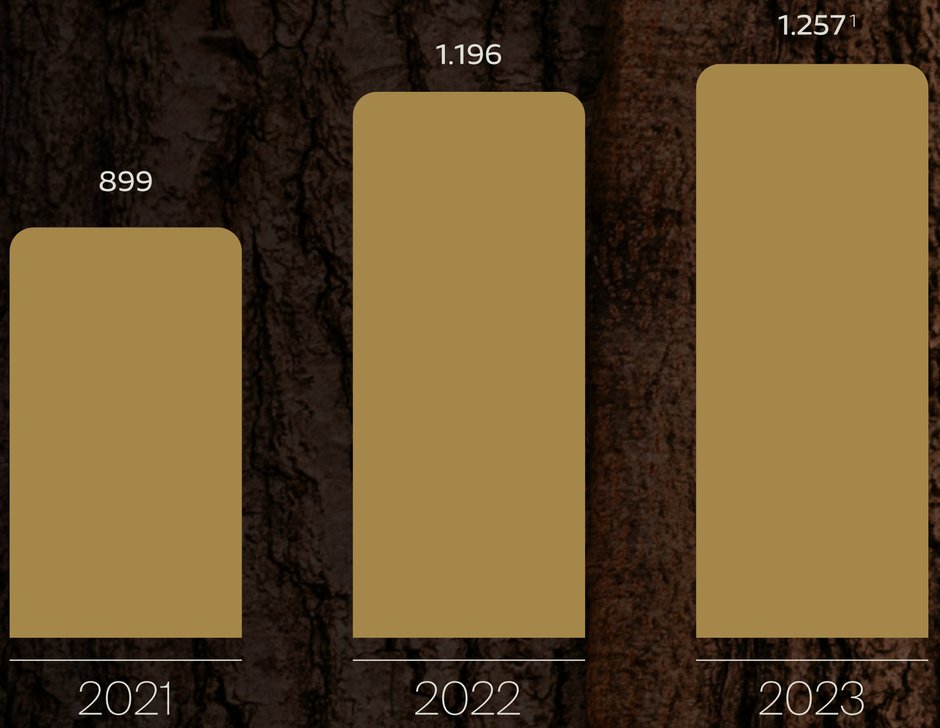
[GRI 2-7 | 2-8 | 2-30 | 401-1 | 407-1 | 3-3
Tema material: Atração, desenvolvimento e cuidado do capital humano]

Em 2023, concluímos o redesenho organizacional iniciado no ano anterior com o objetivo de criar uma estrutura interna mais horizontal e descentralizada, que promova a autonomia dos colaboradores na tomada de decisões, a transversalidade das rotinas entre as áreas e o foco no cliente. Encerramos o ano com fluxos mais ágeis e preparados para seguir crescendo, ao mesmo tempo que preservamos nossos diferenciais de atendimento e proximidade nos relacionamentos.

O novo modelo foi amparado na redução de níveis hierárquicos e em uma ampla revisão das funções, interações críticas e competências necessárias para as novas demandas do Banco, trazendo oportunidades de crescimento para nossos profissionais e ampliando a atratividade de pessoas interessadas em trabalhar no ABC Brasil.

Considerando as contratações e demissões (CLT) no período, fechamos o ano com um saldo de 77 novas pessoas na equipe e um total de 1.257 colaboradores[1]. Nosso time cresceu 40% nos últimos dois anos.

Nossa equipe cresceu 40% nos últimos 2 anos



[1]O total é uma consolidação dos seguintes vínculos empregatícios: sócios, funcionários contratados em regime CLT, Comitê Executivo, aprendizes e estagiários. Não há empregados com contrato temporário ou de período parcial ou sem garantia de carga horária.

As tabelas apresentadas ao longo deste capítulo representam recortes deste total.

Perfil dos colaboradores

[GRI 2-7 I 2-8 I 2-30 I 401-1 I 407-1 | 3-3
Tema material: Diversidade e Inclusão]

O quadro de funcionários do ABC Brasil é composto por 65% de homens e 35% de mulheres, aos quais proporcionamos remuneração compatível com o mercado, benefícios complementares aos estabelecidos pela legislação trabalhista brasileira e ferramentas de desenvolvimento. Todos os nossos profissionais são cobertos por acordos de negociação coletiva do setor bancário, incluindo os estagiários, e têm assegurado o direito à liberdade de associação sindical.

Número total de empregados, discriminado por gênero, com contrato permanente e de tempo integral[1] [GRI 2-7]

Empregados por gênero	2021	2022	2023
Homens	536	697	725
Mulheres	271	354	389
Outros	0	0	0
Não informado	0	0	0
Total	**807**	**1.051**	**1.114**

[1]O ABC Brasil considera os seguintes vínculos empregatícios: funcionários contratados em regime CLT e Comitê Executivo. Não há empregados com contrato temporário ou de período parcial ou sem garantia de carga horária. Todos estão 100% cobertos pelos Acordos Coletivos de Trabalho dos Bancários, Eletricitários, Securitários e de Mercado de Capitais. A classificação de "gênero" considera o gênero especificado pelos próprios empregados. [GRI 2-30]

Número total de empregados, discriminado por região, com contrato permanente e de tempo integral[1]

Empregados por região	2021	2022	2023
Norte	0	0	0
Nordeste	8	9	15
Centro-Oeste	11	13	19
Sudeste	748	982	1.027
Sul	40	47	53
Exterior	0	0	0
Total	**807**	**1.051**	**1.114**

Número total de trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização por região[2] [GRI 2-8]

Empregados por região	2021	2022	2023
Norte	0	0	0
Nordeste	1	0	0
Centro-Oeste	2	2	0
Sudeste	87	138	121
Sul	2	5	4
Exterior	0	0	0
Total	**92**	**145**	**125**

Número total de trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização, discriminado por gênero[2] [GRI 2-8]

Empregados por gênero	2021	2022	2023
Homens	62	97	74
Mulheres	30	48	51
Outros	0	0	0
Não informado	0	0	0
Total	**92**	**145**	**125**

[1]O ABC Brasil considera os seguintes vínculos empregatícios: funcionários contratados em regime CLT e Comitê Executivo. Não há empregados com contrato temporário ou de período parcial ou sem garantia de carga horária. Todos estão 100% cobertos pelos Acordos Coletivos de Trabalho dos Bancários, Eletricitários, Securitários e de Mercado de Capitais. A classificação de "gênero" considera o gênero especificado pelos próprios empregados. [GRI 2-30]

[2]Estão contabilizados estagiários e jovens aprendizes.

Novas contratações e rotatividade de empregados [GRI 401-1]

Número total e taxa de novas contratações de empregados, discriminado por gênero[1]

Contratados por gênero	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Homens	211	44%	273	45%	153	21%
Mulheres	110	46%	134	43%	80	22%
Outros[2]	0	0%	0	0%	0	0%
Não informado	0	0%	0	0%	0	0%

Número total e taxa de novas contratações de empregados, discriminado por faixa etária[1]

Contratados por faixa etária	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Abaixo de 30 anos	117	80%	125	63%	87	36%
De 30 a 50 anos	191	39%	269	43%	131	18%
Acima de 50 anos	13	17%	13	13%	15	12%

Número total e taxa de novas contratações de empregados, discriminado por região[1]

Contratados por região	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Norte	0	0%	0	0%	0	0%
Nordeste	2	66%	4	22%	6	46%
Centro-Oeste	1	100%	8	45%	7	39%
Sudeste	122	44%	297	45%	205	20%
Sul	10	34%	12	34%	15	29%
Exterior	0	0%	0	0%	0	0%

[1] Taxa de novas contratações=soma das admissões do ano / média de HeadCount do ano
[2] Gênero conforme especificado pelos próprios empregados

Novas contratações e rotatividade de empregados [GRI 401-1]

Rotatividade de empregados

Número total e taxa de rotatividade de empregados, discriminado por gênero[1]

Desligados por gênero	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Homens	106	65%	114	69%	110	15%
Mulheres	56	35%	51	31%	46	12%
Outros[2]	0	0%	0	0%	0	0%
Não informado	0	0%	0	0%	0	0%

Número total e taxa de rotatividade de empregados, discriminado por faixa etária[1]

Desligados por faixa etária	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Abaixo de 30 anos	48	30%	42	25%	32	13%
De 30 a 50 anos	103	64%	113	68%	103	14%
Acima de 50 anos	11	7%	10	6%	21	17%

Número total e taxa de rotatividade de empregados, discriminado por região[1]

Desligados por região	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Norte	0	0%	0	0%	0	0%
Nordeste	1	1%	1	1%	0	0%
Centro-Oeste	5	3%	3	2%	2	11%
Sudeste	154	95%	153	93%	145	14%
Sul	2	1%	8	5%	9	17%
Exterior	0	0%	0	0%	0	0%

[1]Taxa de rotatividade=soma dos desligados do ano / média de HeadCount do ano
[2]Gênero conforme especificado pelos próprios empregados

Cultura organizacional e marca empregadora

[GRI 3-3 – Tema material: Atração, desenvolvimento e cuidado do capital humano]

Em 2023, implementamos o Employee Value Proposition, um modelo de gestão de pessoas que equilibra recompensas tangíveis (salário e benefícios) e intangíveis (como clima interno e propósito), fortalecendo nossa marca empregadora. Ao mesmo tempo, seguimos trabalhando para assegurar o alinhamento e o engajamento de todos os colaboradores em relação à estratégia, valores e cultura.

A integração do time e a disseminação da cultura corporativa, cada vez mais conectada aos temas de ESG e à centralidade do cliente, são mantidas por meio da atuação da liderança, de uma rede de comunicação interna e de grupos multifuncionais, como o ABC Cults, responsáveis por garantir a adesão de todas as áreas ao conjunto de práticas, atributos e comportamentos que norteiam a maneira de ser e de fazer da organização.

Desafio ABC Brasil de Golf Finance

Em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), realizamos, em 2023, mais uma ação voltada ao fortalecimento de nossa marca empregadora. Levamos 30 graduandos de Administração para uma imersão de uma semana no campo de golfe do Clube de Campo de São Paulo, na capital paulista. O objetivo foi usar a prática esportiva como meio de aprendizagem em disciplinas da área de negócios, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades para a tomada de decisão. Houve, ainda, um torneio de golfe que premiou a equipe de melhor desempenho no desafio.

Feiras e Programa de Estágio

Fomentando a atração de talentos, participamos do Workshop Integrativo, a maior feira de recrutamento da América Latina, com mais de 9 mil visitantes em sua última edição. A feira foi criada para aproximar o público universitário do mercado de trabalho. Durante dois dias, conversamos com estudantes e recém-formados sobre nossa cultura e apresentamos as oportunidades de carreira e o Programa de Estágio do ABC Brasil.

Marcamos presença, também, na Feira de Estágio do Insper e realizamos o Learn By Doing, Programa de Estágio de Férias integrado por 16 jovens que, ao longo de 45 dias, durante suas férias, usufruíram de um espaço de aprendizado e crescimento profissional.

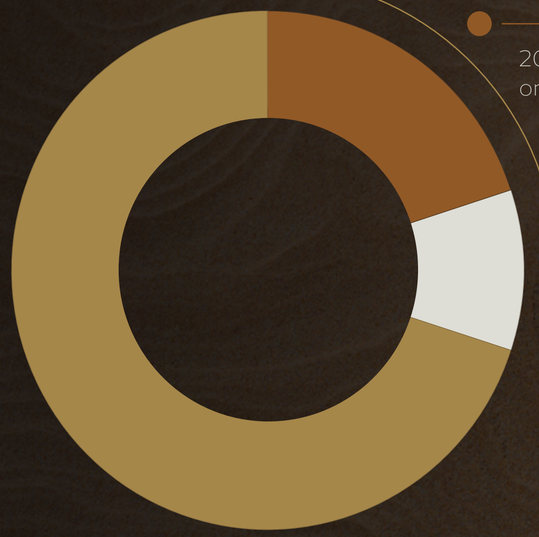
Avaliação de desempenho

[GRI 404-3 I 3-3 - Tema material: Atração, desenvolvimento e cuidado do capital humano]

O ciclo de avaliações do ABC Brasil é composto por duas etapas, que acontecem anualmente: uma avaliação de desempenho, mensurada por meio de metas SMART contratadas no início do ciclo, e a Revisão de Talentos, realizada por meio da metodologia de gestão de talentos 9Box.

O plano de metas é definido inicialmente para os diretores e, em seguida, desdobrado para os demais níveis. Para isso, é considerado o desempenho de cada colaborador, de acordo com as seguintes proporções: 70% para resultados quantitativos (relacionados às metas corporativas) e 30% para resultados qualitativos, sendo 20% relacionados à aderência à cultura organizacional e 10% à atenção aos riscos operacionais.

Composição das avaliações de funcionários



30% resultados qualitativos

20% aderência à cultura organizacional

10% à atenção aos riscos operacionais

70% resultados quantitativos

Metas individuais são desdobradas para cada funcionário a partir das metas da diretoria

Já a Revisão de Talentos (9Box) é destinada às posições-chave do Banco, aplicável a diretores, superintendentes, gerentes, gerentes de relacionamento, coordenadores e especialistas. Para 2024, estão previstas mudanças nos critérios de avaliação deste grupo, com a inclusão de novos KPIs, incluindo aqueles atrelados ao desenvolvimento sustentável. Nessa definição, são levados em conta a transversalidade dos eixos de ESG na organização e na estratégia como um todo.

O papel da metodologia 9Box no ABC Brasil

- Assegurar que os colaboradores tenham desempenho de acordo com os objetivos estabelecidos em comum acordo com os líderes, com diretrizes da cultura organizacional e com o “Jeito de Ser e de Fazer” do Banco.
- Sustentar as movimentações e ações relacionadas à carreira dos profissionais.
- Mapear e identificar os profissionais que necessitam de ações de desenvolvimento e talentos aptos a novos desafios.
- Estimular a comunicação formal entre líder e colaborador, possibilitando o alinhamento de expectativas de trabalho, performance e carreira, além de identificar áreas de oportunidade de desenvolvimento.
- Definir o mapa de sucessão de posições-chave.

Saiba mais:

- Remuneração e Benefícios
- Remuneração de administradores e altos executivos

Avaliação de desempenho

Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira [GRI 404-3]

Por gênero	2021		2022		2023	
	Total	%	Total	%	Total	%
Homens	481	90%	657	94%	689	96%
Mulheres	241	89%	335	95%	367	95%
Outros[1]	0	0%	0	0%	0	0%
Não informado	0	0%	0	0%	0	0%
Total	**722**	**89%**	**992**	**94%**	**1.056**	**96%**

[1]Gênero conforme especificado pelos próprios empregados

Por categoria funcional	2021		2022		2023	
	Total	%	Total	%	Total	%
Diretores	20	100%	22	100%	15	88%
Superintendentes	40	98%	41	98%	52	100%
Gerentes	69	96%	83	98%	83	98%
Coordenadores	41	98%	50	100%	62	97%
Especialistas	56	86%	116	97%	128	96%
Comercial	157	90%	213	94%	226	96%
Administração e Operacional SR	114	88%	175	96%	166	94%
Administração e Operacional PL	77	95%	100	95%	110	97%
Administração e Operacional JR	80	87%	114	90%	136	94%
Administração e Operacional Assist	68	82%	78	92%	78	94%
Total	**722**	**89%**	**992**	**94%**	**1.056**	**96%**

Desenvolvimento de Talentos

[GRI 3-3 I 404-1]

Dentro da nossa estratégia de educação corporativa, mapeamos um rol de nove capacidades que precisam ser implementadas na organização. Entre elas estão orientação a dados e foco na experiência do cliente. Ao longo do ano, desenhamos uma trilha de aprendizagem considerando algumas dessas capacidades e, em 2024, esse trabalho será aprofundado com a implementação de ferramentas para a resolução de problemas do dia a dia, desenho de processo, automação de operações e construção de habilidades.

Como parte desse trabalho, aceleramos o desenvolvimento de nossos profissionais para que possam adquirir as competências requeridas para a transformação organizacional em andamento, ancoradas em programas e conteúdos educacionais que orientem os comportamentos esperados e conectados ao negócio.

Plataforma de Aprendizagem

Em mais uma ação de valorização e incentivo ao aprimoramento de nossos colaboradores, lançamos em 2023 a nova plataforma de Aprendizagem ABC Brasil, um ambiente de treinamento e desenvolvimento contínuo conectado com o que há de mais novo em tecnologia de educação corporativa. Privilegiando a experiência do usuário a partir de jornadas personalizadas e usabilidade intuitiva, a plataforma busca incentivar o aprimoramento constante dos colaboradores, apoiando tanto o plano de transformação do Banco quanto a construção de um capital humano diferenciado.

Durante o ano, foram realizadas mais de 60 mil horas de treinamentos, com uma média de 40,8 horas por colaborador. A seguir,



apresentamos os programas de atração e desenvolvimento de talentos realizados no último ano.

Universidade Corporativa ABC Brasil

Ecossistema educacional que inclui mais de 800 títulos de cursos e mídias educacionais, abrangendo desde as Especialidades de Negócios ABC, Upskilling e Reskilling com uma curadoria especializada, além de conteúdos sobre o mercado financeiro e regulatório, acessados via mobile e desktop, contribuindo para que a informação esteja disponível quando e onde o colaborador quiser.

Desenvolvimento de Lideranças

Para que nossas lideranças estejam aptas a identificar, desenvolver e engajar os talentos das equipes, realizamos capacitações voltadas ao aprimoramento da performance em aspectos como impacto em resultados, adaptação em ambientes complexos, inspiração para a evolução e agilidade e inovação.

Para as lideranças em cargos de coordenação e gerência com até três anos na posição, foi oferecida em 2023 a formação Fundamentos da Liderança. Com duração de três meses, o treinamento foi composto por cinco módulos que trabalharam conceitos técnicos e boas práticas de liderança, ferramentas internas para a melhor gestão de pessoas e o fortalecimento da Cultura ABC Brasil. A iniciativa teve 100% de adesão e a nota de avaliação (eNPS – Employee Net Promoter Score) ficou em 93.

Além disso, nossas 51 lideranças executivas (cargos acima do nível gerencial) participaram de um processo de avaliação que aprofundou o conhecimento sobre as competências, habilidades e comportamentos esperados de nossos profissionais, tendo como base a estratégia e a cultura da organização. A partir dessa avaliação, serão mapeadas eventuais lacunas e endereçadas novas ações de desenvolvimento.

Desenvolvimento Comercial

Por meio desse programa, desenvolvemos competências e experiências da área comercial utilizando as mais avançadas práticas de mercado, sempre conectando os temas à estratégia do negócio. Para isso, oferece aos gerentes de relacionamento uma curadoria de conteúdos feita por profissionais renomados, que possibilitam um conjunto de experiências educacionais curtas e objetivas que, combinadas, aceleram a curva de preparação e maturidade.

No ano, atingimos um e-NPS dos integrantes do time comercial de 90%, um aumento de mais de 20% em comparação com os anos anteriores. Como continuidade a essa iniciativa, lançamos o Guia Interativo de Vendas, que traz dicas e instruções para potencializar a jornada de vendas. O guia inclui consultoria financeira e negociação com uma abordagem consultiva, estruturada para atender às necessidades únicas de cada mercado de produtos em que o ABC Brasil atua.



Jovens Talentos

Programa de estágio criado para preparar jovens para o primeiro emprego, identificar potenciais talentos e manter a estrutura interna em constante renovação. Seu objetivo é projetar nossa cultura e marca entre o público jovem e preparar profissionais para assumir futuras posições dentro ou fora da organização. Para isso, inclui trilhas de aprendizagem focadas em habilidades técnicas e comportamentais e na aplicação prática do conhecimento adquirido em estágio institucional e técnico, envolvendo as áreas Comercial, Tecnologia e Projetos & Processos.

Em 2023, contamos com 126 participantes (10% do nosso quadro de funcionários) e 35% deles foram absorvidos em nosso quadro funcional, o que representa 11% de todas as contratações no ano. Eles são avaliados durante o Ciclo de Desempenho Semestral, que analisa os talentos com potencial de carreira dentro da organização com base em contratações de objetivos e a prática do feedback contínuo entre estagiário e gestor. Em 2023, esse processo constatou que 86% dos participantes atenderam ou superaram as expectativas. Além disso, 94% indicariam o ABC Brasil para um amigo ou parente estagiar e 99% estão satisfeitos com o seu estágio.

Programa Aprendiz+

Criado para proporcionar uma jornada única de desenvolvimento profissional e educacional, o Programa tem como objetivo aumentar a empregabilidade de jovens que buscam a inserção em um mercado de trabalho em constante mudança. Para isso, busca desenvolver, capacitar, preparar e estimular o aprendiz a explorar as possibilidades de carreiras tanto no ABC Brasil quanto no mercado financeiro.

Estruturado a partir das habilidades do futuro idealizadas no Fórum Econômico Mundial de 2020, o programa é baseado em seis competências: comunicação, aprendizagem ativa, resiliência, resolução de problemas, adaptabilidade e protagonismo. Juntas, elas contribuem para a evolução do aprendiz em seu Plano de Desenvolvimento, contemplado pela Trilha de Aprendizagem, com conteúdos específicos, e pela Avaliação de Performance em ciclos semestrais.



Média de horas de capacitação [GRI 404-1]

Treinamentos	2021				2022				2023			
Função	Total de horas		Média de horas		Total de horas		Média de horas		Total de horas		Média de horas	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Executivos	98,75	-	14,11	-	97,75	-	13,96	-	122,25	52,80	15,25	48,00
Diretores	726,38	75,50	38,23	37,75	482,61	73,98	24,13	24,66	404,88	48,42	16,83	16,00
Superintendentes	1.483,33	161,08	38,03	32,22	1.550,71	68,50	37,82	17,13	1.272,19	309,43	25,96	38,63
Gerentes	2.286,61	759,60	40,12	44,68	3.149,39	1.106,64	43,14	42,56	2.430,77	1.098,77	36,82	30,50
Coordenadores	888,86	460,00	30,65	30,67	2.473,14	865,46	68,70	43,27	1.075,29	744,07	26,88	29,76
Especialistas	1.644,76	612,01	32,90	36,00	7.756,00	1.197,04	72,49	29,93	3.514,88	1.361,76	32,84	31,63
Administração, Comercial e Operacional	13.204,48	7.624,53	32,21	30,02	19.741,22	7.732,32	35,89	24,32	19.171,53	10.367,16	36,45	33,77
Estagiários	5.862,50	1.905,20	50,11	43,30	5.663,29	2.682,62	38,53	40,65	9.817,28	6.818,35	76,10	92,08
Jovens Aprendizes	57,00	580,60	11,40	32,26	41,88	320,26	13,96	16,01	335,16	1.861,50	30,45	54,74
Total	**26.252,67**	**12.178,52**	**35,60**	**32,74**	**40.956,00**	**14.046,81**	**44,61**	**29,82**	**38.144,23**	**22.662,26**	**39,73**	**42,67**

Diversidade e Inclusão

[GRI 3-3 – Tema material: Diversidade e inclusão]

Iniciamos em 2023 o Projeto Diversidade e Inclusão, avançando na disseminação desse tema material dentro da organização por meio de quatro frentes: sensibilização de nossas lideranças e equipes, diagnóstico interno, definição de plano de ação e posicionamento.

Para fortalecer a governança do tema, em 2023 realizamos seis sessões de letramento e sensibilização dos membros do Comitê Executivo, do Conselho de Administração e demais lideranças sobre a relevância do tema para o Banco e para a sociedade. As sessões abordaram aspectos como vieses inconscientes, meritocracia e performance. Já a etapa de diagnóstico foi dividida em dois momentos: a análise e percepção, que consistiu em entrevistas individuais e em grupo, e a realização do censo de diversidade, que contou com a participação voluntária de 83% dos colaboradores.

Outra medida adotada para proporcionar um ambiente cada vez mais seguro, plural e inclusivo foi garantir que, em suas fichas de cadastro, todos os colaboradores tenham espaço para a autodeclaração de raça, orientação sexual, identidade de gênero e/ou PCD. Para 2024, está prevista uma campanha de incentivo à autodeclaração.

Ainda em 2023, com o objetivo de reforçar a importância das mulheres em nossa sociedade, incentivar a reflexão sobre esse assunto e destacar as vivências, promovemos um evento que reuniu toda liderança feminina do Banco e convidadas externas para uma conversa inspiracional sobre liderança e carreira.



Também contribuímos para o debate do tema na sociedade. Pelo quarto ano consecutivo, patrocinamos o Fórum de Diversidade e Inclusão, promovido pela Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI), que abordou temas como "Recrutamento e desenvolvimento de pessoas neurodiversas", "Novas tecnologias e os impactos na diversidade", "Pertencimento e populações minorizadas", além de um painel sobre Interseccionalidades, quando uma de nossas executivas pôde compartilhar suas experiências.

Patrocinamos, ainda, duas iniciativas do mercado voltadas à equidade de gênero: Young Woman Summit, realizado pela plataforma Fin4She em parceria com a Anbima, que reuniu mais de 150 jovens em início de carreira para incentivar sua inserção e seu protagonismo no mercado financeiro, e o Women in Finance, idealizado para promover conexão e inspiração entre mulheres líderes do mercado financeiro por meio de palestras e painéis que discutem carreira, mercado financeiro e equidade de gênero.

Adicionalmente, buscando fortalecer o posicionamento do ABC Brasil com relação ao tema, aprovamos a nossa Política de Diversidade e Inclusão. Acreditamos que esta política não só beneficiará nossos colaboradores, mas também refletirá positivamente na forma como fazemos negócios.



Diversidade em órgãos de governança e empregados

[GRI 405-1 | 405-2 | 3-3 - Tema material: Diversidade e Inclusão]

Percentual de indivíduos que integram o Comitê Executivo da organização, discriminados por gênero[1]

Gênero	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Homens	7	100%	7	100%	8	89%
Mulheres	0	0%	0	0%	1	11%
Outros[2]	0	0%	0	0%	0	0%
Não informado	0	0%	0	0%	0	0%
Total	**7**	**100%**	**7**	**100%**	**9**	**100%**

[2]Gênero conforme especificado pelos próprios empregados

Percentual de indivíduos que integram o Comitê Executivo da organização, discriminados por faixa etária[1]

Faixa Etária	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Abaixo de 30 anos	0	0%	0	0%	0	0%
De 30 a 50 anos	1	14%	0	0%	2	22%
Acima de 50 anos	6	86%	7	100%	7	78%
Total	**7**	**100%**	**7**	**100%**	**9**	**100%**

Diversidade e inclusão dos colaboradores [SASB FN-IB-330a.1]

Cargo x Sexo	Feminino	Masculino
Gestão executiva	11%	89%
Gestão não executiva	27%	73%
Todos os outros colaboradores	39%	61%

Cargo x Cor/Raça	Amarela	Branca
Gestão executiva	0%	100%
Gestão não executiva	2%	88%
Todos os outros colaboradores	2%	79%

[1]Até 31/12/2023 o cargo de Vice-Presidente de Riscos era ocupado por Renato Pasqualin Sobrinho, que foi contabilizado no indicador. A partir de 2024, o cargo passou a ser ocupado por Alexandre Yoshiaki Sinzato.

Diversidade em órgãos de governança

Comitê Executivo, Conselho de Administração, Comitê Fiscal e Comitê de Auditoria

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização, discriminados por gênero[1]

Gênero	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Homens	13	100%	14	93%	13	76%
Mulheres	0	0%	1	7%	4	24%
Outros[2]	0	0%	0	0%	0	0%
Não informado	0	0%	0	0%	0	0%
Total	**13**	**100%**	**15**	**100%**	**17**	**100%**

[2]Gênero conforme especificado pelos próprios empregados

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização, discriminados por faixa etária[1]

Faixa Etária	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Abaixo de 30 anos	0	0%	0	0%	0	0%
De 30 a 50 anos	1	8%	1	7%	4	24%
Acima de 50 anos	12	92%	14	93%	13	76%
Total	**13**	**100%**	**15**	**100%**	**17**	**100%**

[1]Até 31/12/2023 o cargo de Vice-Presidente de Riscos era ocupado por Renato Pasqualin Sobrinho, que foi contabilizado no indicador. A partir de 2024, o cargo passou a ser ocupado por Alexandre Yoshiaki Sinzato.

Remuneração e Benefícios

Realizamos anualmente uma pesquisa salarial para garantir que a remuneração de nossos colaboradores esteja alinhada às praticadas pelo mercado e aos acordos coletivos aplicados às instituições financeiras. Complementando os salários fixos, oferecemos uma remuneração variável com incentivos de curto e de longo prazos, baseados em resultados individuais e coletivos. Membros do Comitê Executivo, diretores e profissionais-chave, por exemplo, participam do Programa de Incentivo de Longo Prazo, uma estrutura de remuneração variável baseada na outorga, por fases, de ações preferenciais.

Além disso, nosso pacote de benefícios abriga mais do que os exigidos por lei e definidos nos acordos coletivos, como apoio financeiro para o custeio de despesas extras decorrentes do trabalho remoto, como internet e energia elétrica. Como integrantes do Programa Empresa Cidadã, concedemos licenças-maternidade e paternidade estendidas a todos os colaboradores, totalizando 180 dias às mães e 20 dias aos pais. Também oferecemos auxílio-educação, que pode ser solicitado para cursos de graduação, pós-graduação e MBA reconhecidos pelo MEC (Ministério da Educação), assim como para cursos de idiomas, cursos externos e cursos de extensão. [401-3]

Os empregados com contrato de aprendizagem (Jovem Aprendiz) têm a remuneração indexada ao salário-mínimo, proporcional à jornada trabalhada (180 horas/mês). Sempre que há reajuste, a remuneração deste grupo também sofre alteração. Atualmente, os estagiários recebem um valor proporcional a 2,94 salários-mínimos, considerando a jornada trabalhada (180 horas/mês). Ainda que sem obrigação, os reajustes acompanham o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos bancários, mantendo, assim, a remuneração desse público competitiva e buscando atrair os melhores talentos. Em ambas as situações, a remuneração é idêntica para todos os gêneros.

Saiba mais:

- Avaliação de desempenho
- Remuneração de administradores e altos executivos

Licença-maternidade/paternidade [GRI 401-3]

	2021			2022			2023		
	Homem	Mulher	Outros[1]	Homem	Mulher	Outros[1]	Homem	Mulher	Outros[1]
Total de empregados que tiveram direito de usufruir de licença-maternidade/paternidade	16	8	0	14	8	0	22	7	0
Total de empregados que tiraram a licença parental no ano vigente	16	8	0	14	8	0	22	7	0
Total de empregados que tiraram a licença parental no ano vigente e cuja licença termina no ano vigente.	16	5	0	13	3	0	21	3	0
Total de empregados que tiraram a licença parental no ano anterior e cuja licença termina no ano vigente.	2	2	0	0	3	0	1	4	0
Total de empregados com expectativa de retorno no ano vigente	18	7	0	13	6	0	22	7	0
Total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença parental	18	7	0	13	6	0	22	7	0
Taxa de retorno	100%	100%	-	100%	100%	-	100%	100%	-
Total de empregados que retornaram ao trabalho no ano anterior e permaneceram empregados mais 12 meses, tempo este finalizado no ano vigente	8	2	0	11	4	0	13	5	0
Total de funcionários que retornaram no ano anterior	11	4	0	18	7	0	13	6	0
Taxa de retenção	73%	50%	-	61%	57%	-	100%	83%	-

[1]Gênero conforme especificado pelos próprios empregados

Proporção da remuneração total anual
[202-1]

Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo na organização[2].

	2021	2022	2023
Homens	3,69	3,23	3,21
Mulheres	3,19	3,31	3,17
Outros[1]	0	0	0
Não informado	0	0	0
Total	**0**	**0**	**0**

[1]Gênero conforme especificado pelos próprios empregados

[2]Valor do salário-mínimo local considerado: R$ 1.320,00

Igualdade salarial entre homens e mulheres

Estabelecemos um processo de gestão sobre a proporção salarial entre homens e mulheres, buscando assegurar que ambos os sexos recebam a mesma remuneração para cargos equivalentes. Dessa forma, cumprimos o Decreto nº 11.795/2023, Lei nº 14.611. Em atendimento à legislação, em 2024 passamos a apresentar ao Ministério do Trabalho o Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens para cada categoria funcional, por unidades operacionais importantes [GRI 405-2]

	2021	2022	2023
Executivos	0,00	0,00	0,99
Diretores	0,95	0,82	0,96
Superintendentes	1,12	0,79	0,86
Gerentes	0,84	0,82	0,99
Coordenadores	0,86	0,88	0,89
Comercial	0,94	1,05	0,94
Especialistas	0,80	0,79	0,98
Administração e Operacional SR	0,92	0,97	0,97
Administração e Operacional PL	1,02	1,09	1,08
Administração e Operacional JR	1,08	1,01	1,03
Administração e Operacional Assist	1,09	1,11	1,11

Saúde e Segurança

[GRI 403-6]

Orientados à saúde e ao bem-estar de nossos colaboradores, mantemos um plano de saúde compulsório, com coparticipação em consultas e exames, plano odontológico opcional e seguro de vida com ampla cobertura. A atenção aos exames periódicos, vacinação para todos e vouchers para massagens nas filiais, entre outros benefícios, reforçam nosso compromisso com a qualidade de vida dos nossos times.

Programa Humanidades

Com ações para promover a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores, dispomos do Programa Humanidades. Realizamos campanhas, palestras e atividades que contribuem para proporcionar um ambiente acolhedor, favorecendo a troca de experiências e estimulando o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

O programa funciona como um canal de apoio ao colaborador, auxiliando na solução de problemas que possam afetar tanto a sua vida profissional como a familiar. Faz parte do Humanidades o Canal ABC com Você, plataforma de apoio 24 horas que oferece serviços de advogados, psicólogos, assistentes sociais e planejadores financeiros. A iniciativa também dá acesso ao Total Pass, que oferece descontos em academias e estúdios, com aplicativos de terapia, nutrição e meditação.



Semana da Saúde e Bem-Estar

Realizada em maio de 2023, a Semana da Saúde e Bem-Estar ofereceu atividades presenciais, como massagem, avaliação de bioimpedância e mapeamento de saúde, e online, como podcasts sobre saúde bucal, ergonomia do trabalho e saúde financeira, além de aulas de mindfulness e yoga. Em 2023, foram contabilizadas 3.064 participações, com 56% dos colaboradores engajados nas atividades.

Além disso, realizamos as campanhas Agosto Lilás, voltada ao combate e enfrentamento à violência contra a mulher; Setembro Amarelo, que trabalha a conscientização e cuidado com a saúde mental; Outubro Rosa, que reforça a importância da prevenção ao câncer de mama e colo de útero; Novembro Azul, sobre a prevenção ao câncer de próstata; e Dezembro Laranja, voltada à prevenção do câncer de pele.

Ergonomia e prevenção de lesões por esforço repetitivo

Para garantir condições adequadas de trabalho, duas vezes por ano fazemos uma inspeção dos potenciais riscos relacionados à saúde, segurança e ergonomia dos colaboradores e, a partir dos resultados, planejamos as medidas preventivas, de monitoramento e controle a serem adotadas.

Educação financeira

Para apoiar a saúde financeira de nossos profissionais, disponibilizamos um curso online de gestão do orçamento pessoal e estruturamos uma jornada de aprendizado que aborda o tema de forma prática e confidencial, considerando o momento de vida de cada um. Ao longo do ano, também realizamos 29 palestras com especialistas, que ofereceram orientações mais direcionadas, como educação financeira no dia a dia, educação financeira para crianças e a relação das mulheres com o dinheiro.

Acidentes de trabalho [GRI 403-9]

Para todos os colaboradores[1]	2021 Número	2022 Número	2023 Número
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	0	0	0
Principais tipos de acidente de trabalho	1	1	0
Número de horas trabalhadas	1.608	968	1.778

[1]O ABC Brasil considera os seguintes vínculos empregatícios: funcionários contratados em regime CLT, CE, sócios, aprendizes e estagiários. Não há trabalhadores que não sejam empregados. Nos últimos três anos, não houve registro de doenças profissionais entre os empregados do ABC Brasil. Não houve registro de acidentes no período do relatório. [GRI 403-10]

3.9. Meio ambiente [GRI 201-2 | 301-1 I 3-3 - Tema material: Mudanças climáticas]

Mudanças climáticas

Temos um grande potencial de influenciar uma economia de baixo carbono nas cadeias produtivas dos setores em que atuamos, tanto por mitigar riscos em negócios que intensificam as mudanças climáticas quanto por impulsionar negócios que trazem novos modelos e soluções para a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Desde 2021, mensuramos e compensamos nossas emissões de GEE nos Escopos 1 e 2. Em 2023, com a definição do tema de Mudanças Climáticas como tema prioritário para o ABC Brasil pelo Conselho de Administração, mensuramos pela primeira vez, com suporte de uma consultoria especializada, as nossas emissões financiadas. Consideradas as mais relevantes na operação de instituições financeiras, essas emissões são aquelas decorrentes de nossas atividades de empréstimos e integram o Escopo 3. O resultado desse trabalho está sendo a base da estratégia de descarbonização do nosso portfólio.

Como próximos passos, estamos internalizando os cálculos de mensuração, para que possamos acompanhar as nossas emissões financiadas mais de perto e aprimorar a qualidade dos dados.

Ao mesmo tempo, estamos identificando os setores nos quais podemos gerar mais valor, conectando os clientes mais intensivos em carbono a soluções que apoiem a sua descarbonização.

Fortalecendo a governança no tema, o ABC Brasil tornou-se signatário do Carbon Disclosure Program (CDP), iniciativa global que provê um sistema estruturado para a divulgação de informações relacionadas ao clima e ao meio ambiente, e também do Pacto Global[1], iniciativa liderada pela ONU para engajar empresas e organizações na adoção de princípios nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Com o objetivo de ampliar o conhecimento dos nossos colaboradores e prepará-los para fomentar negócios e inovar em uma economia de baixo carbono, realizamos uma série de workshops sobre o tema. Nesses treinamentos, abordamos os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, trouxemos insights sobre como desempenhar um papel ativo na mitigação de riscos e na promoção do desenvolvimento sustentável dos nossos clientes e como identificar oportunidades de fomento aos títulos sustentáveis no mercado de capitais e compartilhamos soluções para a transição para uma economia de baixo carbono.

Saiba mais:

Recomendações de Divulgação TCFD



[1]Adesão feita em 2024.

Inventário de Gases de Efeito Estufa

[GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5]

Desde 2021, reportamos nosso Inventário de gases de efeito estufa, de acordo com a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. As informações são auditadas e disponibilizadas anualmente no Registro Público de Emissões. Como parte dos esforços para aperfeiçoar o inventário, contabilizamos no Escopo 3 as emissões resultantes de viagens a negócios, resíduos sólidos gerados e emissões
casa-trabalho dos colaboradores (deslocamento casa-trabalho-casa e emissões do trabalho remoto).

Em 2023, registramos um crescimento nas emissões totais. No Escopo 1, houve um aumento das emissões relacionadas à categoria de emissões fugitivas[1]. Já no Escopo 2, apesar de o fator de emissão associado ao SIN (Sistema Interligado Nacional) ter diminuído de um ano para o outro, o consumo de energia elétrica aumentou, elevando nossas emissões. Para mitigar esse impacto, garantimos que toda a energia consumida em nossa matriz e nas 11 filiais fosse gerada a partir de fontes renováveis por meio da compra de certificados de energia renovável (I-RECs). O projeto responsável pela geração de energia desses I-RECs contribui com 11 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Com isso, as emissões de Escopo 2 relacionadas a consumo de energia elétrica foram zeradas em 2023.

No que se refere ao Escopo 3, o aumento foi atribuído a um crescimento no número de colaboradores, resultando em maiores emissões de deslocamento casa-trabalho, e no aumento das viagens a negócios.

As emissões dos Escopos 1 (72,7 tCO2e), Escopo 2 (10,8 tCO2e - relacionadas ao consumo de diesel do gerador do condomínio) e Escopo 3 (990,7 tCO2e – relacionadas a viagens a negócios, resíduos sólidos gerados e emissões casa-trabalho dos colaboradores) foram compensadas por meio da compra de 1.075 créditos de carbono de um projeto REDD+ (Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal) que está alinhado a 5 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

[1]As emissões aumentaram devido à recarga de fluido refrigerante nos aparelhos de ar-condicionado.

Emissões de Gases de Efeito Estufa[2] [GRI 305-1 I 305-2 I 305-3]

Ano	2021	2022	2023
Emissões diretas Escopo 1 (tCO_2e)	89,4	3,5	72,7
Emissões indiretas Escopo 2 – Baseadas em Localização (tCO_2e)	138,4	48,5	69,5
Emissões indiretas Escopo 2 – Baseadas em Escolha de Compra (tCO_2e)	N.D.	0	0
Outras emissões indiretas Escopo 3 (tCO_2e)	452,6	602,1	990,7

[2]A auditoria do Inventário de Gases de Efeito Estufa do ABC Brasil foi realizada pelo Instituto TOTUM.

Intensidade de Carbono [GRI 305-4]

Ano	2021	2022	2023
Por colaborador [3] (tCO_2e / colaborador)	0,253450501	0,043468227	0,113055688

[3]Para o cálculo, foram considerados os Escopos 1 e 2. O aumento no número de emissões dos Escopos 1 e 2 ocasionou o crescimento significativo da intensidade de carbono.

Consumo de Recursos Naturais e Gestão de Resíduos

A sede administrativa do ABC Brasil, na capital paulista, ocupa um edifício com certificação Leed (Leadership in Energy and Environmental Design) Gold, concedida pelo Green Building Council, que atesta a adoção de práticas de construção sustentável. Para chancelar a classificação de edifício verde, a certificação considera aspectos como uso racional de água, eficiência energética, seleção dos materiais da construção, qualidade ambiental interna e estratégias inovadoras.

Monitoramos o consumo de recursos naturais e a geração de resíduos de nossas operações, de forma a identificar oportunidades de reduzir, evitar desperdícios e ampliar nossa eficiência. As iniciativas incluem a aplicação de películas nas vidraças e o uso de persianas, para diminuir o calor e evitar o uso excessivo de ar-condicionado, mantendo o conforto térmico, a adoção intensiva de processos de digitalização de documentos e implementação de ferramentas de assinatura eletrônica, de forma a evitar o uso de papel e facilitar a separação na coleta de resíduos recicláveis.

Em 2023, iniciamos a substituição das lâmpadas convencionais por LED na nossa matriz, buscando maior eficiência energética e redução do consumo de energia. Compramos 1.523 certificados de energia renovável (I-REC), garantindo a origem limpa de 100% da energia elétrica consumida pela nossa matriz, em São Paulo, e pelas 11 filiais distribuídas pelo país. O I-REC é um sistema global que tem como finalidade rastrear a quantidade de megawatts-hora consumidos e que garante que eles sejam oriundos de fonte renovável. O processo é realizado com a intermediação da Comercializadora de Energia do ABC Brasil.

Em relação à geração de resíduos, estendemos a coleta seletiva para todas as nossas filiais, com o objetivo de diminuir o volume de resíduos enviados para aterros sanitários. Além disso, melhoramos a mensuração dos dados, com a implantação de balanças de pesagem. Todos os resíduos recicláveis gerados pelo ABC Brasil têm destinação adequada. Houve um aumento do total de resíduos gerados em 2023 em comparação com 2022, o qual está relacionado à geração de resíduos de obras realizadas em nossa matriz.

Consumo de Recursos Naturais e Gestão de Resíduos

Consumo total de água e energia [GRI 302-1 I 303-5]

Ano	2021	2022	2023
Consumo total de água[1] (m^3)	1.862	3.260	4.602
Consumo total de energia elétrica[1] (kWh)	1.095.235	1.172.635	1.522.779
Consumo de energia dentro da organização [2] (GJ)	3.978	4.166	10.181

[1] Dados de consumo da matriz. O aumento do consumo de água e de energia elétrica de 2023 em comparação a 2022 ocorreu devido à realização de obras de reforma no prédio da matriz do ABC Brasil, além do aumento do número de colaboradores que trabalham presencialmente no local.

[2] Conversão em GJ do consumo de energia elétrica da matriz e filiais (kW/hora), abastecimento do veículo da empresa (veículo híbrido - gasolina), abastecimento de veículos alugados (gasolina) e abastecimento do gerador (diesel). O aumento do consumo de energia dentro da organização ocorreu devido a inserção dos veículos alugados no cálculo.

Peso total dos resíduos gerados em toneladas métricas (t) e uma discriminação desse total por composição dos resíduos[3] [GRI 306-3]

Ano	2021	2022	2023
a) Resíduos não recicláveis (destinados para disposição final) [GRI 306-5]	28,683	34,748	16,041
b) Resíduos recicláveis (destinados para terceiros para reutilização, reciclagem, reaproveitamento) [GRI 306-4]	12,293	4,279	11,782
Vidro	-	-	0,117
Plástico	-	-	0,993
Metal	-	-	0,250
Papel	-	-	10,022
Eletrônicos	-	-	0,374
Lâmpadas	-	-	0,026
Total de resíduos	**40,976**	**39,027**	**27,823**
Total de resíduos de obras[4]	**-**	**-**	**647,500**

[3] Mudança de metodologia: até 2022, o cálculo era feito com base em informações fornecidas pelo condomínio onde a sede do ABC Brasil está localizada, utilizando como racional o volume total dividido pela quantidade de conjuntos do prédio e multiplicado pelos conjuntos ocupados pelo Banco. A partir de 2023, passamos a fazer a contagem/pesagem interna dos resíduos.

[4] Evento não recorrente. Em 2023, foram gerados 350 m^3 de resíduos de obras, convertidos à taxa de 1,85 t / m^3.

3.10. Sociedade

Fomentamos a participação cidadã de nossos colaboradores por meio de iniciativas de voluntariado corporativo, campanhas de doações e Investimento Social Privado.

Voluntariado Corporativo

Por meio do ABC Solidário, buscamos inspirar e mobilizar nossas lideranças e colaboradores para transformar vidas. Nosso compromisso com os projetos e iniciativas vai além do financeiro, englobando recursos humanos, materiais e a prestação de serviços, todos com potencial de gerar impactos positivos significativos nas comunidades onde estamos inseridos. No ABC Brasil, a criação de valor compartilhado é um pilar fundamental, e nossa meta é estender esse propósito a todos os nossos stakeholders.

Com essa proposta, aspiramos construir relacionamentos que geram valor não apenas financeiro, como também social e cultural, conectando o Banco e seus colaboradores com a sociedade e criando ciclos virtuosos de crescimento e oportunidades.

Em 2023, contamos com o engajamento de dezenas de voluntários em atividades sociais e culturais. Juntos, eles totalizaram mais de 340 horas de trabalho em sete organizações: Instituto Resgatando Vidas, Associação Santo Agostinho, Instituto Baccarelli, Instituto Anchieta Grajaú, Instituto Verdescola, Instituto Esporte Educação e Associação Hurra. As ações abrangeram desde atividades esportivas e propagação de mudas jovens até a realização de workshops voltados para o desenvolvimento de carreira de jovens ingressantes no mercado de trabalho, bem como educação sobre microcrédito para microempreendedores. Mais de 800 pessoas foram impactadas.

Além disso, durante o Natal realizamos, entre os colaboradores, nossa campanha anual de incentivo à destinação de parte do Imposto de Renda devido a projetos culturais, esportivos e de defesa dos direitos das crianças e adolescentes.













Investimento Social Privado [GRI 203-1]

Pelo terceiro ano consecutivo, apoiamos duas iniciativas de educação e capacitação profissional para o primeiro emprego: a École 42 e o Instituto da Oportunidade Social (IOS). A École 42 é uma escola de atuação global com foco em formação digital e acessível em nível pleno para o mercado de trabalho. O ABC Brasil patrocina a iniciativa e integra o 42 Labs, um projeto no qual os alunos trabalham em um case real no desenvolvimento de produtos, vivenciando a experiência do dia a dia de seus patrocinadores.. Durante a última edição, um dos alunos participantes teve a oportunidade de integrar o nosso time de colaboradores.

Já o IOS prepara jovens de 15 a 17 anos em situação de vulnerabilidade para o mercado de trabalho. Ao final de cada curso, é realizado um evento em que os melhores trabalhos são apresentados a uma banca avaliadora composta por representantes dos patrocinadores. Em 2023, 24 alunos foram beneficiados diretamente. Por nosso apoio ao IOS, recebemos o prêmio “imPACTO Social”, na categoria Investimento em Turmas/Unidades.



Patrocínios via Leis de Incentivo [GRI 203-1]

Apoiado em 2022 por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de São Paulo (PROMAC), o Respira São Paulo realizou, em setembro de 2023, um evento na Praça Baixo Antártica para debater a geração de lixo e o aquecimento global. A ação incluiu o plantio de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica e a distribuição de 600 livros sobre as áreas verdes da cidade para escolas e bibliotecas públicas. O objetivo foi estimular os moradores a conhecer, valorizar e frequentar as praças e parques da capital paulista. Também apoiamos a 35ª Bienal de São Paulo, que aconteceu entre os dias 6 de setembro e 10 de dezembro de 2023 e foi considerada a maior mostra de arte contemporânea do Hemisfério Sul.

Em 2023, investimos R$545.000,00 através das leis de incentivo à cultura e esporte. Desse total, R$365.000,00 foram destinados à cultura, por meio da Lei Rouanet, ao Instituto Resgatando Vidas, à Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração (ACTC) e ao Instituto Baccarelli. Os R$180.000,00 restantes foram distribuídos por meio da Lei do Esporte ao Instituto Anchieta Grajaú, ao Instituto Verdescola, ao Instituto Esporte Educação e à Associação Hurra.

Investimento Social e Cultural em 2023

Categorias	Total 2022	Total 2023		
		Total	Não incentivado	Incentivado
Educação	R$ 202.000,00	R$192.000,00	R$192.000,00	-
Cultura	R$ 206.775,00	R$365.000,00	-	R$365.000,00
Esporte	R$ 17.500,00	R$180.000,00	-	R$180.000,00
Total	**R$ 426.275,00**	**R$737.000,00**	**R$192.000,00**	**R$545.000,00**

voltar ao índice

Gestão de Riscos

[GRI 3-3 -Tema material: Gerenciamento de riscos]

No ABC Brasil, a gestão de riscos permeia toda a organização de maneira transversal, sendo uma responsabilidade compartilhada por todos os colaboradores.

4

4.1. Governança e gestão

4.2. Cultura de gestão de riscos

4.3. Principais fatores de risco mapeados

4.4. Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC)


Desenvolvimento
sustentável
de negócios e pessoas

4.1. Governança e gestão [GRI 2-9 I 2-13]

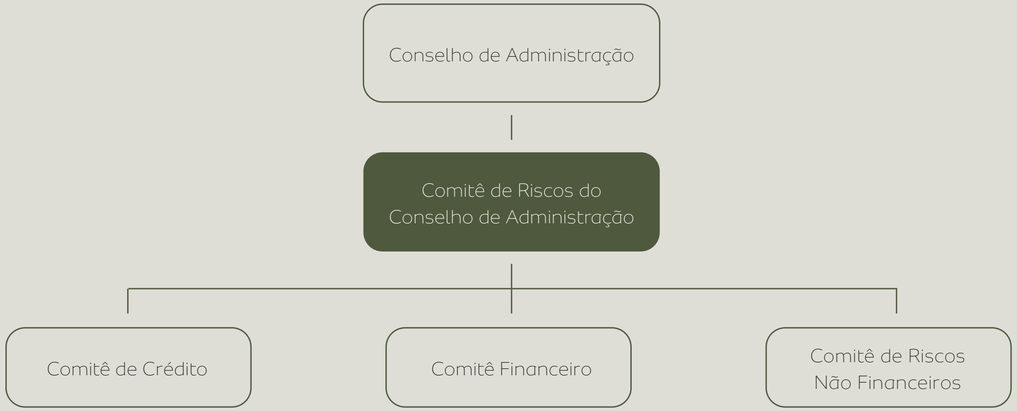
A Gestão do Risco Corporativo é de responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que devem executar suas atividades da melhor maneira e informar tempestivamente riscos, falhas e deficiências de controles às áreas com condições de tratá-los. É gerenciada, porém, pela Vice-Presidência de Risco, que responde disciplinarmente à Presidência e funcionalmente ao Comitê de Risco do Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria, respectivamente.

O Conselho de Administração e o Comitê de Risco do Conselho são responsáveis pela definição do apetite de risco do Banco, pela aprovação das estratégias de negócios e pela manutenção de padrões elevados de governança. Devem garantir a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebem, para isso, o suporte dos comitês criados para este fim: Comitê de Crédito, Comitê Financeiro e Comitê de Riscos Não Financeiros (CORINF), que teve sua finalidade e abrangência revista em 2023, substituindo as atividades do antigo Comitê de Risco Operacional, Compliance e Segurança da Informação (CROCS).

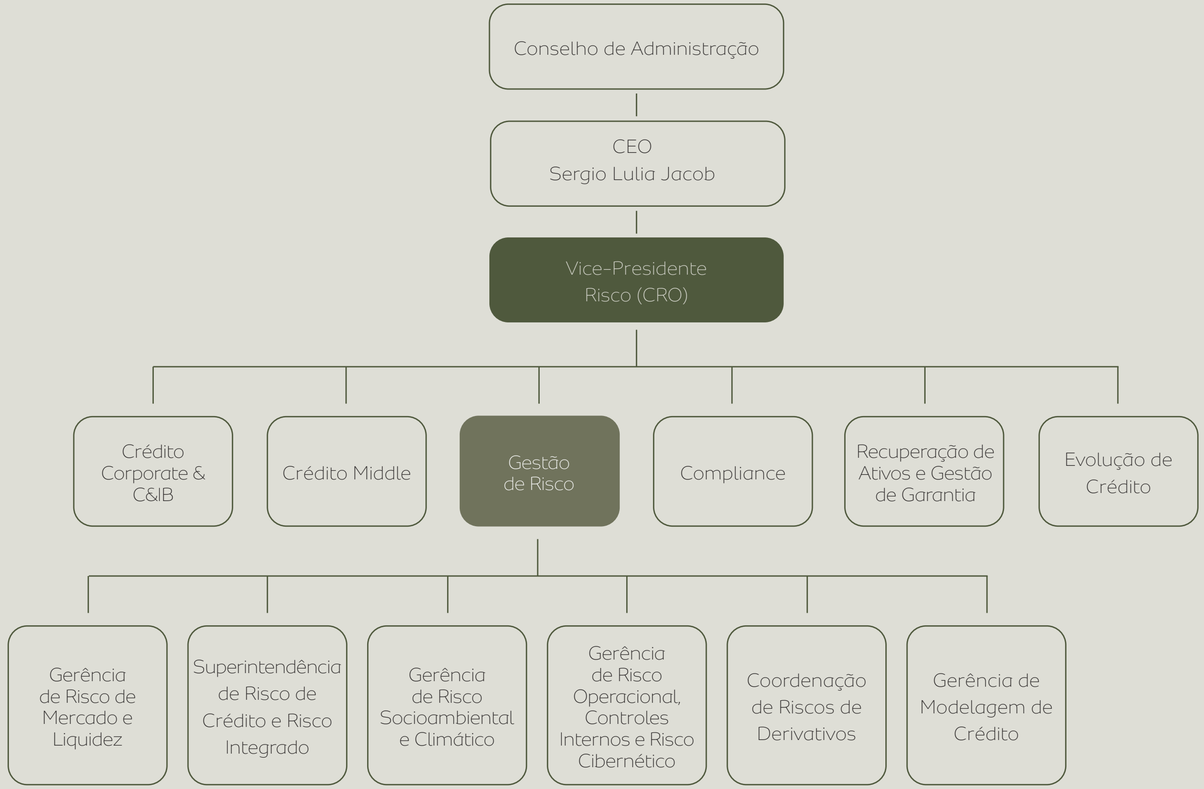
Cabe ao CRO, executivo responsável pelo Gerenciamento de Riscos da instituição, a supervisão do desenvolvimento, implementação e desempenho da estrutura de riscos, além da adequação ao apetite a riscos e objetivos estratégicos das políticas, processos, relatórios, sistemas e modelos utilizados. O executivo também é responsável pela adequada capacitação dos integrantes da estrutura de gestão de riscos e por subsidiar e participar do processo de tomada de decisões estratégicas relacionadas ao tema, auxiliando o Conselho de Administração da instituição.

A Diretoria de Gestão de Riscos, que responde à Vice-Presidência de Riscos, é composta por times de especialistas e generalistas que atuam, de forma integrada e independente, na identificação, avaliação, mensuração e gerenciamento dos riscos no dia a dia dos negócios. Essas equipes são continuamente treinadas e preparadas para identificar e monitorar fatores de risco e ameaças, otimizando a alocação de recursos e as medidas de mitigação, contribuindo para a perenidade dos negócios e a geração de valor.

Governança de Riscos



Estrutura de Gestão de Riscos



Informações detalhadas sobre nossa Gestão de Riscos podem ser encontradas no documento Estrutura de Gestão de Risco - Pilar 3, no site de Relações com Investidores.

A gestão de riscos no ABC Brasil segue o modelo de três linhas de defesa:

1ª Linha

Independentemente de função ou posição hierárquica, todos os colaboradores assumem a responsabilidade primária por identificar e gerenciar os riscos de suas atividades, assegurando controles efetivos por meio de processos de autoavaliação periódicos. Os gestores têm a responsabilidade adicional de auxiliar, de maneira proativa, na identificação dos riscos em atividades, processos, produtos e sistemas envolvidos no dia a dia dos colaboradores sob sua gestão.

2ª Linha

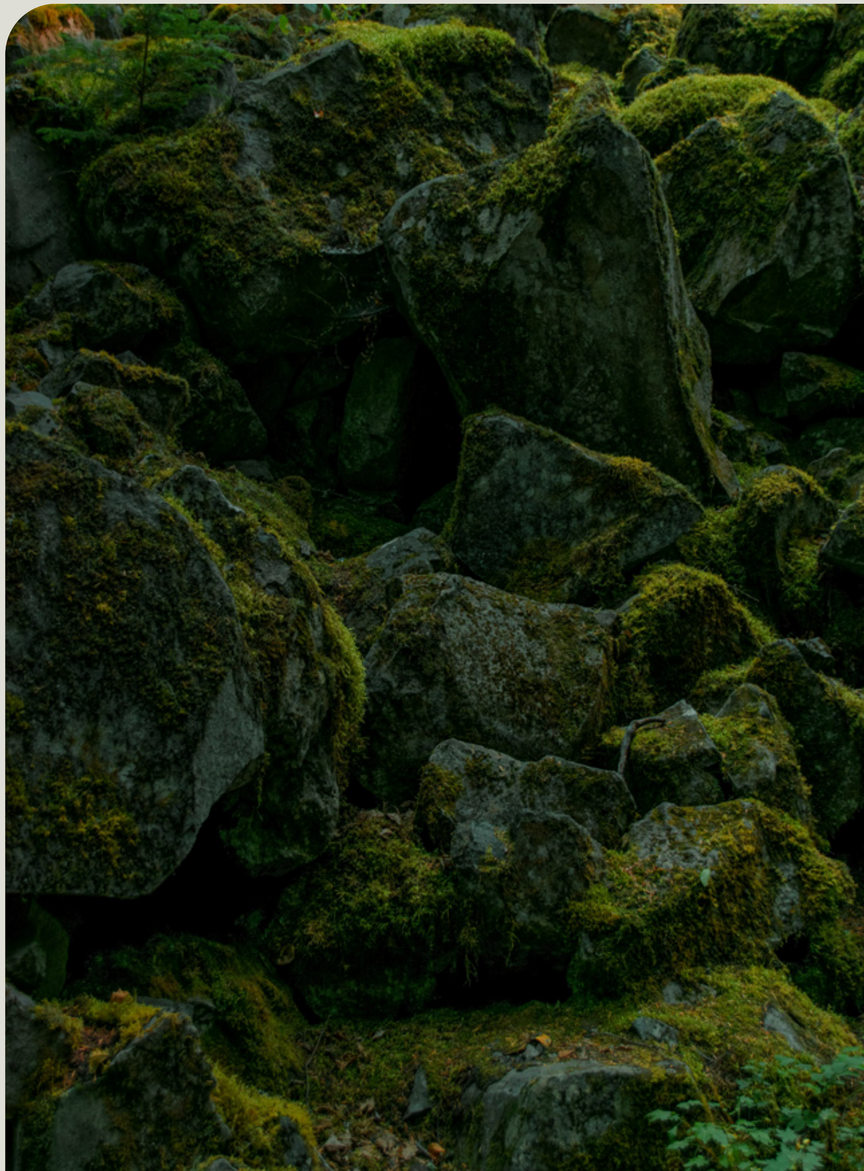
Composta pela área de Gestão de Riscos e Compliance, assegura que a 1ª linha de defesa seja capacitada para o desafio de identificar, mensurar e gerenciar os riscos de acordo com o ambiente regulatório, as políticas da organização e seus parâmetros de apetite ao risco. Também atua fortemente no fomento da cultura de gestão de riscos, desafiando a 1ª linha de defesa a aprimorar suas ferramentas e métricas de gerenciamento de risco e os reportes aos Comitês que compõem a governança do tema.

3ª Linha

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração (com linha matricial ao acionista controlador) e é responsável pela asseguração razoável e independente quanto à efetividade do ambiente de controles internos (desenho e operação), incluindo governança, gerenciamento de riscos e aderência aos aspectos legais e infralegais. O Comitê de Auditoria é responsável por avaliar a efetividade da Auditoria Interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos.

A Auditoria Interna executa os trabalhos com base no plano anual de auditoria (baseado em riscos) o qual é aprovado pelo Conselho de Administração e Comitê de Auditoria.

Os resultados das avaliações são reportados à Diretoria Executiva, Diretoria, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração. Adicionalmente, a Auditoria Interna monitora e valida as ações tomadas pela Diretoria para conclusão dos apontamentos reportados dentro dos prazos e ações acordadas.



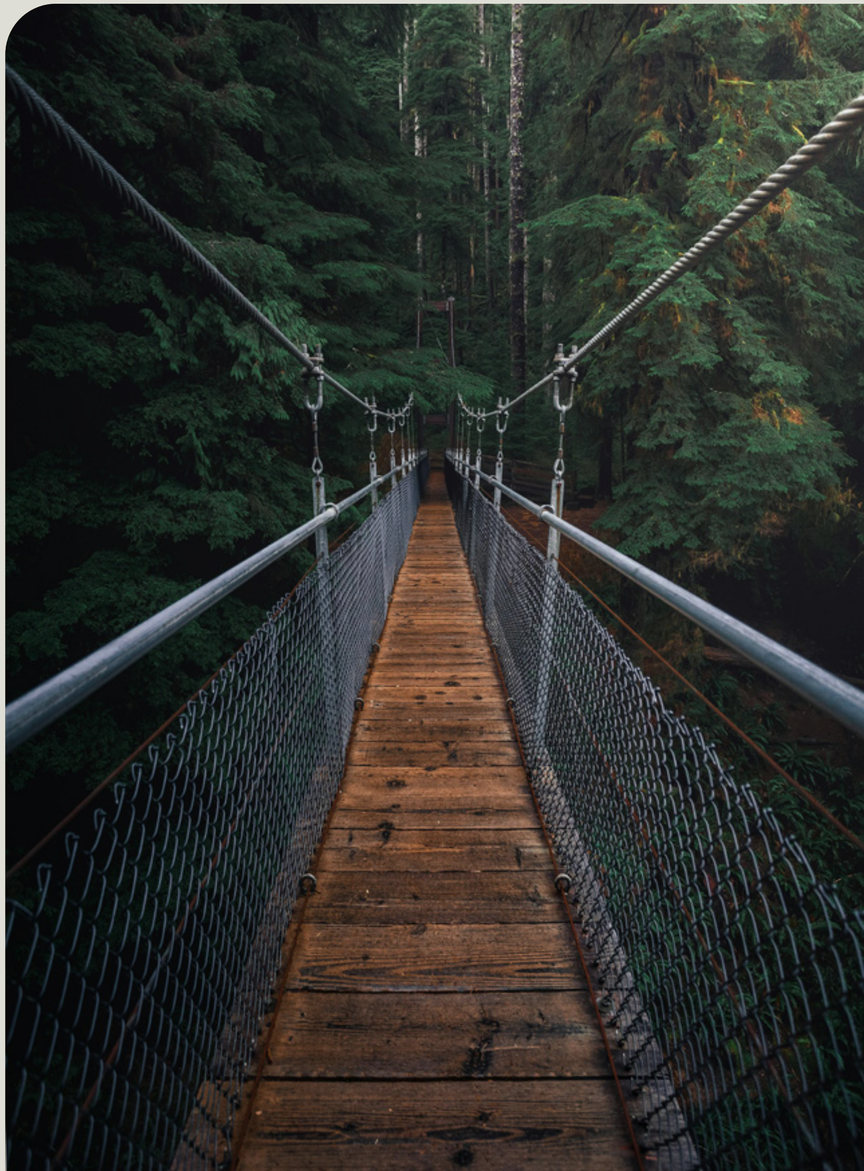
4.2. Cultura de gestão de riscos

Para disseminar internamente a cultura de risco, todos os colaboradores cumprem uma jornada de treinamentos obrigatórios nas áreas de Compliance, Risco Operacional e Proteção e Privacidade de Dados.
Essa cultura também é incentivada pelo Programa de Integridade, que abarca uma série de procedimentos operacionais e de controle voltados ao combate à corrupção.

Em 2023, as iniciativas institucionais de capacitação sobre o tema totalizaram mais de 1.500 horas de treinamentos, que se iniciam desde o onboarding de novos colaboradores. Ao longo do ano, também foram reforçadas as ações de comunicação para a disseminação do apetite ao risco da organização na condução dos seus negócios.

Além disso, há metas específicas de gestão de riscos para cada colaborador, alinhando gestão de desempenho à cultura de riscos da organização. Dessa forma, buscamos impulsionar o fortalecimento e amadurecimento dos times e das pessoas envolvidas, bem como o protagonismo das equipes, empoderando-as para liderar os processos de riscos sob sua responsabilidade.

Saiba mais sobre Combate à corrupção.



Programa Agentes de Riscos

Criado em 2020 para disseminar a cultura de mitigação de riscos operacionais e controles em todo o Banco, o Programa Agentes de Riscos é composto atualmente por 72 colaboradores (5% do quadro de funcionários), envolvendo tanto gestores quanto especialistas, que representam todas as áreas. Suas atividades englobam desde a revisão do mapeamento de riscos e controles até a elaboração de planos de ação e iniciativas internas de capacitação. Para desempenhar esse papel, o grupo participa de constantes atualizações em temas como risco operacional em crédito, cenário econômico e gestão de terceiros.

Em 2023, o programa foi responsável por importantes ações visando ao fortalecimento do tema dentro da organização, entre elas:

- A Área de Controle de Risco Operacional, representada pelo gestor e especialista, passou a ser envolvida no onboarding de novos profissionais do time comercial.
- A meta corporativa de risco foi amplamente alinhada com os diretores e superintendentes com foco em resultados quantitativos, como realização de plano de continuidade, indicadores de riscos, etc.
- Conteúdos sobre o tema são continuamente divulgados internamente. O jornal corporativo ABC NEWS, por exemplo, abordou assuntos como apetite ao risco, atribuições dos agentes de riscos e a nova ferramenta de risco operacional e controles.
- O e-learning de Risco Operacional e Controles foi revisado e atualizado para acompanhar a evolução de conceitos.
- Foi realizado um evento de encerramento em 2023, com transmissão ao vivo, abordando temas como Cenário atual macroeconômico, Ameaças Operacionais em Crédito e Gestão de fornecedores /terceiros. Contamos com a participação de 221 colaboradores, sendo 77 de forma presencial e os demais online.

4.3. Principais fatores de risco mapeados

Riscos Corporativos

A gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da organização, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e continuamente geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, o ABC Brasil mantém estruturas dedicadas às atividades de gestão de risco, que avaliam, monitoram e informam tanto o risco assumido quanto o apetite de risco da organização, propondo medidas que reforcem a execução dos processos, corrijam falhas e coíbam práticas não condizentes com os padrões exigidos. Objetiva também atender à Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional, que rege as atividades das estruturas de gestão de riscos, e a Circular 3.930, que aborda a divulgação de informações sobre gestão de riscos e capital relevantes para o negócio. O Banco entende a importância da gestão desses riscos e, para a sua governança, implementou a Política de Gestão de Riscos Corporativos.

Risco Operacional

O Banco gerencia o risco operacional como uma categoria específica de risco. Sua abrangência compreende toda a instituição, envolvendo todos os seus colaboradores e considerando todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. O risco operacional também contempla riscos legais, com o suporte do Jurídico. O objetivo da gestão do risco operacional é a avaliação ponderada e constante da exposição a risco e a consequente definição da resposta ao risco, que pode ser sua aceitação, redução, compartilhamento ou eliminação. A estrutura de gestão do risco operacional tem a missão de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar o risco operacional de acordo com o apetite de risco da organização.

Risco de Mercado

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas. Incluem-se nesse conceito os riscos das operações sujeitas à variação do câmbio, de taxa de juros, da inflação, de preço de ações, índices, spreads de crédito e de mercadorias. A gestão do risco de mercado é exercida utilizando-se de informações internas que a Gerência de Gestão de Risco, que centraliza as atividades de controle e monitora a exposição das carteiras, provê diariamente à Administração, à Tesouraria e ao Comitê Financeiro.

Risco de Liquidez

Apresenta-se de duas formas:

- Risco de funding: relativo ao acesso a fundos para honrar obrigações ou expansão das atividades; apresenta uma componente temporal definida pela ocorrência de desequilíbrios entre as entradas e as saídas de recursos que possam afetar a capacidade de pagamento, levando-se em consideração as moedas e os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.
- Risco de liquidez de mercado: relativo à capacidade de atuar nos mercados sem provocar grandes deslocamentos de preço ou taxa.

A gestão do risco de liquidez é exercida pelo Comitê Financeiro e executada pela Tesouraria, dentro dos limites determinados para sua atuação, por meio da captação e aplicação dos recursos do caixa e da administração dos descasamentos entre entradas e saídas ao longo do tempo. Conta com o suporte da Gerência de Gestão de Risco, que monitora os níveis aceitáveis de liquidez no presente e no futuro, e da área de Planejamento Estratégico, que concentra as informações para o controle das posições de caixa. Relatórios diários são enviados à Tesouraria e à Diretoria. Quinzenalmente, o Comitê Financeiro reavalia a estratégia para o período seguinte.

Risco de Reputação e Imagem

Preocupa-se em identificar e minimizar riscos e ameaças ao Banco e suas partes interessadas. É um risco corporativo estratégico e um desafio-chave que, quando não gerenciado adequadamente, pode se transformar em situações de crise. Todos os colaboradores do ABC Brasil têm como principal responsabilidade assumir a gestão dos riscos de reputação e imagem no exercício de suas atividades e encaminhar ameaças e incidentes aos seus gerentes de linha, de acordo com o apetite ao risco. Dependendo da natureza das ameaças e riscos, a supervisão é fornecida pelas áreas de Risco, Compliance, Crédito, Informação e Cibersegurança e/ou Risco Socioambiental.

Risco de Crédito

O Banco, por operar com clientes corporativos de pequeno, médio e grande portes, criou estruturas especializadas na análise e concessão de crédito, com o objetivo de ser mais eficiente e preciso nas avaliações, estabelecimento de limites e definição de garantias. A aprovação das linhas é de responsabilidade dos Comitês de Crédito até os limites de suas alçadas. Acima disso, a aprovação é de competência exclusiva do Comitê de Risco do Conselho. A gestão é atributo da área de Análise de Crédito no que se refere às linhas individuais a clientes e grupos econômicos. Contam com suporte da área de Administração de Crédito, para garantir que os riscos estejam nos limites estipulados, e da área de Garantias, para que elas estejam nos padrões requeridos de cobertura e qualidade. A Área de Gestão de Risco de Crédito acompanha o risco do ponto de vista de carteira, monitorando concentrações e avaliando os impactos de cenários adversos. Os relatórios gerados são reportados, de acordo com os mandatos dos comitês, periodicamente ao Comitê de Risco do Conselho, ao Comitê de Auditoria e ao Comitê Executivo.

Risco Social, Ambiental e Climático

A avaliação do risco socioambiental e climático integra o processo de aceitação de novos clientes e de concessão de crédito, utilizando-se, para tanto, de dados capturados em bases públicas oficiais, informações veiculadas na mídia e fornecidas pelos próprios clientes, conforme detalhado na próxima página. O risco socioambiental e climático é transversal. A falha em antecipar e gerir esse risco pode trazer consequências para a instituição, podendo se materializar em risco de crédito, risco legal, risco reputacional e risco de mercado.

4.4. Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC)

[GRI 201-2 | 3-3 – Tema material: Mudanças climáticas]

Em 2023, avançamos com a incorporação de riscos climáticos em nossa metodologia. Com isso, foi possível iniciar a análise da exposição de nossa carteira a esses riscos no longo prazo. Além disso, publicamos nosso primeiro Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC).

Os impactos sociais, ambientais e climáticos gerados pelos negócios que financiamos, caso não gerenciados adequadamente, podem desencadear ressarcimento de danos ou pagamento de multas, atrasar ou interromper projetos em andamento, retardar a adaptação a novas demandas regulatórias, gerar prejuízos reputacionais e até mesmo afetar a capacidade de pagamento dos nossos clientes. Ao mesmo tempo, a adoção de boas práticas sociais, ambientais e de governança corporativa pode impulsionar diversos impactos positivos no curto e no longo prazos, para todos os envolvidos no negócio.

► Saiba mais sobre Negócios Sustentáveis no capítulo Geração de Valor.

Por isso, cada vez mais, é necessário e estratégico evidenciar ao mercado, aos nossos investidores e às autoridades monetárias do país nossa diligência nesse tema, conforme determinam as Resoluções CMN nº 4.943 e 4.945 e as diretrizes e os processos definidos para o atendimento a essa regulamentação, detalhadas na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

Ao longo de 2023, implementamos diversos progressos nesse sentido. O mais relevante deles foi a atualização da metodologia, que passou a incluir questões relacionadas a risco climático, como a mensuração de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Com base nesses dados, já foi possível iniciar a análise da exposição de nossa carteira aos riscos climáticos no longo prazo.

Para atender às novas regulamentações e tornar nossa visão sobre esses riscos ainda mais acurada, também implementamos a integração de RSAC à Política de Risco Operacional, incluímos a variável climática no Registro de Perdas Socioambientais e definimos o Comitê de Riscos Não Financeiros como fórum para reporte do gerenciamento de informações relacionadas a RSAC. Outro passo de grande relevância foi a definição do indicador RAS (Risk Appetite Statement) de RSAC.

Para atualizar nossas equipes e prepará-las para executar a nova metodologia, foram realizadas 188 horas de treinamentos e emitidos sete boletins relacionados ao tema. Nosso time de RSAC também recebeu formações relacionadas à aplicação dos padrões de desempenho da IFC (International Finance Corporation, membro do Grupo Banco Mundial), gerenciamento de riscos à biodiversidade, condução de due diligences em Direitos Humanos e gerenciamento de riscos climáticos.

Treinamentos realizados em 2023	Número de pessoas treinadas
Onboarding Público-alvo: Área Comercial	98
Treinamento EAD de RSAC - nova metodologia Público-alvo: Analista de Crédito, Analista de Revisão e Monitoramento de Crédito	45
Treinamentos Específicos – Novas resoluções Bacen e Nova metodologia de análise RSAC Público-alvo: Analista de Crédito, Analista de Revisão e Monitoramento de Crédito	56
Treinamentos Específicos – Performance Standards / IFC Público-alvo: Analista de Crédito	22
Treinamentos Específicos – Risco Climático Público-alvo: Analista de Crédito	23

2023: um ano de avanços na análise de RSAC

Março
- Nova metodologia de análise.
- Novo Questionário Socioambiental, incluindo questões climáticas.
- Implementação de um robô para a leitura de relatórios de sustentabilidade dos clientes, agilizando o processo de análise.

Abril
- Treinamento do time de Crédito sobre as novas Resoluções Bacen relativas ao RSAC.
- Atualização do EAD de RSAC, contemplando a nova metodologia de análise.

Maio
- Definição de indicadores de RSAC para acompanhamento pelo Comitê de Riscos Não Financeiros.

Junho
- Publicação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas - GRSAC

Julho
- Integração do RSAC à Política de Risco Operacional.

Agosto
- Treinamento do time de Crédito sobre Padrões de Desempenho do IFC.

Setembro
- Inclusão da variável climática no processo de Registro de Perdas Socioambientais.

Novembro
- Estabelecido o indicador RAS (Risk Appetite Statement) de RSAC.

O que são os Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

Risco Social

Possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.

Risco Ambiental

Possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

Risco Climático

Risco Climático de Transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono.

Risco Climático Físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo.

Governança de Risco Social, Ambiental e Climático

Para que haja a adequada governança do risco social, ambiental e climático, e de todos os demais riscos que eventualmente se associam a ele – tais como riscos de mercado, liquidez, operacionais, legais e reputacionais –, foi estabelecido que as seguintes instâncias participem das tomadas de decisão relacionadas ao seu gerenciamento e mitigação:

Comitês

- Comitê de Risco do Conselho
- Comitê Executivo
- Comitê de Crédito
- Comitê Financeiro
- Comitê de Riscos Não Financeiros

Áreas de Gerenciamento

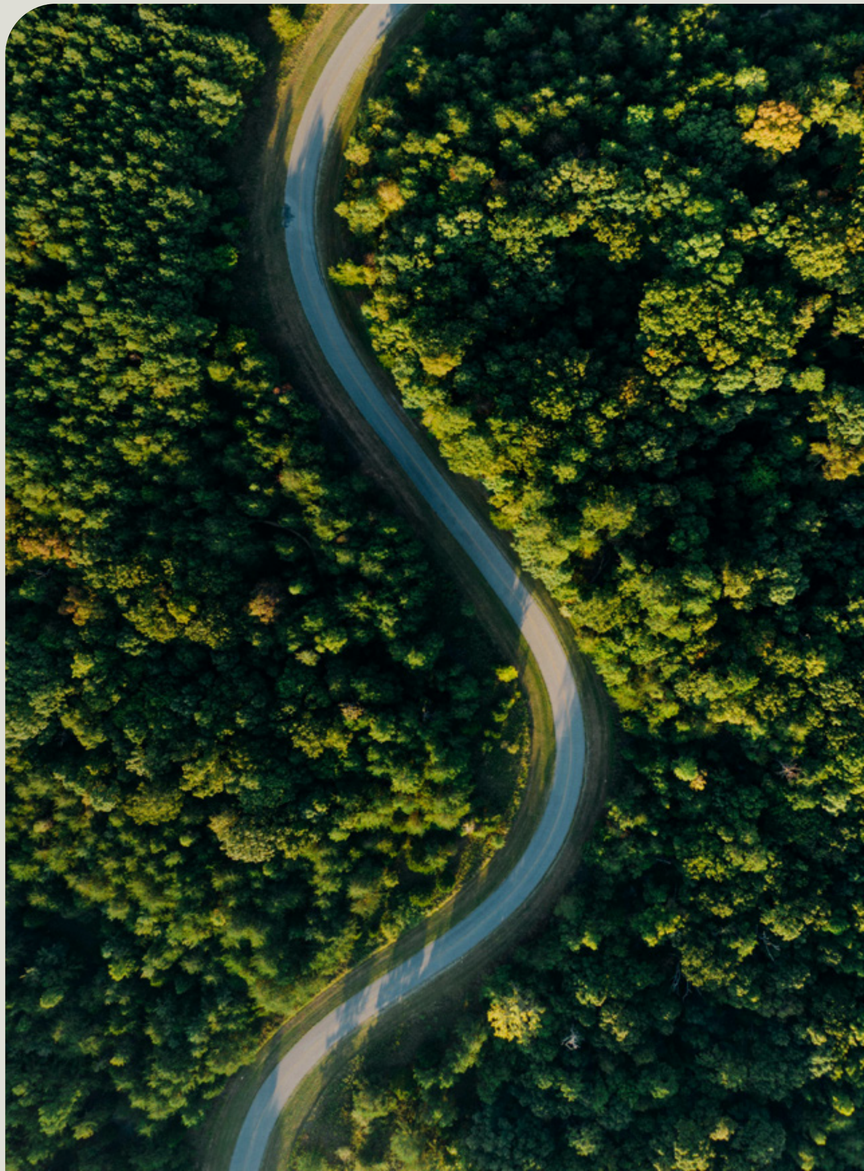
- Superintendência de Crédito
- Superintendência de Compliance
- Gerência de Risco Socioambiental e Climático
- Jurídico

Avaliação independente e periódica (baseada em riscos) do ambiente de controles internos/ requerimentos regulatórios

- Auditoria Interna

O Comitê de Crédito é a instância responsável pela aprovação, aprovação com condicionantes ou rejeição de operações que envolvam algum tipo de risco social, ambiental ou climático. A decisão é tomada a partir das análises e recomendações feitas pelas áreas de gerenciamento.

Criado em 2023 para reforçar esse processo de tomada de decisão, o Comitê de Riscos Não Financeiros acompanha os indicadores de RSAC e eventos envolvendo os clientes em situações como trabalho escravo ou infantil, cassação de licença ambiental e sobreposição de áreas com terras protegidas. Para conhecer as atribuições de cada instância, consulte nosso Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC).



Como funciona a Análise de RSAC

As áreas comerciais atuam como primeira linha de defesa para garantir que as estratégias de originação e condução da relação sejam baseadas no conhecimento do perfil de risco socioambiental e climático dos clientes e que as transações estejam alinhadas ao apetite de risco do Banco e aos objetivos estratégicos delineados na PRSAC. Nossos profissionais são capacitados desde o onboarding para compreender os riscos socioambientais e climáticos dos clientes e a forma como estes podem impactar a organização, além de serem continuamente atualizados sobre mudanças em tais riscos.

A metodologia de Análise de RSAC consiste em avaliar os aspectos sociais, ambientais e climáticos com os quais o cliente esteja envolvido e estabelecer seu nível de risco. Ao longo do relacionamento com os clientes, essa metodologia é aplicada durante os seguintes processos:

1. Aceitação do cliente

O processo de Know your Customer (KYC) inclui a verificação de casos de violações dos Direitos Humanos* e das legislações trabalhistas e ambientais, entre outros aspectos socioambientais. Realizada pela equipe de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, essa triagem é atualizada anualmente. Além disso, contamos com uma verificação automática, realizada por robôs, que gera alertas em casos de inserção de pessoas ou empresas na Lista Suja do Trabalho Escravo, mantida pelo Ministério do Trabalho. [GRI 408-1 I 409-1]

Adicionalmente, o ABC Brasil adota em sua política, como requisito mínimo, não trabalhar com empresas de determinadas atividades e envolvidas em práticas que ferem os valores do Banco. Consulte nosso site para saber mais detalhes.

► * Veja como cuidamos das questões relacionadas aos Direitos Humanos na relação com fornecedores.

2. Aprovação de crédito e renovação de limites

No processo de **aprovação de crédito e renovação de limites**, é feita uma nova triagem de casos de violações e realizada a análise do Questionário Socioambiental e Climático. Esse trabalho é feito pela área de Crédito, com o apoio do time de Risco Socioambiental e Climático, que realiza verificações mais aprofundadas quando há apontamentos relevantes ou quando a operação envolve os setores de atenção, tais como mineração, frigoríficos, silvicultura e geração de energia. Todas as **operações de financiamento de projetos**, sejam elas modalidades de Project Finance ou não, também passam por essa equipe de especialistas.

Dependendo dos riscos envolvidos nessas operações, é definido um cronograma de monitoramento e acompanhamento, realizado por uma consultoria terceirizada especializada, com o objetivo de garantir o cumprimento do plano de ação acordado, que toma como base os PBAs (Plano Básico Ambiental) do projeto. Quando necessário, a equipe de Risco Socioambiental e Climático acompanha as visitas de due diligence.

Análises de Project Finance e Financiamento de Projeto em 2023



[1]Ressalvas indicam inclusão ou ajustes em programas socioambientais faltantes ou deficientes ou indicação de necessidade de Monitoramento Socioambiental. Não houve, durante o ano de 2023, projetos cuja recomendação da área de RSAC tenha sido não dar sequência à operação.

3. Empreendimentos imobiliários e imóveis dados como garantia

No caso de empreendimentos imobiliários ou quando há **imóveis rurais ou urbanos dados como garantia** nas operações, é feita uma análise de conformidade ambiental do terreno, que verifica contaminações e sobreposições com áreas protegidas.

Tanto para o financiamento de projetos quanto para a avaliação de garantias imobiliárias e empreendimentos imobiliários, utilizamos uma ferramenta de georreferenciamento para verificar eventuais sobreposições de propriedades em áreas contaminadas e com áreas protegidas, como terras indígenas e unidades de conservação.

Quando a Análise de RSAC identifica alguma questão não endereçada, entramos em contato com o cliente para a sua tratativa. Dependendo do encaminhamento, a operação pode ser aprovada, negada ou aprovada com condicionantes.

A área de Risco Socioambiental e Climático trabalha em conjunto com o Departamento Jurídico na elaboração das cláusulas socioambientais incluídas nos contratos dos clientes. Essas cláusulas podem ser padrão ou podem contemplar as tratativas acordadas. Na hipótese de descumprimento das obrigações, são acionados os mecanismos contratuais que permitem que o Banco saia da operação.

Atualmente, 100% dos clientes passam pela análise de RSAC, desde uma simples triagem até uma avaliação mais elaborada, conforme o caso. Em 2023, houve dois casos de operações declinadas por risco SAC significativo.

[GRI 408-1 | 409-1]

Com funciona a Análise de Risco Social, Ambiental e Climático

Aceitação de novos clientes nos segmentos de Middle, Corporate e Large Corporate

1ª ETAPA

PLD verifica a existência de potenciais riscos através da ferramenta UpMiner. (A)

2ª ETAPA

RSAC analisa o apontamento socioambiental e, caso necessário, solicita esclarecimentos para a área comercial. (B)

3ª ETAPA

Cliente atende aos critérios?

Sim, inicia relacionamento com o Banco.

A análise de risco socioambiental e climático no processo de concessão de crédito

1ª ETAPA

Área de Crédito realiza as análises socioambiental e climática pelo sistema RSA, são verificadas listas restritivas:

- Trabalho escravo;
- Área embargada (IBAMA);
- Área contaminada;
- Lista Desmatamento Ilegal do Estado do Pará;
- Embargos ICMBio;
- Embargos Sema – MT.

2ª ETAPA

Área de Crédito verifica as informações por meio do QSAC, que apura os seguintes temas:

- Governança;
- Social;
- Ambiental;
- Mudanças Climáticas;

(C)

3ª ETAPA

RSAC analisa os casos de maior complexidade, caso necessário solicita esclarecimentos para a área comercial.

- Checagem de dados em fontes internas e externas.
- Em caso de dúvidas, o cliente é contatado.

4ª ETAPA

Cliente atende aos critérios?

Sim, crédito é aprovado.

A Análise Socioambiental e Climática tem a validade associada ao prazo do limite de crédito.

Financiamento de Projetos e operações de Project Finance

1ª ETAPA

Área de Crédito envia os documentos para RSAC.

2ª ETAPA

- Aplicação dos padrões de desempenho do IFC;
- Análise geoespacial de sobreposições de terras protegidas;
- Avaliação do Estudo do Impacto Ambiental.

3ª ETAPA

Cliente atende aos critérios?

Sim, crédito é aprovado.

A Análise Socioambiental é válida por 12 meses.

Cliente não atende aos critérios

Aprovado com ressalvas

- Inclusão de cláusulas socioambientais e climáticas.
- Determinação de covenants socioambientais e climáticos.
- Estabelecimento de monitoramento socioambiental e climático.

Crédito não aprovado

- Caso a empresa não queira se adequar

O Banco ABC Brasil não trabalha com clientes associados a:

- Trabalho análogo ao escravo ou infantil.
- Atividade que ocorra sobre terras protegidas.
- Atividades exercidas em florestas primárias.
- Atividades envolvendo amianto.
- Exploração sexual.

(A) PLD – área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro

(B) RSAC – área de Risco Socioambiental e Climático

(C) QSAC– Questionário Socioambiental e Climático aplicado para clientes com atividades com Alta Exposição Climática

Metodologia de análise

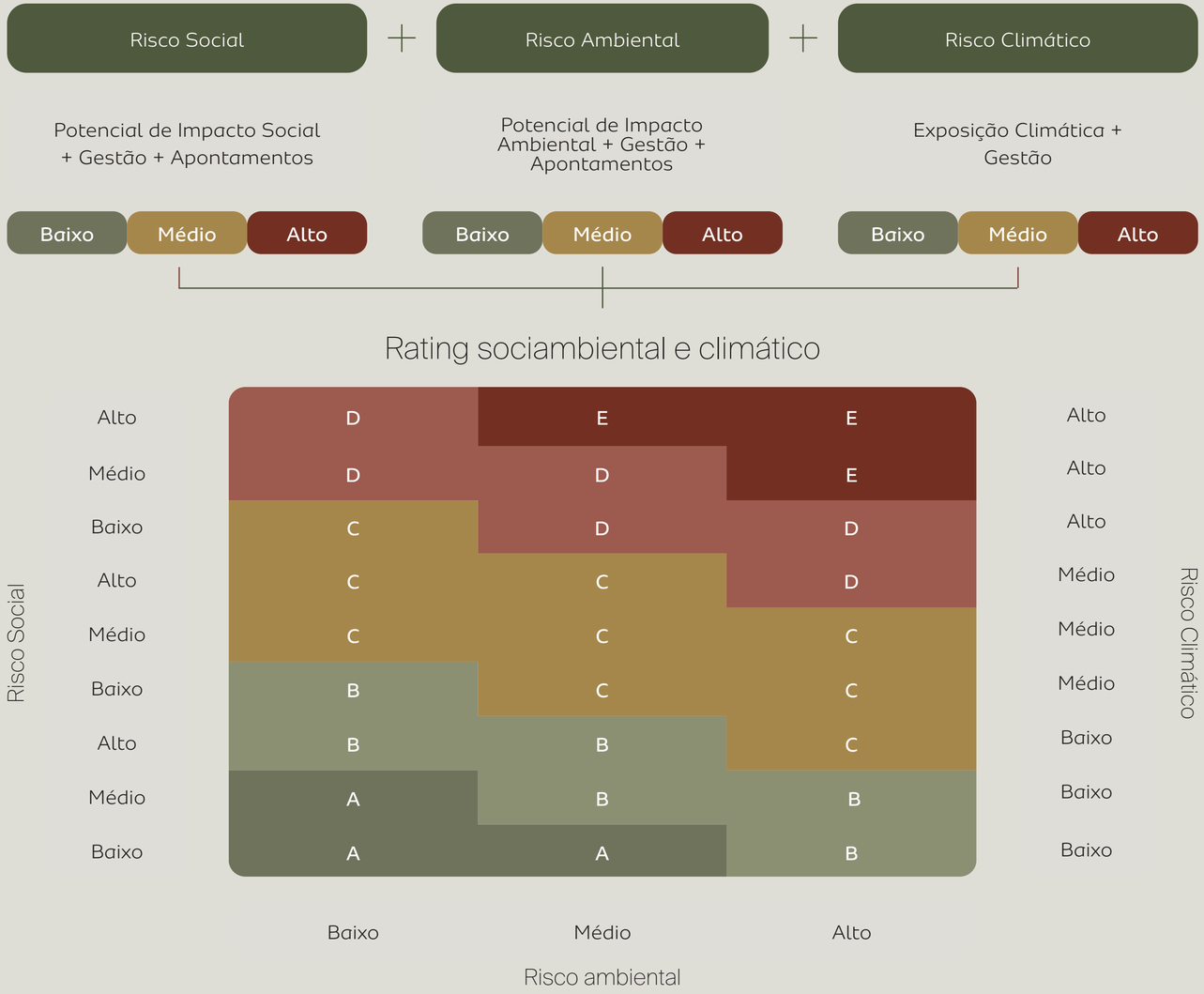
Para avaliar a exposição dos nossos clientes aos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, utilizamos uma metodologia que captura informações da empresa e classifica essa exposição em três níveis: Alto, Médio e Baixo. Isso é feito para cada pilar – Social, Ambiental e Climático –, considerando três dimensões:

1. **Potencial de Impacto**: inerente ao setor de atuação do cliente, conforme taxonomia definida a partir de diretrizes da Febraban e da TCFD (sigla em inglês para Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima);

2. **Capacidade de Gestão**: capacidade do cliente de gerir os riscos SAC inerentes às suas atividades;

3. **Apontamentos**: qualquer desabono em que o cliente esteja envolvido.

Após a definição do Risco Social, Ambiental e Climático, é gerado um **Rating Socioambiental e Climático** (Rating RSAC), conforme ilustrado ao lado:



Todo esse processo é organizado e automatizado em um Sistema de **Gestão de Risco Socioambiental e Climático**, que consolida os processos, procedimentos e ferramentas de identificação, gerenciamento e mitigação de riscos SAC, bem como assegura nossa base de dados. Desde 2023, as informações sobre as práticas dos clientes podem ser capturadas com a ajuda de um robô, criado para realizar a leitura de relatórios que utilizem as diretrizes de reporte da GRI (Global Reporting Initiative). Caso o cliente não faça esse tipo de divulgação, solicitamos o preenchimento do Questionário Socioambiental e Climático. Para o setor de Mineração, o ABC Brasil adota um questionário socioambiental específico, criado com o objetivo de capturar informações relacionadas a barragens da empresa, caso haja. Em 2023, também foram criados questionários dedicados às análises de RSAC de clientes do segmento Middle e que atuam no agronegócio.

Critérios Socioambientais e Climáticos que integram a avaliação

Governança
Busca identificar se a empresa adota compromissos socioambientais que possam ser verificados em políticas, normas, regulamentos internos, área dedicada à responsabilidade socioambiental, incentivo à realização de cursos e treinamentos sobre o tema, códigos de conduta e critérios de seleção de fornecedores, entre outros.

Sociais
Busca identificar questões de saúde e segurança do trabalho e a diligência no respeito aos Direitos Humanos, verificando se o cliente possui autuações ou inquéritos relacionados a condições de trabalho e ocorrência de acidentes de trabalho, entre outros.

Ambientais
Busca identificar se as atividades da empresa estão sujeitas a licenciamento ambiental, certificações e se há autuações ou inquéritos em andamento. É verificado se a empresa necessita de autorizações específicas, como Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) e Transporte de Resíduos Perigosos.

Climáticos
Busca identificar a qualidade da gestão empregada pela empresa para a adaptação ou mitigação dos riscos climáticos em suas atividades, sob a ótica de Risco Físico e Risco de Transição.

voltar ao índice

Governança corporativa

5

[GRI 3-3 -Tema material: Boas práticas de governança corporativa]

Para gerar valor no longo prazo, quaisquer negócios e decisões do ABC Brasil devem estar baseados em nosso Código de Ética e em práticas de governança que garantam um alto padrão de integridade.

5.1. Composição acionária

5.2. Instâncias decisórias

5.3. Governança da sustentabilidade

5.4. Avaliação de desempenho dos órgãos de governança

5.5. Remuneração de administradores e altos executivos

5.6. Compliance

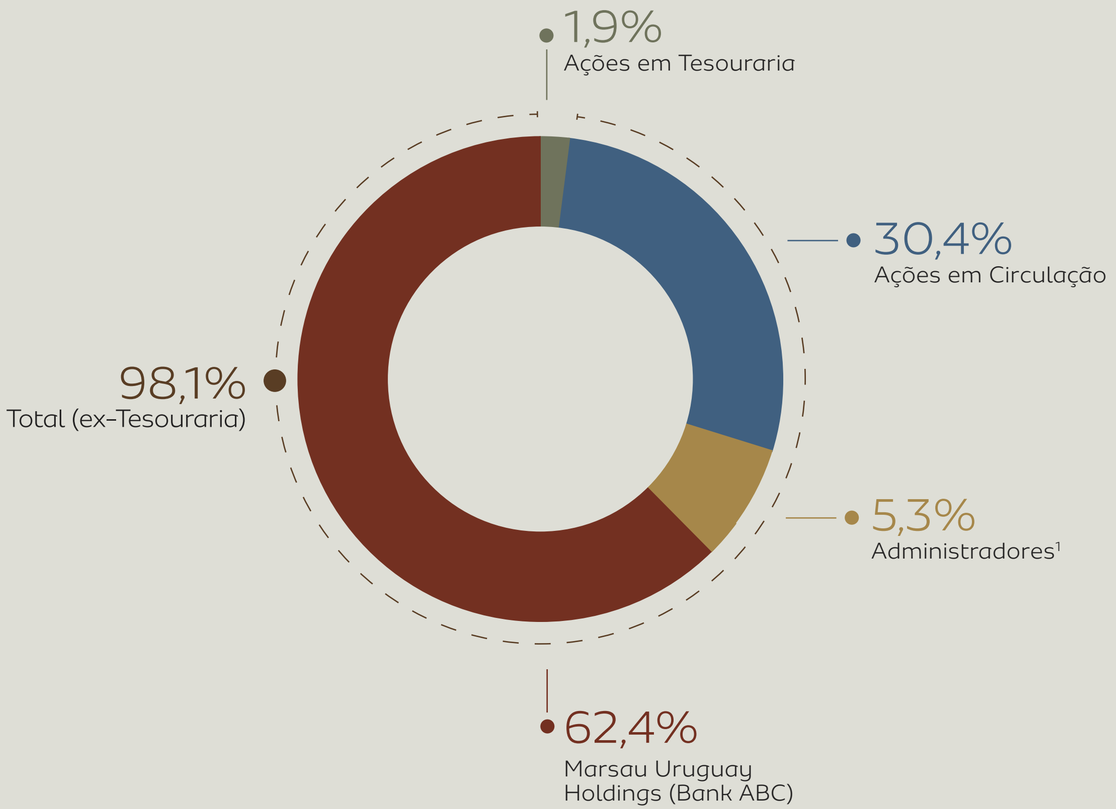
5.7. Fóruns externos e associações

Ética & Integridade

geram valor a longo prazo

5.1. Composição acionária [GRI 2-9]

Em 31 de dezembro de 2023, a composição acionária do ABC Brasil estava representada da seguinte forma:



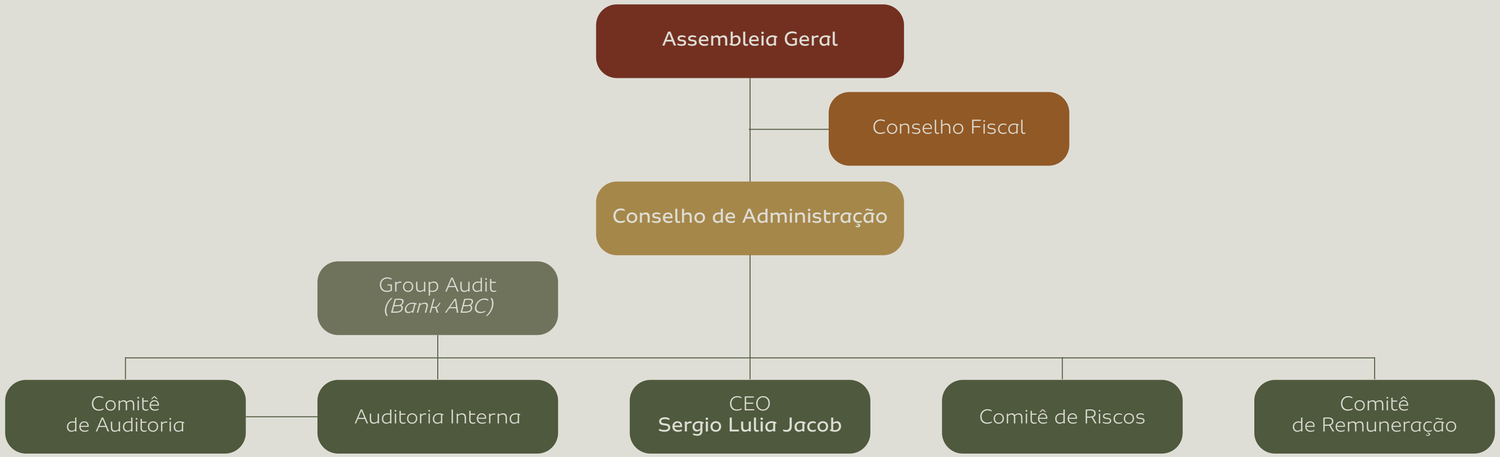
[1]Administradores: inclui Executivos, membros do Conselho de Administração e pessoas vinculadas ao ABC Brasil e afiliadas.

5.2. Instâncias decisórias

[GRI 2-9]

Depois da Assembleia Geral de Acionistas, que é responsável por eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, dentre outras atribuições, o Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança do ABC Brasil. Está sob a sua responsabilidade a definição das estratégias de longo prazo e da política econômico-financeira da organização, que serão executadas pelo Comitê Executivo e suas equipes, de forma a entregar os melhores resultados para os stakeholders. O Conselho de Administração é assessorado pelos Comitês de Auditoria, Remuneração e de Riscos.

O Conselho Fiscal é um órgão independente de caráter não permanente, que tem a responsabilidade de fiscalizar os atos dos administradores, analisar e emitir opiniões sobre as demonstrações financeiras e demais competências definidas pelo art. 163 da Lei nº 6.404/76. É formado por três membros efetivos e três suplentes. Reúne-se a cada três meses ou sempre que precisar deliberar sobre temas urgentes.



O Comitê de Auditoria supervisiona a independência da Auditoria Interna no ABC Brasil e suas atividades (efetividade e desempenho), reportando-as regularmente ao Conselho de Administração. A Auditoria Interna (com linha matricial de reporte ao Group Audit) segue toda a metodologia de auditoria do acionista controlador, que realiza também a revisão da qualidade dos trabalhos no Brasil.

Conselho de Administração

Composto atualmente por sete membros, dos quais dois são independentes, o Conselho de Administração responde pela orientação geral dos negócios, incluindo a estratégia de longo prazo e das políticas da Companhia, controle e a fiscalização do desempenho, com poderes de eleger e destituir os diretores.

Conforme estabelecido no Estatuto Social do ABC Brasil, o Conselho deve ter, no mínimo, cinco membros e, no máximo, nove. Todos são selecionados de acordo com suas competências técnicas e experiências profissionais e eleitos pelos acionistas em Assembleia Geral para mandatos unificados de dois anos, podendo ser renovados, e podem ser residentes no Brasil ou no exterior. Ao menos 20% devem ser conselheiros independentes. Não é permitido que os cargos de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente ou principal executivo do Banco (CEO) sejam acumulados pela mesma pessoa, conforme previsto pelo Estatuto Social. [GRI 2-10 I 2-11]

Os atuais integrantes do Conselho de Administração cumprem seus mandatos até 30 de abril de 2024. Em janeiro de 2023, Juliana Buchaim Corrêa da Fonseca, que acumula vasta experiência em sustentabilidade e governança corporativa, foi eleita como conselheira independente.

Ao longo do ano, o Conselho se reuniu, ao menos, dez vezes para acompanhar e deliberar sobre temas relacionados a finanças, análise concorrencial, atividades e relatórios da auditoria interna, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos, bem como riscos e oportunidades ESG e outros assuntos relevantes de interesse do Conselho. O diretor-presidente (CEO) também participa dessas reuniões, resumindo questões acerca dos cenários político e econômico do país e da performance do Banco. [GRI 2-12]

Ao longo de 2023, não foi tratado qualquer assunto considerado crucial para o gerenciamento de impactos potenciais ou reais provocados pelas atividades do ABC Brasil sobre a economia, o meio ambiente, a sociedade, os direitos humanos ou demais stakeholders[1]. A gestão desses impactos, que podem ser trazidos trimestralmente pelo Comitê Executivo para deliberação do Conselho, está sob a responsabilidade do vice-presidente de Riscos (CRO), bem como dos demais membros do Comitê Executivo, de acordo com suas responsabilidades. [GRI 2-13 I 2-16]

Saiba mais no capítulo Gestão de Riscos.

Composição [GRI 2-9 | 2-11]

Khaled Said Ramadan Kawan
Presidente

Anis Chacur Neto
Vice-Presidente

Nicholas John Campbell Church
Membro

Brendon Hopkins
Membro

Tony Berbari
Membro

Juliana Buchaim Corrêa da Fonseca
Membro Independente

Roberto Pedote
Membro Independente

O mandato e o perfil completo de cada integrante do Conselho de Administração estão disponíveis no site de Relações com Investidores.

[1] De acordo com dados levantados por meio de mecanismos de queixas e outros processos ou, ainda, identificados por meio de outros processos de avaliação da conduta empresarial do ABC Brasil em suas operações e relações de negócios.

Comitês de assessoramento

Cada um dos comitês que assessoram o Conselho de Administração tem responsabilidades específicas, conforme descrito a seguir. [GRI 2-9]

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário do Conselho de Administração, assessorando e fiscalizando as atividades consolidadas do Banco ABC Brasil S/A, incluindo suas subsidiárias e agências (Conglomerado).

O objetivo do Comitê é:

- Revisar as práticas contábeis e financeiras do Banco;
- Revisar a integridade dos controles financeiros do Banco (e garantir a adequação do crédito e do provisionamento legal), as demonstrações financeiras e a eficácia dos controles internos e dos sistemas e estruturas de governança do Banco;
- Revisar a conformidade do Banco com os requisitos legais e reguladores;
- Recomendar a nomeação, remuneração e supervisão do auditor externo do Banco;
- Supervisionar a eficácia da função de auditoria interna do Banco.

No geral, o Comitê de Auditoria é responsável perante o Conselho por garantir a integridade e eficácia do sistema de controles e práticas financeiras, contábeis e de gestão de risco do Banco.

Em 2023, o Comitê de Auditoria era composto pelos membros: Juliana Buchaim Corrêa da Fonseca (Chairperson e membro do Conselho de Administração), Claudio Roberto Frizão Rey (Membro) e Maria Luiza Lage de Mattos Levi (Membro).

Comitê de Riscos

Responsável pela supervisão e pelos processos de gestão de riscos, aprovação das políticas, revisão e monitoramento dos ambientes macroeconômico, legal e regulatório, com foco no impacto nos negócios e índices de capitalização.

Em 2023, o Comitê de Riscos era formado pelos seguintes membros: Anis Chacur Neto (presidente), Tony Berbari (vice-presidente) e Juliana Buchaim Corrêa da Fonseca (Membro).

Comitê de Remuneração

Como parte de suas atribuições, elabora a política e propõe ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração e benefícios, além de programas especiais de recrutamento e desligamento dos administradores.

É composto por membros internos e externos, entre eles um consultor de remuneração, que contribui com sua experiência e visão global de mercado, além de recorrentemente participar de pesquisas e contratar serviços específicos para análise das Políticas e Programas de Remuneração da organização. [GRI 2-20]

Em 2023, o Comitê de Remuneração era composto pelos membros: Roberto Pedote (presidente), Brendon Hopkins (membro) e Joaquim Monteiro Patto Netto (membro independente).

Mulheres na alta administração

Buscando avançar em nosso compromisso com o aumento da representatividade feminina em todas as instâncias decisórias, em 2023 atingimos 11% de mulheres no Comitê Executivo e 14% de mulheres no Conselho de Administração. [GRI 405-1].

Comitê Executivo

Formado pelo CEO e pelos vice-presidentes do ABC Brasil, conforme estabelecido no Estatuto Social, o Comitê Executivo atua como fórum institucional de caráter decisório para discussão e aprovação de assuntos de interesse da instituição. Seu escopo de atuação abrange a responsabilidade pela gestão da organização, incluindo eventuais impactos dos nossos negócios na economia, no meio ambiente e nas pessoas. O Comitê se reúne semanalmente. [GRI 2-13]

Em 2023, foram criadas três vice-presidências: Middle/Varejo, para dar ainda mais foco no atendimento ao segmento; Talentos, Marca e ESG, refletindo o fortalecimento da cultura ESG como fator estratégico para o negócio; e Tecnologia e Operações. Na reestruturação organizacional conduzida ao longo do ano, a Corretora de Seguros, a Comercializadora de Energia, a Recuperadora de Crédito e o Banco de Investimentos passaram a responder diretamente ao CEO.

Composição [GRI 2-9]

Sergio Lulia Jacob
CEO

Alexandre Yoshiaki Sinzato[1]
Vice-Presidente de Riscos

Antonio José Nicolini
Vice-Presidente de Tesouraria

Antonio Sanchez Jr.
Vice-Presidente de Negócios Middle/Varejo

Izabel Cristina Branco
Vice-Presidente de Talentos, Marca e ESG

João Marcos Pequeno De Biase
Vice-Presidente de Negócios Corporate/C&IB

Leopoldo Martinez Cruz
Vice-Presidente de Tecnologia e Operações

Marco Antonio Ascoli Mastroeni
Vice-Presidente de Produtos e Inovação

Sergio Ricardo Borejo
Vice-Presidente Administrativo Financeiro

O mandato e o perfil completo de cada integrante do Conselho de Administraçãoestão disponíveis no site de Relações com Investidores.

[1]Até 31/12/2023 o cargo era ocupado por Renato Pasqualin Sobrinho.

5.3. Governança da sustentabilidade [GRI 2-12 I 2-17]

Em 2023, revisamos nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que orienta a definição dos princípios e diretrizes sociais, ambientais e climáticas para a condução dos negócios, atividades, processos, relacionamentos e governança da organização, de acordo com a Resolução 4.945 do Conselho Monetário Nacional. Cabe ao Conselho de Administração aprovar qualquer revisão no seu conteúdo e garantir sua aderência à estratégia do Banco, sua eficácia e compatibilidade com as outras políticas estabelecidas.

Para garantir o sucesso da execução de nossa estratégia de ESG e capacitar a alta gestão para tomadas de decisão relacionadas ao tema, em 2023 o Comitê Executivo e o Conselho de Administração participaram de um workshop de letramento sobre diversidade e inclusão. Outra ação importante foi a revisão da composição do Comitê de ESG, que passou a contar com a participação do CEO, de dois membros do Conselho de Administração, da vice-presidente de Talentos, Marca e ESG, e de um membro independente. Além disso, a Comissão ESG passou a ter um vice-presidente como patrocinador de cada tema-chave, conforme descrito a seguir.

Saiba mais sobre Estratégia ESG



Comitê ESG

Reportando-se diretamente ao Conselho de Administração, o Comitê ESG se reúne trimestralmente com o objetivo de garantir a efetividade da PRSAC e deliberar sobre a estratégia ESG do ABC Brasil, englobando desde negócios sustentáveis a assuntos relacionados ao tema que possam afetar nossos negócios. Entre suas atribuições estão:

- Avaliar as estratégias trazidas pela Comissão de ESG e assessorar o Conselho de Administração para uma tomada de decisão pautada no fortalecimento da Agenda ESG, fomentando a cultura de sustentabilidade do Banco ABC Brasil;
- Propor recomendações ao Conselho de Administração sobre o estabelecimento e a revisão da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC);
- Avaliar o grau de aderência das ações implementadas à PRSAC e, quando necessário, propor recomendações de aperfeiçoamento;
- Manter registros das recomendações de que tratam os incisos acima.

Em 2023, o colegiado debateu assuntos como estratégia climática, diversidade e inclusão, desempenho do Banco nas agências de rating ESG e oportunidades de negócios sustentáveis.

Comissão de ESG

Tem como principal missão orientar e acompanhar os projetos ESG propostos pelos grupos de trabalho, com alçada para deliberar em projetos simples e operacionais. Suas principais atribuições são:

- Acompanhar o desenvolvimento e a aplicação da Agenda ESG no Banco ABC Brasil, analisar os indicadores relacionados, estabelecer diretrizes relacionadas às melhores práticas de mercado sobre ESG e submeter à avaliação do Comitê de ESG e do Comitê Executivo;
- Acompanhar o progresso e a evolução dos indicadores-chave, projetos e processos;
- Acompanhar o desempenho do Banco frente às principais demandas ESG do mercado, reguladores e sociedade civil.

Composição

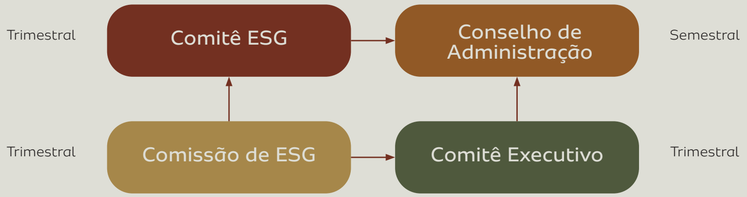
Patrocinador do tema Ambiental:
Vice-Presidente de Negócios Corporate/C&IB

Patrocinador do tema Social:
Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Patrocinador do tema Governança:
Vice-Presidente de Risco

Demais integrantes: representantes de diversas áreas da organização, entre elas Produtos, Risco Socioambiental e Climático, Cash Management, Tecnologia, Corporate, Relações com Investidores, Jurídico e Compliance.

Frequência de reuniões [GRI 2-12]



Área de ESG

A área de ESG, que integra a Vice-Presidência de Talentos, Marca e ESG, tem a missão de suportar a Estratégia de ESG e a Governança estabelecidas, gerando valor compartilhado para o negócio. Para isso, está organizada em quatro frentes de atuação:

Estratégia

Desenvolver uma gestão clara e robusta da Governança ESG, conectada à estratégia do ABC Brasil, com visão de longo prazo e metas de curto, médio e longo prazos, considerando riscos e oportunidades.

Finanças Sustentáveis

Fomentar produtos e soluções inovadoras em ESG, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos nossos clientes e impulsionando novos negócios de impacto positivo.

Performance

Desenvolver KPIs para mensurar e monitorar o desempenho do ABC Brasil em ESG e reportá-lo por meio de padrões de relatórios obrigatórios e voluntários, apoiando a estratégia ESG.

Responsabilidade Social Corporativa

Fazer a gestão estratégica dos temas sociais, de forma sistemática e planejada, considerando as contribuições voluntárias de recursos próprios do ABC Brasil e as contribuições decorrentes de incentivos fiscais.

5.4. Avaliação de desempenho dos órgãos de governança [GRI 2-18]

No ABC Brasil, o Conselho avalia seu próprio desempenho e o de seus comitês de assessoramento. O modelo de avaliação de desempenho é elaborado a partir da aplicação de um questionário que tem como objetivos analisar:

- O funcionamento do Conselho de Administração;
- O desempenho de cada comitê de assessoramento à luz de seus propósitos específicos e responsabilidades;
- O trabalho de cada conselheiro, sua assiduidade nas reuniões e seu envolvimento construtivo nas discussões e tomadas de decisões;
- A atual composição do Conselho, visando o equilíbrio adequado de habilidades e experiências, bem como a recomposição planejada e progressiva de nossos membros.

Esse processo é feito anualmente e é conduzido internamente, com o auxílio do Secretário do Conselho de Administração. Em 2023, entre as medidas tomadas a partir do resultado das autoavaliações estão a elaboração e implementação da Política de Gestão de Conflitos de Interesses no âmbito do Conselho de Administração e, adicionalmente, a criação de um programa regular de treinamentos para os Conselheiros, pelos quais abordamos aspectos práticos de governança e das atividades do Banco.



5.5. Remuneração de administradores e altos executivos [GRI 2-19]

Nossa política de remuneração segue as determinações da Resolução nº 3921/10 do Banco Central, bem como as melhores práticas de governança corporativa, atribuindo valores fixos e variáveis compatíveis com a atribuição das funções de cada um dos órgãos e membros. Como princípio, obedece a um equilíbrio interno, que diz respeito à importância relativa das atividades e das linhas de negócio, e um equilíbrio externo, referenciado em práticas de mercado das organizações do mesmo setor e porte.

Temos como prática alinhar a visão dos executivos com a dos acionistas para a atração e retenção de profissionais qualificados e com grau de experiência relevante para seus cargos e responsabilidades. Todas as decisões referentes à remuneração seguem as melhores práticas de mercado.

Como funciona

Conselho de Administração: remuneração fixa mensal composta exclusivamente por honorários.

Conselho Fiscal: remuneração fixa mensal composta exclusivamente por honorários em valor não inferior a 10% da remuneração fixa média de cada diretor, excluídos benefícios, bônus e participação nos lucros.

Comitê de Auditoria: remuneração fixa mensal composta exclusivamente por honorários.

Comitê de Remuneração: remuneração fixa mensal composta exclusivamente por honorários. Membros que já exercem atividades executivas dentro do Banco não recebem adicionais por esta atividade.

Demais Comitês: não há remuneração adicional para executivos ou membros do Conselho de Administração que integrarem outros Comitês.



Diretoria Estatutária: remuneração composta por uma parte fixa, com honorários e benefícios, e uma parte variável, calculada anualmente com base em resultados individuais e coletivos. Pelo menos 50% da remuneração variável é paga em ações ou instrumentos baseados em ações, com diferimento para pagamento futuro, conforme Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional. Com isso, a organização busca reconhecer as contribuições feitas por esses executivos para a construção dos resultados de curto, médio e longo prazos.

Também mantemos o programa Matching Shares, pelo qual o executivo compra suas ações e, como contrapartida, investimos o mesmo volume por um prazo determinado. Após um período, essas ações são liberadas, e ele poderá, assim, exercer a sua parte e a do Banco integralmente.

Até 2023, a forma de remuneração variável considerava a meta individual, a meta da equipe e a meta do Banco, até então conectada aos resultados de negócio. Durante o ano, foram estabelecidos KPIs estratégicos que, a partir de 2024, orientarão a remuneração variável dos executivos.

Eles serão pautados por seis pilares:

1. Resultados Financeiros
2. Centralidade no Cliente
3. Crédito e Risco
4. Pessoas e ESG
5. TI, Operações, Analytics e Cyber
6. Produtos e Inovação

Cada um desses pilares se desdobra em ações e metas do Banco e dos altos executivos, das áreas e das avaliações individuais dos demais funcionários. Os temas relacionados a cada pilar também serão contemplados em iniciativas de desenvolvimento de competências.

5.6. Compliance

[GRI 2-23 I 2-24 | 2-26 I 3-3 -Tema material: Ética, transparência e integridade]

Nosso time de Compliance trabalha para garantir a conformidade com leis, regras, normas nacionais e internacionais e diretrizes de autorregulação do setor bancário. Envolve nossos administradores, colaboradores e clientes, promovendo a integridade em nosso ambiente de negócios.

Contamos com um fluxo estruturado de governança para o tratamento de risco regulatório, abrangendo as etapas de captura e distribuição das novas leis e normas aplicáveis ao Banco, e posterior acompanhamento de sua implementação e monitoramento de seu cumprimento. Todos esses processos estão definidos em normativos internos de Compliance Regulatório.

Cabe a Compliance a missão de multiplicar a cultura de conformidade e garantir a integridade dos compromissos assumidos pelo Banco em nossas estratégias, práticas e relacionamentos. Para isso, entre as iniciativas, estão a leitura obrigatória das políticas pelos colaboradores, que declaram estar cientes das normas e diretrizes que regem nossas atividades, bem como o cumprimento dos procedimentos sobre o tema. Desde o processo de onboarding, são disponibilizados treinamentos obrigatórios, presenciais e virtuais, sobre: Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), Segurança da Informação, Risco Operacional, Programa de Integridade e Lei Anticorrupção, Suitability – Derivativos, Política de Investimentos Pessoais, Proteção de Dados, Código de Ofertas Públicas, Código de Distribuição de Produtos de Investimentos, Compliance Regulatório e Prevenção a Fraude.

Nossa Cultura de Compliance e Ética é continuamente estimulada por meio de eventos e comunicados internos que destacam as regras e diretrizes regulatórias. Realizamos anualmente a Compliance Week do ABC Brasil, um evento com palestras e iniciativas dedicadas a Cultura de Compliance, Ética, Anticorrupção e Canais de Comunicação. Em 2023, tivemos a oportunidade de discutir temas como Ética Corporativa e Canal de Denúncias, bem como a importância dos testes de conformidade e das boas práticas de compliance e governança corporativa.



Políticas e programas

As políticas e procedimentos de Compliance estão disponíveis no site Relações com Investidores, assim como nas redes internas acessadas por nossos colaboradores. Elas são aplicadas a todas as nossas atividades e relações de negócio. Esses conteúdos são revisados e atualizados periodicamente ou sempre que necessário. Todas as políticas devem ser aprovadas de acordo com o nível de autoridade responsável:

Nível 1

O diretor/superintendente de cada área é responsável pela aprovação de políticas e procedimentos operacionais sob sua responsabilidade, exceto aquelas que envolvam questões regulatórias. Após a aprovação, o diretor/superintendente encaminha a política ao vice-presidente da área, para sua ciência.

Nível 2

O Comitê Executivo aprova as políticas desenvolvidas para atendimento a requisitos legais, regulatórios ou quando recomendado.

Nível 3

O Conselho de Administração aprova as políticas desenvolvidas para atendimento a requisitos legais, regulatórios ou quando recomendado pelo Comitê Executivo, vice-presidente responsável pelo back-office ou vice-presidente de Riscos.

As políticas sobem para a alçada de Nível 3 quando há recomendação ou previsão expressa da necessidade de aprovação pelo Conselho de Administração.

Na condução das operações e nos relacionamentos estabelecidos pelo Banco, observamos e seguimos normas relacionadas à prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo. Entre as normas nacionais que pautam nossas atividades, estão os requerimentos do Banco Central Circular nº 3978/2020, Resolução nº 50/2021 da Comissão de Valores Mobiliários e a Circular nº 612/2020 da Superintendência de Seguros Privados. Cumprimos, também, normas internacionais, como os requerimentos do Central Bank of Bahrain – Business Standards/Financial Crime e Guidance Notes on the Prevention and Detection of Money Laundering in the Cayman Islands, relacionadas à prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo. Adotamos, ainda, boas práticas sobre o tema, incluindo as Recomendações do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI) e as diretrizes de autorregulação das entidades nacionais representativas da indústria bancária. [GRI 2-23]

As instruções sobre a proposição e implementação de políticas são disponibilizadas aos colaboradores por meio dos documentos "4000.ORG – Políticas Corporativas" e "4001. PRC – Elaboração de Políticas Corporativas". Nossos profissionais têm à disposição o e-mail politicas@abcbrasil.com.br para solicitar esclarecimentos sobre nossas políticas e práticas para a adoção de uma conduta responsável. Preocupações relativas à conduta empresarial da organização podem ser reportadas por meio do Canal de Denúncias. [GRI 2-26]

Combate à corrupção

[GRI 3_3 –Tema material: Ética, transparência e integridade]

No ABC Brasil, contamos com as equipes das áreas de Compliance e de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo para identificar, mitigar e tratar casos de corrupção envolvendo funcionários, clientes, parceiros ou fornecedores. Toda a nossa condução é orientada pelos Princípios Éticos e Regras de Conduta, Programa de Integridade, Canal de Denúncia e Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo.

Essas políticas, juntamente com as normas aplicáveis, são observadas tanto no início quanto durante o ciclo de relacionamento com clientes. A área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo monitora continuamente casos de litígios e mídias negativas, incluindo questões relacionadas à corrupção, além de adotar metas para a detecção de crimes que possam anteceder a lavagem de dinheiro.

Temos regras, processos e controles que devem ser seguidos quando são identificados indícios de ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, passíveis de comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) e/ou ao Financial Reporting Authority (FRA). Esse conjunto de ações estabelece mecanismos para o monitoramento dessas transações, a fim de identificar operações atípicas, que diferem do perfil mapeado no início e/ou manutenção do relacionamento. Em todos os contratos com nossos parceiros e fornecedores, existe, ainda, uma cláusula anticorrupção obrigatória e, constantemente, envolvemos esses públicos em treinamentos sobre o tema.

Qualquer tipo de impacto negativo ou positivo gerado pelas atividades do ABC Brasil é considerado fator relevante sob o aspecto de risco regulatório e determina a adoção dos mais altos padrões de governança e integridade, bem como a aplicação de processos rigorosos de devida diligência. Em 2023, não houve casos com risco de impactos negativos relacionados à corrupção. [GRI 205-1]

Saiba mais:
- Gestão de Riscos
- Fornecedores

Número total e percentual de operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção.[1] [GRI 205-1]

	2021	2022	2023
Total de operações	1	1	1
Total de operações avaliadas	1	1	1
%	100%	100%	100%

Número total e percentual de membros do órgão de governança aos quais foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por região.[1] [GRI 205-2]

Membros do órgão de governança comunicados, por região	2021		2022		2023	
	Total	%	Total	%	Total	%
Norte	0	0%	0	0%	0	0%
Nordeste	0	0%	0	0%	0	0%
Centro-Oeste	0	0%	0	0%	0	0%
Sudeste	7	100%	7	100%	9	100%
Sul	0	0%	0	0%	0	0%
Exterior	0	0%	0	0%	0	0%
Total	**7**	**100%**	**7**	**100%**	**9**	**100%**

Número total e percentual de empregados aos quais foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por região. [GRI 205-2]

Empregados comunicados, por região	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Norte	0	0%	0	0%	0	0%
Nordeste	5	1%	8	1%	15	1%
Centro-Oeste	8	1%	11	1%	23	1%
Sudeste	596	93%	748	93%	1.388	93%
Sul	30	5%	40	5%	65	5%
Exterior	0	0%	0	0%	0	0%
Total[2]	**639**	**100%**	**807**	**100%**	**1.491**	**100%**

Parceiros de negócios comunicados, por tipo de parceiro	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
ABC Link	21	100%	40	100%	44	100%
Total	**21**	**100%**	**40**	**100%**	**44**	**100%**

[1]Todas as operações do ABC Brasil são submetidas aos procedimentos para avaliação quanto a riscos relacionados à corrupção.

[2]Diferença entre o número total de colaboradores devido a:
- Desligamentos da empresa;
- Inclusão dos colaboradores que receberam múltiplas comunicações, como em casos de mudança de área ou posição.

Número total e percentual de empregados aos quais foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por categoria funcional.[1] [GRI 205-2]

Empregados comunicados, por categorial funcional	2023	
	Número	%
Executivos	9	1%
Diretores	27	2%
Superintendentes	57	4%
Gerentes	102	8%
Especialistas	150	9%
Coordenadores	65	5%
Administração, comercial e operacional	833	55%
Estagiários	203	13%
Jovem aprendizes	45	3%
Total	**1.491**	**100%**

[1]Este indicador começou a ser reportado partir de 2023.

Número total e percentual de parceiros de negócios aos quais foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por região. [GRI 205-2]

Parceiros de negócios comunicados, por região	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Norte	1	5%	1	3%	2	5%
Nordeste	4	19%	9	22%	9	20%
Centro-Oeste	1	5%	5	13%	2	5%
Sudeste	11	52%	19	47%	22	50%
Sul	4	19%	6	15%	9	20%
Exterior	0	0%	0	0%	0	0%
Total	**21**	**100%**	**40**	**100%**	**44**	**100%**

Número total e percentual de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por região[1] [GRI 205-2]

Empregados capacitados, por região	2023	
	Número	%
Norte	0	0%
Nordeste	11	73%
Centro-Oeste	13	57%
Sudeste	700	50%
Sul	37	57%
Exterior	0	0%
Total	**761**	**51%**

Número total e percentual de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por categoria funcional[1] [GRI 205-2]

Empregados capacitados, por categoria funcional	2023	
	Total	%
Executivos	7	88%
Diretores	12	48%
Superintendentes	33	59%
Gerentes	63	62%
Especialistas	35	54%
Coordenadores	76	45%
Administração, comercial e operacional	407	49%
Estagiários	93	45%
Jovem aprendizes	35	78%
Total	**761**	**51%**

[1]Este indicador começou a ser reportado partir de 2023.

Ética e integridade [GRI 205-1]

Para o ABC Brasil, as atividades bancárias são baseadas na regulação e em boas práticas de mercado, razão pela qual é essencial que todos os profissionais atuem sob os mais adequados padrões. Nosso Código de Princípios Éticos e Regras de Conduta define os parâmetros que devem nortear os administradores e colaboradores em questões relacionadas à lavagem de dinheiro, agentes de fiscalização e auditores, recebimento de presentes e hospitalidades e Canal de Denúncias. Todos têm ciência de que devem manter elevada integridade profissional e sigilo sobre assuntos financeiros, comerciais e pessoais relativos aos clientes.

Mais informações podem ser encontradas no site de Relações com Investidores.

Conformidade com leis e regulamentos [GRI 2-27 I SASB FN-CB-510a.1]

Em 2023, não foram registrados procedimentos legais relacionados a informações privilegiadas, antitruste, conflito de interesses, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, imperícia ou outras leis ou regulamentos do setor financeiro. Também não houve casos de não conformidade com leis e regulamentos que tenham resultado em multas ou sanções não monetárias. Para fins de definição do conceito de “procedimentos legais” tratado neste reporte, foram considerados apenas processos judiciais.

Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio [GRI 206-1]

Número de ações judiciais pendentes ou encerradas referentes à concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio

2021	2022	2023
0	0	0

Transparência

Buscamos estabelecer um relacionamento de confiança e transparência junto a investidores, analistas de mercado, agências de rating e colaboradores internos. Com esta visão, desenvolvemos uma comunicação constante e qualificada sobre nossas iniciativas, liderada pela área de Relações com Investidores, que mantém contatos frequentes e atende às demandas específicas de cada público.

Para isso, mantemos um site dedicado, no qual o investidor encontra os documentos e informações divulgados ao mercado para auxiliá-lo em suas análises e na avaliação dos negócios do ABC Brasil, assim como o canal Fale com RI (ri@abcbrasil.com.br). Para o relacionamento com nossos demais públicos externos, disponibilizamos o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) e o Canal de Denúncias.

Conflitos de interesses [GRI 2-15]

O ABC Brasil cumpre todos os requisitos previstos na regulação aplicável do tema e nossos colaboradores têm por obrigação evitar situações de conflito de interesse ou relações que coloquem em risco ou comprometam o Banco e seus clientes. Esse comportamento está previsto no Código de Princípios Éticos e Regras de Conduta e é reforçado por meio de constantes comunicados e treinamentos institucionais.

Em áreas consideradas conflitantes, há segregação física e lógica, conforme regulamentações. Além disso, os formulários de conflitos de interesse são atualizados anualmente pelos funcionários. Também contamos com um sistema para solicitação de investimentos, em linha com a Política de Investimentos Pessoais, que estabelece as diretrizes para os colaboradores que desejem operar títulos e valores mobiliários. Essa iniciativa visa evitar a utilização inadequada de informações privilegiadas que se sobreponham aos interesses da instituição, de seus investidores e clientes.

Para garantir a mitigação de eventuais conflitos de interesse nos órgãos de governança, os cargos de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente (CEO) não podem ser acumulados pela mesma pessoa, conforme previsto em nosso Estatuto Social. Também atuamos para assegurar a transparência das informações sobre o Acionista Controlador e demais Partes Relacionadas, com a devida descrição das regras, políticas e práticas reportadas no Formulário de Referência, documento público atualizado regularmente e divulgado no site de Relações com Investidores. Qualquer irregularidade pode ser relatada por colaboradores, fornecedores, clientes ou outras partes interessadas por meio do Canal de Denúncias.

Governança, controle e gestão fiscal [GRI 207-1 | 207-2]

Nossa área de Jurídico Tributário trabalha para garantir a conformidade do Banco perante as regulamentações do setor, inclusive orientando o Departamento Fiscal, responsável pela apuração e recolhimento de todos os tributos e impostos. Dessa forma, mantemos segregadas as funções de avaliação regulatória (Jurídico Tributário) e de execução das apurações e recolhimentos de impostos (Departamento Fiscal), assegurando um elevado padrão de governança corporativa e mitigando eventuais riscos de inconsistências.

A estratégia fiscal é analisada mensalmente pelo Comitê Fiscal e, semanalmente, pelo Comitê de Produtos. É aprovada pelo Comitê Executivo e, para garantir a qualidade e integridade das decisões, as informações passam, ainda, por auditorias internas e externas. Para o relato de preocupações relacionadas a comportamentos antiéticos e ilícitos ou à integridade da organização no cumprimento de seus deveres tributários, contamos com o Código de Princípios Éticos e Regras de Conduta e o Canal de Denúncias.

Canal de Denúncias
[GRI 2-25 I 2-26 I 2-27 I FN-CB-510A.2]

Em alinhamento com os compromissos de integridade, honestidade e transparência, mantemos um Canal de Denúncias independente que, em 2023, passou a ser aberto para todos os públicos. Esse é um espaço seguro e sigiloso para denunciar qualquer ato que viole nossos princípios de conduta e ética, além de aproximar e acolher todos os stakeholders de nossa instituição.

Para esse atendimento, contamos com o apoio do Instituto Centro de Tecnologia de Software (ICTS), consultoria contratada para receber e analisar as denúncias do canal, de forma objetiva e completa, e em tempo hábil, a partir de conhecimentos técnicos e procedimentos adequados. A partir da análise, as denúncias são encaminhadas ao Comitê de Ética.

Nesse processo, garantimos que a investigação seja justa para todas as partes envolvidas, assegurando que não ocorra retaliação, represália ou vitimização. O posicionamento de não retaliação contribui para uma atmosfera na qual casos que apresentem indícios de conduta criminal ou antiética sejam avaliados com transparência e integridade, permitindo uma gestão mais qualificada e com a finalidade de evitar maiores danos.

O Canal de Denúncias está disponível para colaboradores, fornecedores, terceiros, parceiros, clientes e outras partes interessadas, por meio do site institucional e do telefone 0800 300 4726 (de segunda a sexta, das 10h às 20h).

Temos outros canais de atendimento de solicitações relacionadas a eventuais impactos negativos de nossas atividades, com vistas à reparação. Um deles é a Ouvidoria. A área mapeia as reclamações registradas pelos clientes, buscando oportunidades de melhorias na qualidade dos produtos e serviços da organização, em linha com a nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e nosso Código de Ética.

Semestralmente, a Ouvidoria reporta à Auditoria e ao Conselho de Administração as medidas corretivas tomadas e as oportunidades de melhorias identificadas provenientes da análise das reclamações registradas pelos clientes dentro do período de seis meses.

Ouvidoria: Telefone nº 0800 725 75 95
ouvidoria@abcbrasil.com.br

Outros canais de atendimento:
SAC: Telefone nº 0800 724 74 11
sac.abcbrasil@abcbrasil.com.br

Central de Atendimento ABC Personal:
Telefone nº 11 3003-4222 / 0800 246 4222
abc.personal@abcbrasil.com.br

Canal de Apoio à Mulher

- Em aderência à Convenção Coletiva de Trabalho do setor bancário e em alinhamento com os compromissos de integridade, honestidade e transparência na condução de suas atividades e negócios, o ABC Brasil também disponibiliza um Canal de Apoio à Mulher, pelo qual oferece acolhimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

- Com uma proposta de auxílio e orientação, o canal é amplamente divulgado internamente e está disponível para todas as colaboradoras do ABC Brasil por meio de seu site institucional e do telefone 0800 300 4730 (de segunda a sexta, das 10h às 20h).

- O atendimento é realizado por profissionais especializadas, como psicólogas e assistentes sociais, que fazem o acompanhamento de cada caso de forma personalizada. A equipe acolhedora é fornecida por uma empresa independente e especializada (Instituto Centro de Tecnologia de Software – ICTS), que possui autonomia para buscar a melhor solução para cada mulher em situação de violência.

Abordagem tributária

[GRI 207-1 | 207-2]

A estratégia fiscal é analisada pelo Comitê Fiscal, que se reúne mensalmente, e o Comitê de Produtos, que se reúne semanalmente, e é posteriormente aprovada pelo Comitê Executivo. O setor jurídico tributário está vinculado às estratégias de negócios e de desenvolvimento sustentável da organização e atua de forma proativa para se manter sempre atualizado, garantindo a conformidade regulatória e o cumprimento dos impostos perante os órgãos reguladores do setor tributário. Essa área tem ativa atuação, participação e representação no setor jurídico tributário bancário, integrando diversas associações e organizações de classe, entre elas:

- Federação Brasileira de Bancos (Febraban);
- Associação Brasileira das Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais (Anbima);
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA);
- Associação Nacional das Corretoras de Valores (ANCORD);
- Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI).

5.7. Fóruns externos e associações

[GRI 2-28]

O ABC Brasil integra diversas associações e organizações, pelas quais acompanha as discussões do setor bancário e, também, grupos e comitês que, dentro dessas entidades, atuam para desenvolver e fortalecer a adoção de boas práticas pelas instituições.

- Federação Brasileira de Bancos (Febraban): membro do Conselho Diretor e da Diretoria Executiva.
- Associação Brasileira de Bancos (ABBC): membro do Conselho e Diretoria, e membro e coordenador do Comitê Risco Socioambiental e Climático.
- Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima): representação na Diretoria da entidade e em outros 23 fóruns, comissões, grupos de trabalho e grupos consultivos, como o Grupo Consultivo de Sustentabilidade, os Grupos de Trabalho de Diversidade e Inclusão, Mercado de Carbono e Sustentabilidade e o Fórum de Apoio Tributário.
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA): membro das Comissões de Mercado de Capitais, Jurídica, de Auditoria e Normas Contábeis, Inovação Corporativa, de Relações Institucionais e Governamentais, ESG, e da Comissão de Liquidez, Finanças e Tributação.
- Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI): representação no Conselho Fiscal, na Diretoria Executiva e na Diretoria Técnica.
- Associação Nacional das Corretoras de Valores (ANCORD).



voltar ao índice

Conteúdos complementares

6

6.1. Índice remissivo GRI e SASB

6.2. Recomendações de Divulgação TCFD

6.3. Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório

6.4. Informações corporativas/Expediente

Parceiro na construção de alto valor

6.1. Índice remissivo GRI e SASB

Declaração de uso- O Banco ABC Brasil relatou as informações citadas neste sumário em conformidade com as Normas GRI para o período de 01/01/23 a 31/12/23.

Anexo 1. Sumário de conteúdo da GRI em conformidade | GRI 1 usada - GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Indicadores	Conteúdo	Localização	Comentário	Omissão		
					Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
		A organização e suas práticas de relato					
GRI2: Conteúdos Gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	23, 26, 27				
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	16, 17				
	2-3	Período do relato, frequência e ponto de contato	16, 17, 173				
	2-4	Reformulações de informações	164	**Os seguintes indicadores foram reformulados em 2023**: **302-1** Consumo de energia dentro da organização: para este ciclo, foram consideradas outras fontes de energia para as quais anteriormente não havia controle formal. Com isso, houve um aumento no valor reportado para o indicador, que passou a incluir combustíveis dos veículos e diesel de geradores. Por conta disso, houve o aumento no valor reportado para o indicador. **401-1** Novas contratações e rotatividade de empregados: a partir deste ciclo o ABC Brasil considera as categorias funcionais de estagiário e aprendizes como vínculos empregatícios. Antes estas categorias não eram consideradas como vínculo empregatício e por isso eram apresentadas separadamente. Por conta disso, houve o aumento no escopo dos dados a serem reportados neste indicador. **401-3** Licença maternidade/paternidade: a partir deste ciclo o ABC Brasil considera as categorias funcionais de estagiário e aprendizes como vínculos empregatícios. Antes estas categorias não eram consideradas como vínculo empregatício e por isso eram apresentadas separadamente. Por conta disso, houve o aumento no escopo dos dados a serem reportados neste indicador. **404-1** Média de horas de capacitação por ano, por empregado: a partir deste ciclo o ABC Brasil considera as categorias funcionais de estagiário e aprendizes como vínculos empregatícios. Antes estas categorias não eram consideradas como vínculo empregatício e por isso eram apresentadas separadamente. Por conta disso, houve o aumento no escopo dos dados a serem reportados neste indicador. **404-3** Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira: a partir deste ciclo o ABC Brasil considera as categorias funcionais de estagiário e aprendizes como vínculos empregatícios. Foram considerados somente funcionário ativos na data-base 31/12/2023. Por conta disso, houve o aumento no escopo dos dados a serem reportados neste indicador. **405-2** Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens: a partir deste ciclo o ABC Brasil considera as categorias funcionais de estagiário e aprendizes como vínculos empregatícios. Foram considerados somente funcionário ativos na data-base 31/12/2023. Por conta disso, houve o aumento no escopo dos dados a serem reportados neste indicador. **403-10** Doenças Profissionais: no ciclo anterior foi reportado erroneamente como zero, porém houve um caso de doença ocupacional. Por isso, o dado foi revisto e houve o aumento no valor reportado para o indicador.			
	2-5	Verificação externa	174	Este relatório foi submetido à verificação externa realizada pela EY.			
		Atividades e trabalhadores					
GRI2: Conteúdos Gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	23, 25, 32, 41, 85				
	2-7	Empregados	87, 88				
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	87, 88, 89				

Norma GRI	Indicadores	Conteúdo	Localização	Comentário	Omissão		
					Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
		Governança					
GRI2: Conteúdos Gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	121, 139, 140, 141, 142, 143				
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	141				
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	141				
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	17, 18, 141, 144, 145				
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	121, 141, 143				
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	17, 18				
	2-15	Conflitos de interesse	157				
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	141	As preocupações cruciais são comunicadas ao mais alto órgão de governança através do Comitê de Riscos do Conselho de Administração.			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	144				
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	147				
	2-19	Políticas de remuneração	148				
	2-20	Processo para determinação da remuneração	142				
	2-21	Proporção da remuneração total anual	-	A proporção entre a maior remuneração e a média de todos os empregados é de 1.223%. Já a proporção entre o aumento percentual na maior remuneração e a proporção de aumento da média de todos os empregados da organização é de 111%. A maior remuneração refere-se a um diretor CLT responsável por uma área com grande relevância e representatividade nos resultados do ABC Brasil, em comparação com a média de remuneração total de todos os empregados, grande parte profissionais iniciantes em sua carreira profissional. O maior valor de remuneração é condizente com as médias do mercado, de acordo com pesquisas salariais anuais, realizadas por consultorias independentes.			
		Estratégia, políticas e práticas					
GRI2: Conteúdos Gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	10, 38				
	2-23	Compromissos de política	28, 150, 151				
	2-24	Incorporação de compromissos de política	150				
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	158				
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	150, 151, 159				
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	156, 158				
	2-28	Participação em associações	161				
		Engajamento das partes interessadas					
GRI2: Conteúdos Gerais 2021	2-29	Abordagem para o engajamento de stakeholders	18				
	2-30	Acordos de negociação coletiva	87, 88, 89				

Norma GRI	Indicadores	Conteúdo	Localização	Comentário	Omissão		
					Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
		Materialidade					
GRI3: Temas materiais 2021	3-1	Processo de definição da materialidade	18				
	3-2	Lista de temas materiais	18, 19, 20				
	3-3	Gestão dos temas materiais:					
		Ética, transparência e integridade	150				
		Privacidade e segurança de dados	71				
		Inovação e tecnologia	71				
		Gerenciamento de riscos	119				
		Boas práticas de governança corporativa	137				
		Experiência do cliente	79, 83, 84				
		Desempenho econômico	36, 42				
		Atração, desenvolvimento e cuidado do capital humano	87, 90, 92, 94, 97				
		Diversidade e inclusão	88, 89, 90, 91, 101, 103				
		Mudanças climáticas	38, 65, 110, 128				
		Desempenho econômico					
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	41, 45, 49, 50, 51				
	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	65, 110, 128, 167				
		Presença no mercado					
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	107				
		Impactos econômicos indiretos					
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	65				
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	65, 66				
		Práticas de compras					
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	86				
		Combate à corrupção					
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto aos riscos relacionados à corrupção	152, 153, 156				
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	153, 154, 155				
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	-	Em 2023 não foram registrados casos de corrupção envolvendo colaboradores ou parceiros de negócios que motivassem demissão e contratos rescindidos ou não renovados. Também não houve processo judicial contra o ABC Brasil motivado por casos de corrupção.			
		Concorrência desleal					
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	156				

Norma GRI	Indicadores	Conteúdo	Localização	Comentário	Omissão		
					Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
		Tributos					
GRI 207: Tributos 2019	207-1	Abordagem tributária	158, 160				
	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	158, 160				
		Materiais					
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	110				
		Energia					
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	114				
		Água e efluentes					
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5	Consumo de água	114		Consumo total de água de todas as áreas em megalitros	Informação incompleta/ indisponível	As unidades cujo consumo de água não relatamos não possuem um sistema de monitoramento individualizado, pois utilizam o relógio de consumo do condomínio. O consumo de água nestas filiais não é significativo, visto que a maioria dos colaboradores (84%) do ABC Brasil está concentrada na matriz localizada no Edifício Cidade Jardim, em São Paulo. Entretanto, estamos implementando um processo interno para monitorar e reportar o consumo de água nessas unidades nos futuros relatórios.
		Emissões					
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	112				
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	112				
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	112				
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	112				
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	112				
		Resíduos					
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	114				
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	114				
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	114				
		Avaliação ambiental de fornecedores					
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	85, 86				

Norma GRI	Indicadores	Conteúdo	Localização	Comentário	Omissão		
					Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
		Emprego					
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	87, 88, 90, 91				
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	-	O ABC Brasil considera os seguintes vínculos empregatícios: sócios, funcionários contratados em regime CLT, CE, aprendizes e estagiários. Não há empregados com contrato temporário ou de período parcial ou sem garantia de carga horária.			
	401-3	Licença maternidade/paternidade	105, 106				
		Saúde e segurança do trabalho					
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	108				
	403-9	Acidentes de trabalho	109				
	403-10	Doenças profissionais	109				
		Capacitação					
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	97, 100				
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	94, 96				
		Diversidade e igualdade de oportunidades					
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	103, 142				
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	103, 107				
		Não discriminação					
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	-	Em 2023, não houve nenhum relato de casos de discriminação no ABC Brasil			
		Liberdade sindical e negociação coletiva					
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	86, 87, 88		Operações e fornecedores em que o direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical ou negociação coletiva pode estar sendo violado ou há risco significativo de violação, discriminados por: i. tipo de operação (ex.: fábrica) e fornecedor; ii. países ou áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em situação de risco. Medidas tomadas pela organização no período de relato no sentido de apoiar o direito de exercer liberdade sindical e negociação coletiva.	Informação incompleta/ indisponível	O ABC Brasil não realiza análise ou monitoramento sobre a conduta dos seus fornecedores quanto à violação da liberdade sindical de seus empregados.
		Trabalho infantil					
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	132, 133				
		Trabalho forçado ou análogo ao escravo					
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	132, 133				

Norma GRI	Indicadores	Conteúdo	Localização	Comentário	Omissão		
					Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
		Práticas de segurança					
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	-		Horas de treinamento em políticas ou procedimentos de direitos humanos para o pessoal de segurança	Não aplicável	O tópico não é relevante para as operações do ABC Brasil, portanto não houve treinamento específico sobre o tema em 2023.
		Avaliação social de fornecedores					
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	85, 86				
		Políticas públicas					
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1	Contribuições políticas	-	Em conformidade com a Lei nº 9.096 e ADI 4.650, o ABC Brasil não realiza doações a partidos			
		Marketing e rotulagem					
417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	83, 84				
	417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	-	Os serviços oferecidos pelo ABC Brasil são majoritariamente customizados para empresas de médio e grande porte, e com isso não temos produtos rotulados e nem realizamos campanhas convencionais de propaganda e marketing.			
	417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	-	Os serviços oferecidos pelo ABC Brasil são majoritariamente customizados para empresas de médio e grande porte, e com isso não temos produtos rotulados e nem realizamos campanhas convencionais de propaganda e marketing.			
		Privacidade do cliente					
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	73	Não foi registrado nenhum caso de violação de privacidade e perda de dados de clientes durante o ano.			

Anexo 2. Sumário de conteúdo SASB

	Conteúdo	Localização	Comentário
FN- CB-510a.1	Ética de negócios - Perdas monetárias	156	Houve o registro de um único caso de procedimento legal associado a fraude, com uma perda monetária de R$ 336.631,63. Para fins de definição do conceito de "procedimentos legais" tratado neste reporte, foram considerados apenas processos judiciais.
FN-CB-510a.2	Ética de negócios	158	
FN-CB-000.B	Métrica de Atividade	25, 42	
FN-IB-330a.1	Diversidade e Inclusão de funcionários	103	
FN-CB-230a.1	(1) Número de violações de dados, (2) porcentagem de dados pessoais violações, (3) número de titulares de contas afetados	73	Não foi registrado nenhum caso de violação de privacidade e perda de dados de clientes durante o ano.
FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e tratar riscos de segurança de dados	73	

6.2. Recomendações de Divulgação TCFD [GRI 201-2]

Governança

Recomendação	Descrição	Mais informações
Descreva a supervisão do Conselho sobre os riscos e oportunidades relacionados ao clima.	De acordo com a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, e em conformidade com a regulação 4.945 do BACEN, instituímos um Comitê ESG, que se reúne trimestralmente. Esse Comitê, composto por dois membros do Conselho de Administração, CEO, Vice-Presidente de Talentos, Marca e ESG e um membro independente, tem a responsabilidade de avaliar as estratégias propostas pela Comissão de ESG e assessorar o Conselho de Administração para uma tomada de decisão focada no fortalecimento da Agenda ESG, bem como nas ações que estão sendo realizadas para atuar nos temas prioritários para o Banco, sendo um deles Mudanças Climáticas. O Comitê ESG monitora o Plano de Ação de Mudanças Climáticas trimestralmente, e essa atualização é levada para o Conselho de Administração semestralmente. Já para garantir uma governança adequada do Risco Climático, o Conselho de Administração tem o papel de aprovar e acompanhar as ações adotadas pela instituição, bem como o plano de ação estabelecido para a mitigação dos riscos climáticos.	**Governança da Sustentabilidade** **Risco Social, Ambiental e Climático** **Mudanças Climáticas**
Descreva o papel da gestão na avaliação e gerenciamento de riscos e oportunidades relacionados ao clima.	Visando ao devido gerenciamento dos Riscos Climáticos, de forma integrada aos demais riscos incorridos pela Instituição, foram atribuídas responsabilidades, respeitando as características e alçadas de cada instância estabelecida, sendo essas instâncias compostas por comitês e por áreas da estrutura diretiva. As atribuições seguem abordagens estratégicas e tático-operacionais referentes à divisão de responsabilidades de cada alçada: • Os comitês dedicados a estratégias e tomada de decisão; • As estruturas diretivas dedicadas aos objetivos tático-operacionais, detalhados em políticas e manuais de procedimento. Essas estruturas se relacionam, respeitando as delegações de autoridade, conforme preconiza a nossa política de riscos corporativos. Já as oportunidades relacionadas ao clima são tratadas na Comissão de ESG e, posteriormente, levadas para aprovação no Comitê ESG, onde compete à área de produtos, com o assessoramento da área de ESG, garantir a avaliação prévia dos potenciais impactos e riscos sociais, ambientais e climáticos negativos de novas modalidades de produtos e serviços, bem como contribuir no desenvolvimento de produtos que nos permitam ampliar os impactos positivos de natureza social, ambiental e climática.	**Governança da Sustentabilidade** **Risco Social, Ambiental e Climático** **Negócios Sustentáveis**

Estratégia

Recomendação	Descrição	Mais informações
Descreva os riscos e oportunidades relacionados ao clima que a organização identificou a curto, médio e longo prazo.	Em termos do curto e médio prazo, os incidentes relacionados aos riscos climáticos são considerados na base de dados de risco operacional, sendo classificados como “Crítico”, “Significativo”, “Moderado” ou “Mínimo”, com base em seu impacto e probabilidade, podendo resultar ou não em perdas operacionais e/ou em situações que levem à interrupção de negócios. Os planos de continuidade de negócios consideram riscos climáticos físicos, como inundações e temperaturas que não permitem o uso seguro das instalações; incidentes de natureza social, como greves, manifestações políticas e eventos geopolíticos; e de natureza ambiental, como pandemias e poluição atmosférica, entre outros. Avaliamos, também, nossa exposição a setores sensíveis às mudanças climáticas por meio da marcação de CNAEs, conforme Taxonomia baseada no TCDF. Até o presente momento, não estão sendo considerados eventos de longo prazo na análise de riscos. Com relação às oportunidades relacionadas ao clima, ofertamos soluções de finanças sustentáveis, operadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), como o FGEnergia, Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI PEAC), Finame Baixo Carbono e InovAgro. Também publicamos nosso Sustainable Finance Framework, com parecer de segunda opinião, que é uma taxonomia que determina os critérios para classificar ativos como verdes, sociais e sustentáveis. Adicionalmente, em 2023 realizamos pela primeira vez a mensuração das emissões financiadas. A partir disso, verificamos os setores mais emissores da carteira e estamos trabalhando em uma estratégia de descarbonização do portfólio a partir do desenvolvimento de produtos e soluções sustentáveis que suportem nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono.	**Risco Social, Ambiental e Climático** **Negócios Sustentáveis** **Mudanças Climáticas**
Descreva o impacto dos riscos e oportunidades relacionados ao clima nos negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização.	O tema de Mudanças Climáticas foi estabelecido como prioritário pelo Conselho de Administração do ABC Brasil. Por isso, foi incluído na estratégia corporativa e é trimestralmente acompanhado pelo Comitê ESG e reportado semestralmente ao Conselho de Administração, de acordo com a nossa Governança ESG. O tema vem sendo internalizado na estratégia da organização, que busca tratar os riscos climáticos ao mesmo tempo que mapeia as oportunidades relacionadas ao clima, buscando gerar receitas através de negócios sustentáveis que auxiliem os clientes na transição para uma economia de baixo carbono.	**Materialidade** **Estratégia ESG** **Governança da Sustentabilidade** **Risco Social, Ambiental e Climático** **Negócios Sustentáveis**
Descreva a resiliência da estratégia da organização, levando em consideração diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2°C ou inferior.	Ainda não realizamos análise de cenários climáticos.	**Risco Social, Ambiental e Climático**

Gerenciamento de Riscos

Recomendação	Descrição	Mais informações
Descreva os processos da organização para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima.	Temos uma metodologia de análise de contrapartes que considera o risco climático como uma das variáveis. O risco climático é identificado e avaliado por meio dos seguintes critérios: • Potencial de exposição climática de uma atividade conforme as diretrizes do TCFD de setores mais expostos às mudanças climáticas. Caso um cliente seja considerado de alta exposição climática, ele deve ser submetido a um questionário específico que avalia sua capacidade de gestão sobre riscos climáticos; • Capacidade de gestão da contraparte, que consiste na verificação da gestão da empresa sobre os riscos climáticos físicos e/ou de transição nos quais incorre; seus planos de gestão quanto a esses riscos; programas de mitigação; avaliação de suas emissões; metas para redução, absorção ou neutralização dessas emissões; e, ainda, compromissos públicos dos quais a empresa faz parte. Para essa avaliação, é aplicado um questionário como ferramenta para captura de informações. Após uma contraparte passar pelo processo de identificação e avaliação de riscos relacionados às mudanças climáticas, é possível integrar essa variável ao Rating SAC (Social, Ambiental e Climático). Esse rating terá influência no Rating de Crédito do cliente, tornando possível visualizar a carteira conforme a distribuição da exposição do risco.	Risco Social, Ambiental e Climático
Descreva os processos da organização para gerenciar os riscos relacionados ao clima.	Atualmente, o inventário de gases de efeito estufa das emissões financiadas é feito por meio do processo existente para gerenciar os riscos relacionados ao clima. O inventário possibilita mapear os clientes com maiores emissões e, a partir desse mapeamento, é feita uma avaliação aprofundada. Nesse processo, observam-se, por exemplo, risco físico decorrente da localização geográfica, governança climática, compromissos climáticos, programas de eficiência visando mitigar riscos climáticos causados pela empresa e incorrência em mídias negativas e litigância climática.	Risco Social, Ambiental e Climático
Descreva como os processos para identificar, avaliar e gerenciar riscos relacionados ao clima são integrados ao gerenciamento de riscos geral da organização.	Entendemos que o Risco Social, Ambiental e Climático tem a característica da transversalidade e que as potenciais ocorrências podem se materializar em outros Riscos. Para verificar os possíveis impactos, temos implementado processos para os seguintes riscos com os quais os RSAC possam ter interação: • Risco de Crédito: pode se materializar/provocar redução na capacidade de pagamento da empresa quando questões sociais, ambientais e climáticas gerarem multas, interrupções nas operações e/ou descrédito de mercado, e afetarem a saúde financeira da empresa. O Rating SAC sensibiliza o Rating de Crédito da contraparte. Quando se trata de Rating SAC “Muito Alto (E)”, há maior potencial de materializar-se um evento de risco de crédito; • Risco Reputacional: a área de PLD, no processo de KYC, apura eventuais apontamentos que possam expor o Banco a risco de imagem. Quando identificados, passam por uma análise mais aprofundada da área de RSAC, envolvendo, costumeiramente, a solicitação de esclarecimentos ao cliente, visando identificar possível risco reputacional para o Banco. No processo de análise de crédito, existe nova verificação de apontamentos em que são observadas eventuais relações com a questão de imagem do Banco, seguindo o mesmo processo pela área de RSAC em caso de apuração de algum fato relevante. • Risco Legal: todo cliente com o qual o Banco se relaciona passa pelo processo de KYC aplicado pela área de PLD, que inclui levantamento de litígios e apontamentos de cunho socioambiental que, quando apurados, são avaliados pela área de Risco Socioambiental e Climático. No processo de concessão de Crédito, o Questionário Socioambiental e Climático destina-se em parte a capturar questões legais envolvendo o cliente e, quando apuradas, são avaliadas pela área de RSAC. Quando necessário, em casos que requerem pareceres técnicos legais, a área Jurídica é acionada. Todos os contratos do Banco também contam com cláusulas contratuais socioambientais, visando mitigar o risco legal. • Risco de Mercado: os principais canais de transmissão pelos quais impactos socioambientais poderiam afetar o risco de mercado são: (a) A carteira de títulos privados. (b) A atividade de subscrição (underwriting) e distribuição de títulos de crédito privado e ações. Ambos estão sujeitos aos mesmos processos de análise, diligência e aprovação aplicados a operações de empréstimos e garantias; (c) Processos de aprovação de operações que exponham o Banco a risco de crédito e/ou de mercado. Em todas as situações acima que possam desencadear qualquer desses riscos, o caso é levado para apreciação de alçada superior, sendo o Comitê de Crédito o foro constituído para decisão.	Risco Social, Ambiental e Climático

Métricas e Metas

Recomendação	Descrição	Mais informações
	O processo de identificação, mensuração e avaliação dos riscos climáticos é aplicado para todos os clientes dos segmentos em que atuamos e que sejam proponentes de limite de crédito. Esse processo está parametrizado conforme os critérios estabelecidos pela Gerência de Risco Socioambiental e Climático. Adotamos a geração de um Rating Socioambiental e Climático (Rating SAC) para nossos clientes, a fim de definir a classificação das exposições aos RSAC. Esse rating é resultado da análise e atribuição dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos do cliente.	
Divulgue as métricas usadas pela organização para avaliar riscos e oportunidades relacionados ao clima, em linha com sua estratégia e processo de gerenciamento de riscos.	O Risco Climático será originado a partir da análise dos seguintes itens: • Exposição Climática inerente à atividade do cliente; • Capacidade do cliente de gerir os riscos climáticos físicos e de transição inerentes e decorrentes de sua atividade. A análise socioambiental e climática irá compor o Trabalho de Crédito, a ser apresentado para tomada de decisão no Comitê de Crédito. A proposta de limite de crédito somente será despachada quando não houver qualquer tipo de pendência socioambiental e climática. Entendemos que o Risco Socioambiental e Climático tem a característica da transversalidade e que as possíveis ocorrências Socioambientais e Climáticas podem se materializar em outros Riscos. Para verificar os possíveis impactos, temos implementado processos para os seguintes riscos com os quais os RSAC possam ter interação: Risco de Crédito, Risco Legal, Risco de Mercado e Risco Reputacional.	**Risco Social, Ambiental e Climático**
Divulgue as emissões de gases de efeito estufa (GEE) Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, Escopo 3, e os riscos relacionados.	Veja nosso inventário de gases de efeito estufa no capítulo Meio Ambiente.	
Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima e o desempenho em relação a essas metas.	Após a definição do tema Mudanças Climáticas como estratégico para o Banco, em 2023 foi realizada a mensuração das emissões financiadas do nosso portfólio. Com base nos resultados dessa mensuração, será desenvolvido um plano de descarbonização, que incluirá metas e métricas específicas relacionadas ao tema.	**Materialidade** **Governança da Sustentabilidade** **Risco Social, Ambiental e Climático**

6.3. Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre os indicadores de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade do Banco ABC Brasil S/A, ano-base 2023. [GRI 2-5]

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
BANCO ABC BRASIL S/A
São Paulo – SP

Introdução

Fomos contratados pelo BANCO ABC BRASIL S/A ("Banco") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores de sustentabilidade ("indicadores") constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade do Banco ("Relatório 2023"), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório 2023, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração do Banco

A administração do Banco é responsável porr:

- Selecionar e estabelecer os critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório 2023;
- Preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative ("GRI Standards") e do Sustainability Accounting Standards Board ("SASB");
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação dos indicadores constantes no Relatório 2023, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores constantes no Relatório 2023, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com a o Comunicado Técnico (CTO) Nº 07/2022, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, Assurance engagements 1ther than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório 2023, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Banco e outros profissionais do Banco que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que os indicadores divulgados no Relatório 2023, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação dos indicadores contidos no Relatório 2023, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração dos indicadores constantes no Relatório 2023;

b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores constantes no Relatório 2023;

d) para os casos em que os indicadores se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI Standards e SASB aplicáveis na elaboração dos indicadores constantes no Relatório 2023.
Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos indicadores constantes no Relatório 2023. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados.

Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão de dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação dos indicadores seguiu os critérios da GRI Standards e SASB, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI Standards e SASB).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores constantes no Relatório 2023 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 do Banco, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da GRI Standards e SASB.

São Paulo, 07 de junho de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S. Ltda.
CRC SP-034519/O



Rui Borges
Accountant CRC SP-207135/O

64. Informações corporativas/ Expediente

Informações Corporativas

Banco ABC Brasil
Avenida Cidade Jardim, 803 – 2º andar
Itaim Bibi - São Paulo/SP
CEP 01453-000
abcbrasil.com.br

Contato Relações com Investidores [GRI 2-3]
Telefone: (11) 3170-4655/2186
E-mail: **ri@abcbrasil.com.br**
ri.abcbrasil.com.br

Créditos

Coordenação geral Banco ABC Brasil
Superintendência ESG

Consultoria, coleta e análise dos indicadores, conteúdo técnico
Keyassociados Consultoria e Treinamento

Conteúdo e design
Casa Azul Conteúdo e Design para Sustentabilidade
Design Bridge & Partners



ri.abcbrasil.com.br